



ABCZ

EXP GENÉTICA

18 a 26 de agosto
Uberaba-MG

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



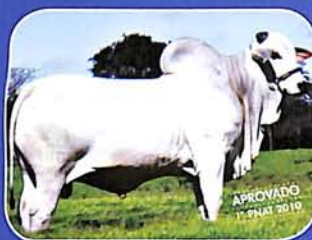
Pista democrática:
Colégio de Jurados se fortalece e
destaca novos profissionais.

JOVENS

TOUROS JOVENS



GALANTIM DA BONSUCESSO (Nelore)
Backup em vaca Panagpur
RGD: BONS 1479 • Nasc.: 18/09/2008
IQG 2010: 4,14 TOP 0,1%
Prop.: Patrícia Zancaner Caro e Out/Cond.
Sêmen disponível: Central Araucária



HOUSTON COL (Nelore)
Backup em vaca Barão Col
RGD: COL A8088 • Nasc.: 05/11/2008
IQG 2010: 4,91 TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária
Sêmen disponível: Alta Genetics



HASIBAH COL (Nelore)
Quark Col em vaca Agente Col
RGD: COL A7882 • Nasc.: 23/10/2008
IQG 2010: 4,32 TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária

TOUROS JOVENS



MR UBER ARAGUAIA POI 461 (Brahman)
MR UBER POI 153 em vaca JDH Sir Marri Manso
RGD: UBER 461 • Nasc.: 20/10/2009
IQG 2011: 2,59 TOP 0,5%
Prop.: Aldo Silva Valente Jr.
Sêmen disponível: Alta Genetics



MR UBER POI 405 (Brahman)
JDH Sir Marri Manso em vaca JDH Charley S Jazz
RGD: UBER 405 • Nasc.: 16/02/2009
IQG 2011: 2,62 TOP 0,5%
Prop.: Aldo Silva Valente Jr.
Sêmen disponível: Alta Genetics



DAGO VILLEFORT (Guzerá)
Ngao TE 5 em vaca Mago TE 5
RGD: IVAG 1058 • Nasc.: 02/05/2009
IQG 2011: 3,32 TOP 0,5%
Prop.: Agrovile - Agric. e Empreend. Ltda.



DAVI S (Guzerá)
Ngao TE 5 em vaca Signo AM
RGD: CNS 7696 • Nasc.: 28/02/2009
IQG 2011: 2,49 TOP 2%
Prop.: Antonio P. Salvo e Outros



DELORI VILLEFORT (Guzerá)
Hail TE 5. Clamar em vaca Neob S
RGD: IVAG 1014 • Nasc.: 24/02/2009
IQG 2011: 2,31 TOP 3%
Prop.: Agrovile - Agric. e Empreend. Ltda.
Sêmen disponível: Alta Genetics



INDIANO DA NAVIRAI (Nelore)
Tecalão da SM em vaca Bugio TE da SM
RGD: CSCC 3331 • Nasc.: 14/09/2009
IQG 2011: 3,03 TOP 1%
Prop.: Agropecuária Navirai
Sêmen disponível: Alta Genetics



LASTRO FIV (Nelore)
Rambo da MN em vaca Enlevo da Morung.
RGD: RFA 2064 • Nasc.: 30/12/2009
IQG 2011: 3,79 TOP 0,5%
Prop.: José Antonio Furtado
Sêmen disponível: Alta Genetics



MODELO FIV DA VRJO (Nelore)
Nobre em vaca Big Ben da S. Nice
RGD: VRJO A2731 • Nasc.: 28/04/2009
IQG 2011: 3,87 TOP 0,5%
Prop.: José Olavo Borges Mendes
Sêmen disponível: Alta Genetics



PAKHAR DA ALODIA (Nelore)
Jammuh da Alodia em vaca 1646 da S.
RGD: FMS 1351 • Nasc.: 20/08/2009
IQG 2011: 3,59 TOP 0,5%
Prop.: Fabiano Franca Mendonça Sênior
Sêmen disponível: ABS Pecplan

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens tem como objetivo identificar e provar futuros reprodutores dos rebanhos participantes do PMGZ. Além disso, os criadores que aderirem ao novo pacote do PMGZ poderão ser cadastrados como rebanho colaboradores e receber gratuitamente doses de sêmen dos touros participantes do PNAT. Participe do PNAT, um programa PMGZ. E você já sabe, o PMGZ é um produto da ABCZ.

DE FUTURO

DO PNAT 2010



MAJSTHAN COL (Nelore)
Backup em vaca Ranger Col
RGD: COL A8208 • Nasç.: 16/11/2008
IQG 2010: 4,97 TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária



NEVAL DA EAO (Nelore)
Provador em vaca Rambo da MN
RGD: EAO 2264 • Nasç.: 25/10/2008
IQG 2010: 4,62 TOP 0,1%
Prop.: EAO Empreendimentos e Agropec.



NEVI DA EAO (Nelore)
Quark Col em vaca Pacará
RGD: EAO 2319 • Nasç.: 01/11/2008
IQG 2010: 6,28 TOP 0,1%
Prop.: EAO Empreendimentos e Agropec.
Sêmen disponível: Alta Genetics



5694 DA COPACABANA (Tabapuã)
Avai de Taba em vaca AG Hitu da Jangada
RGD: GER 5694 • Nasç.: 19/10/2008
IQG 2010: 4,26 TOP 0,1%
Prop.: Maria Mendonça A. Ribeiro e Out./Cond.
Sêmen disponível: Central Araucária

DO PNAT 2011



159 DA FC (Nelore)
Rambo da Mat. em vaca 1646 da MN
RGD: 1159 • Nasç.: 05/12/2009
IQG 2011: 2,99 TOP 1%
Prop.: Antonio Carlos G. de Oliveira
Sêmen disponível: Alta Genetics



BARU IV FIV DA MV (Nelore)
Rambo da MN em vaca Panagpur Al Paul
RGD: GCMV 4514 • Nasç.: 17/09/2009
IQG 2011: 3,2 TOP 1%
Prop.: Fazenda Morro Vermelho



HANDCAP DA BONS. (Nelore)
Berloque da Bons. em vaca Eslova NF da Eld.
RGD: BONS 1735 • Nasç.: 27/10/2009
IQG 2011: 3,11 TOP 1%
Prop.: Patrícia Zancaner Corp e Out./Cond.
Sêmen disponível: Central Araucária



HANGAR 1 FIV CRISTAL (Nelore)
Helico da jova em vaca Panagpur Al Paul
RGD: PVB 2699 • Nasç.: 11/05/2009
IQG 2011: 3,05 TOP 1%
Prop.: Vilabela S/A Agropecuária



GURITO DA ÁGUA BOA (Nelore)
Filato de Navirai em vaca Panagpur Al Paul
RGD: GBV 2675 • Nasç.: 29/10/2009
IQG 2011: 3,11 TOP 1%
Prop.: Otavio Ernando Verdi
Sêmen disponível: CRV Lagoa



SATURNO CHIC PAUL (Nelore)
Backup em vaca Panagpur Al Paul
RGD: CHIC 1865 • Nasç.: 01/10/2009
IQG 2011: 3,37 TOP 0,5%
Prop.: Francisco Olavo Pugliesi Castro
Sêmen disponível: Central Joia da Índia



DUTO DA'NGT (Tabapuã)
Niterói MB da Flor em vaca Cachimbo da Prata
RGD: NGT 801 • Nasç.: 13/11/2009
IQG 2011: 3,09 TOP 1%
Prop.: Giorgio L. Giuseppe A. Arnaldi



UAI MB DA FLOR (Tabapuã)
Avai de Taba em vaca Cachimbo da Prata
RGD: MBF 3413 • Nasç.: 02/06/2009
IQG 2011: 3,66 TOP 0,5%
Prop.: Antonio A.V. Bossi e Irma
Sêmen disponível: Alta Genetics



ALARME EDTO

EDTO 356

Jeru FIV do Brumado x Malva EDTO (Gandhi)



Fazenda

LÍRIO DO VALE

Seleção de Nelore PC

Contato: (64) 3472-9646 - E-mail: neloreliriodovale@hotmail.com

GENÉTICA SAGRADA, RESULTADO ILUMINADO

mundo

GRANDE CARPÊCHO

48^a Expo Goiânia 2011 e 78^a EXP  ZEBU 2012



Foto: Jairo Bispo

Site: www.fazendaliriodovale.com.br - Santa Cruz de Goiás (GO)



Construindo bases sólidas para o zebu

Se viajar para o futuro fosse algo possível – e não apenas tema de filme de ficção científica –, imagine que os pioneiros do zebu do século 19 ficariam impressionados se pudessem se transportar para o ano de 2012. Na última década, o nível tecnológico imprimido à produção animal transformou a seleção zebuína em um processo mais ágil, preciso e eficiente. Aliando avaliações genéticas com tradicionais métodos de seleção, conseguimos elevar a produtividade do rebanho nacional sem a necessidade de ampliar as áreas de pastagem. Com isso, estamos construindo bases sólidas para tornar a pecuária do futuro ainda mais tecnológica e competitiva.

No entanto, para transformar perspectivas em realidade precisamos vencer alguns desafios. No que diz respeito à genética, a unificação das avaliações geradas por diversos programas de melhoramento é uma tarefa desafiadora e necessária para avançarmos ainda mais na pecuária zebuína. Hoje, como cada programa tem uma metodologia própria de análise dos dados, um mesmo animal tem avaliações genéticas diferentes. Embora essa divergência seja perfeitamente justificável tecnicamente, isso tem gerado incertezas no mercado.

O primeiro passo para padronizar as avaliações genéticas do zebu foi dado há dois anos, quando ABCZ, Embrapa e Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) assinaram convênio de cooperação para unificar dados dos programas de melhoramento genético das entidades.

O resultado desse esforço conjunto é a primeira versão do Sumário Unificado para a raça Nelore, produzido pela ABCZ e ANCP e que será lançado na ExpoGenética 2012. Com estimativas genéticas mais precisas, evita-se a existência de diferentes DEPs para um mesmo animal em determinada característica. A expectativa é de que, em uma futura etapa, os dados gerados pelo programa de melhoramento genético da Embrapa sejam incorporados ao sumário unificado.

A proposta do sumário reflete bem o conceito da Expo-

Genética, uma exposição criada com o intuito de compartilhar avanços e desafios dos principais programas de melhoramento genético do país, mesmo que cada um tenha um visão particular sobre o tema e sejam concorrentes no mercado.

Ainda dentro da missão de garantir o avanço do zebu, realizamos mais uma reunião do Conselho Deliberativo Técnico na atual gestão. Pelo estatuto, há a obrigatoriedade de realizar apenas um encontro por gestão, porém, acreditamos que o Conselho pode contribuir de forma mais frequente com as raças zebuínas. O órgão tem como finalidade propor alterações nos padrões raciais, sempre procurando manter a unidade das raças zebuínas, determinar as diretrizes básicas que compõem o regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, entre outras atribuições.

As propostas apresentadas na reunião ocorrida nos dias 1º e 2 de agosto foram submetidas aos conselheiros (sete natos e 64 específicos das raças zebuínas) e a um representante indicado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Como as mudanças aprovadas precisam ser homologadas pelo ministério, elas não estão publicadas nesta edição da revista **ABCZ**. O resultado estará disponível no site da associação assim que for liberado pelo MAPA.

Com essas ações, reforçamos o compromisso da ABCZ em promover o melhoramento genético e as raças zebuínas em todo o Brasil.



**Tocar sanfona aprendo com meu pai.
Acabar com o boi sanfona, aprendemos com a**

DESDE 1948



MATSUDA



Conheça a tecnologia que garante no cocho
que falta no pasto.
Proteínados Matsuda, a solução para evitar
perda de peso do gado no período seco do ano.

(18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800
www.matsuda.com.br





Esta edição da revista ABCZ marca um novo momento para a publicação. A partir de agora, todo conteúdo da revista poderá ser acessado por smartphones e por tablets, que funcionam com sistema operacional Android ou IOS (leia-se Apple). Com isso, as informações sobre a pecuária brasileira e sobre a associação poderão chegar a um número cada vez maior de leitores. Até então, a revista contava com uma versão impressa (distribuição de mais de nove mil exemplares em todo o país) e outra on line (disponível no site da ABCZ).

O diferencial da revista disponibilizada nos smartphones e tablets será a interatividade. Além de ler na íntegra as reportagens e artigos técnicos da versão impressa, a partir de agora, será possível assistir vídeos, acessar sites com informações complementares à matéria ou visualizar galerias de fotos. Sem falar na interação através das mídias sociais, como facebook e twitter, para curtir, compartilhar ou comentar os conteúdos que o leitor achar mais interessante.

Ao ampliar o acesso dos criadores e de pessoas interessadas em acompanhar os avanços do agronegócio brasileiro, a ABCZ cumpre uma de suas missões, que é promover as raças zebuínas não só dentro do país, como também no mundo. A divulgação de boas ideias é importante para se manter no mercado, como bem expressa mostra a velha máxima mercadológica: "Quem não é visto, não é lembrado".

Falando em boas ideias, esta edição da revista ABCZ traz várias delas, como, por exemplo: o dinheiro gasto com pagamento de ICMS pode ser revertido em crédito para aquisição de equipamentos ou em pagamento de tributos; a qualidade da água captada na fazenda pode ajudar a aumentar os lucros; dicas de como conseguir crédito para ampliar os negócios, sem ficar preso no excesso de burocracia; resultados de pesquisas com plantas forrageiras em pastejo de lotação rotacionada.

Dentro das ações da ABCZ, você vai ficar por dentro das novidades da edição 2012 da ExpoGenética e acompanhar como o novo método de escolha dos jura-

dos está dando maior imparcialidade aos julgamentos.

Agora é ler, compartilhar, curtir, comentar a revista ABCZ e enviar suas sugestões.

Larissa Vieira
Editora

larissarvieira@netsite.com.br



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Raulo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 • revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 • walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueisli

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 9.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda (fotos: Jadir Bison)

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Felipe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:**

Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:**

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:**

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Dis-**

trito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito**

Santo: Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goias:** Clenon de Barros

Loyola Filho, Euripedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolphi Gracia; **Maranhão:** Cláudio

Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado

Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcangelo e Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:**

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumbal;

Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva;

Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto

Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kirelli

, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos

Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaíba;

José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Apriço Lopes Xavier

Jorge Sayed Piccini e Rosana Guiti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber

de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga

Xavier Marafra, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alair José de Car-

valho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate,

José Amari Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares

Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José

Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza; **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes,

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João

Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-**

adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-**

adjunta de Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados**

das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberlândia (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

MELK

JAPA 5446 JAPARANDUBA

Não tem preço,
tem valor!

C2569 da MN (Jamanta) X Idolatra Japaranduba (Diferente Val.)

Elite na PGP Japaranduba 2011 • **Nelore Mocho com opção de sangue Lemgruber.**

Melk Japaranduba é um touro que vem ultrapassando todas as medidas. Possui alto valor por suas qualidades físicas e genética apurada. Apostando em seu potencial, o criador Luiz Antônio Bonotto Tramontini, adquiriu no Mega Leilão Japaranduba & EAO 50% do raçador por um preço recorde que entrou para a história da raça Nelore Mocha. Agradecemos e parabenizamos Luiz Tramontini pela parceria. Ela não tem preço!

MARCA



Sêmen à venda:

 **Alta**

Proprietários:
Japaranduba Fazendas Reunidas e Luiz Antônio Bonotto Tramontini


Japaranduba
Fazendas Reunidas



20



28



64

06 Pecuária no Brasil

08 Editorial

12 Entrevista: Wesley Batista Mendonça

19 Transforme imposto em crédito

20 Plano Agrícola e Pecuário com recorde de recursos

24 Venda de touros registrados segue firme

28 Zebu Brasileiro é alicerce para formação do novo rebanho venezuelano

30 Especial Raças Zebuínas: Nelore

30 O zebuino dos recordes

32 Nelore Natural cresce 160%, relança marca e visa exportação

36 Ações da ACNB focam mercado

38 Expoinel 2012 fecha rankings nacional e estaduais

40 Julgamento imparcial

44 O melhoramento se encontra aqui!

50 Megaleite traz novo formato de julgamento

56 Megaleite em foco

60 Meia Feicorte tomada pelo zebu

62 Feicorte em foco

64 Zebu de Ponta a Ponta, de Uberaba para os pampas

66 Grandes campeões 2012

72 Água de qualidade dá lucro

76 Campo aberto

80 Pecuária no Rio+20

82 Fórum internacional une Brasil e Austrália

86 Capacitação em dia

88 Profissional especializado

89 Avaliação Genética 2012

90 Sindi tem 1ª PGP no Norte de Minas

92 O ano do PMGZ

94 Tabela PMGZ

101 PMGZ responde

102 Registro

103 Além da fronteira

104 Vitrine do Zebu

105 Museu do Zebu recebe nova equipe de trabalho

108 Saúde

110 Minha Receita

112 Novos associados

114 ABCZ Serviços



72



82



90

Especial Raças Zebuínas pág. 30



Matéria de Capa pág. 40



ESTÁ CHEGANDO UMA PAIXÃO QUE NÃO PARA DE CRESCER!

dep
propaganda.com.br



VIII EXPO BRAHMAN

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA RAÇA BRAHMAN
08 A 14 DE OUTUBRO DE 2012
UBERABA/MG



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • São Benedito • CEP: 38022-330 • Uberaba/MG
Fone: (34) 3336 7326 • brahman@brahman.com.br • www.brahman.com.br



Reivindicações do setor produtivo geram resposta da indústria

Presidente do JBS tem audiência com pecuaristas na ABCZ

No dia 13 de junho, o empresário Wesley Batista Mendonça, terceiro na ordem de sucessão ao patriarca José Batista Sobrinho, fundador do Grupo JBS, viajou de seu amplo escritório localizado na capital paulista até Uberaba, no Triângulo Mineiro, para se reunir com a diretoria da ABCZ. A atitude do principal CEO da indústria mundial da carne foi interpretada como uma resposta sensível aos recentes movimentos organizados pelo setor produtivo. Em várias praças de referência do boi, os pecuaristas pedem um sistema de remuneração coerente e reclamam da concentração da indústria. A visita da cúpula do JBS à ABCZ deu continuidade ao projeto de estreitamento de diálogo iniciado na criação do Departamento de Relacionamento com o Pecuarista. A estratégia da empresa é unir forças para pleitear políticas específicas e adequar a distribuição de renda.

ABCZ: Até que ponto o senhor concorda com as reclamações sistemáticas sobre concentração industrial?

Wesley Batista: Eu acho esse movimento de reivindicação positivo e estamos aqui é por isso mesmo. Se eu não levantar a mão e não gritar, ninguém vai saber que eu estou insatisfeito. O produtor está certo, pois a discussão gera progressos. Se nós não discutirmos os pontos ideais para a indústria e para o pecuarista,

não poderemos avançar. Mas algumas situações neste processo incomodam sim. Eu me refiro a acusações errôneas. Uma coisa é pedir ao CADE para analisar o setor frigorífico e outra coisa é denunciar ao CADE uma ação, já insinuando fraude. Eu não tenho nada a temer na relação com o CADE.

Não é porque sou valente não, mas é porque tudo que fazemos precisa ser apresentado e aprovado.

ABCZ: *Qual é sua proposta para aproximar os dois elos da cadeia?*

WB: Penso em duas ações paralelas. Em uma delas vocês, as associações, podem liderar uma negociação para definir um interlocutor. E do nosso lado, nós nomeamos o Eduardo (Eduardo Krisztán Pedroso, diretor do novo Departamento de Relacionamento com o Pecuarista) para falar diretamente com os estados e associações mensalmente, para manter os contatos e aprimorar o diálogo. O Eduardo tem facilidade de comunicação com o setor e está focado nisso.

ABCZ: *O desânimo do pecuarista, do fornecedor da indústria, é inegável. Qual é a dificuldade para o produtor participar mais dos ganhos? Qual a dificuldade para tipificar carcaça e pagar melhor quem produz com qualidade?*

WB: Eu acho tanto no setor produtivo quanto na indústria, está todo mundo engajado na ideia de que nós temos que fazer progresso nesta área. Eu não acho que deveria levar muito tempo. Minha opinião é que até o final do ano, num prazo de seis meses, no máximo, nós deveríamos ter um padrão e começar o processo. Não posso falar por outros frigoríficos, mas eu tenho, por exemplo, um programa chamado Maturata que tem cortes nobres com picanha como carro chefe, onde seleciono as carcaças com cobertura de gordura adequada, produto de animal jovem e embalado. Falta no Brasil uma representação única do pecuarista. Nos Estados Unidos tem a NCBA. Esta associação briga pelos interesses do setor. Eles fazem um congresso anual no qual vão cinco mil pecuaristas. É um negócio forte. Na Austrália também existe isso. Nós

temos um elo, reuniões periódicas mensais agendadas, e eles participam de negociações com outros países. A associação do lado do produtor está a par de todos os contratos com a Coreia, Japão, Europa. Nós não precisamos esperar. Não sei se é criar uma associação nova ou congregar as que já existem.

ABCZ: *Em todos os países que você trabalha há tipificação de carcaça?*

WB: Exceto o Paraguai, todos têm! Todos. Por exemplo, a gente compra na Argentina a vaca ruim, que a gente chama de "vaca conserva", desossa tudo, mói tudo e faz industrializado. Não adianta esmorecer sem tentar antes unir os elos que têm o mesmo interesse. Vamos pegar a Acrissul, vamos pegar CNA, ABCZ e congregar em uma representatividade. Do nosso lado, o Eduardo vai estar aí para isso; nós vamos tocar programas específicos de carnes com cliente, buscar um sistema nacional de balança para o produtor, que funcione. Como existe em Goiás, nas plantas de Goiânia e Mozarlândia.

ABCZ: *E quem deve liderar esse processo?*

WB: Acho que alguém tem que falar com a Senadora para discutir a posição da CNA (Senadora Kátia Abreu, presidente da entidade). A gente fica ouvindo opiniões contrárias e favoráveis, e isso deve ficar bem claro para todos. Temos que saber se a CNA pode coordenar essa organização com a gente, e fazer a interlocução do setor pecuário. É importante afinar o discurso e acabar com divergências localizadas nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde há grandes rebanhos. Não podemos ver a Famato brigando com a Acrimat, a Famassul brigando com a Acrissul. Daí você tem a SRB, a UDR, a ABCZ em todos os estados, e tem a CNA com nosso amigo Antenor lá, e nessa equação falta quem vai liderar. De nossa parte, quero dizer que estamos de portas abertas. A nossa casa é do pecuarista e isso não é demagogia; o sucesso da pecuária é o nosso sucesso e estamos preocupados com questões de meio ambiente, de mercado e de legislação. Somos produtores também e sabemos quanto é complicado produzir.

ABCZ: *O JBS não pode investir mais em divulgação para estimular o consumo como aquela propaganda do hambúrguer produzido por uma raça específica? Por que não há campanha para um corte de carne zebuína?*

WB: Tem que ter alguém com a indústria para esse tipo de campanha. A gente pode fazer isso junto, mas tem que

ser um programa para o ano inteiro, 365 dias sem faltar matéria-prima.

Eduardo Krisztán Pedroso: Nós temos que mudar a tônica, pecuarista produz alimento, produz comida, a proteína mais nobre que pode ser oferecida hoje. O pecuarista não produz boi. A hora que a gente olha a pecuária como produção de carne e não produção de boi, muita coisa que não fazia sentido passa a fazer, como protocolo de carcaça, castração de animais. Temos que buscar mercados que justifiquem tecnicamente isso. O ponto de acabamento adequado, a regularidade de fornecimento para você ter este mercado abastecido continuamente e assim por diante. Existe abertura, nós temos sinal verde para trabalhar, vamos conversar.

ABCZ: *Há outras questões onde a indústria precisa de apoio do pecuarista?*

WB: Sim. É um absurdo que nós não tenhamos derrubado até hoje a proibição do uso de promotores de crescimento. Os Estados Unidos usam legalmente, a Austrália usa e o Canadá também. Nós estamos querendo ser mais "realistas que o Rei". Na Europa não usam, mas aceitam. Por que no Brasil não podemos usar? O boi virou boi inteiro no Brasil porque proibimos a tecnologia. A JBS vende carne que teve uso de promotor de crescimento para Rússia, para Oriente Médio e no Brasil é a mesma coisa. O único mercado que exige isso é o europeu, que nós já perdemos. Então, qual é a justificativa? É esse tipo de coisa que, nós, como cadeia, temos que trabalhar.

ABCZ: *O pecuarista reclama e fica inseguro com o JBS quando a empresa compra um frigorífico para fechá-lo. Isso é estratégia?*

WB: Não tem nenhuma planta que a JBS tenha comprado, alugado ou arrendado com o objetivo de fechar. Falam de Várzea Grande e Cáceres, no Mato Grosso, mas faz 12 anos que eu comprei a planta de Cáceres. Decidiram parar Cáceres; foi uma ação empresarial, eu estava nos Estados Unidos. E não foi só Cáceres, também teve Barretos, em São Paulo. Nós paramos porque lá temos um bilhão de reais em crédito de ICMS. Porque eu tinha que mandar comprar boi no Mato Grosso do Sul, porque em São Paulo não tem para abastecer todas as unidades, e quando eu mando buscar o boi no outro estado, eu corto um cheque de 12% de imposto, em todas as operações e todos os dias. Desde a primeira gestão do Geraldo Alckmin, o sistema travou e não liberou mais o imposto. Estive com o governador

em Presidente Epitácio, e só agora ele se sensibilizou e disse que vai liberar, porque viu que isso quebra a indústria paulista. Custa para convencer os políticos. A gente vai lá falar e não acreditam na gente. Pensam que é reclamação sem base e ignoram porque acham que a gente está chorando de barriga cheia. Só deram atenção depois que foram fechadas as plantas de Barretos e Presidente Epitácio.

ABCZ: *Este momento de aproximação marca algo importante nesta relação dentro da cadeia?*

WB: Sim. O produtor está fazendo progressos tremendos no melhoramento genético, com a ABCZ desenvolvendo trabalhos extraordinários por todo o Brasil e este quadro, aliado aos avanços da indústria, merece um reconhecimento pelo profissionalismo. Sem dúvida nenhuma, isso é um marco de que a cadeia chegou ao ponto de dialogar para extrair tendências e equacionar objetivos em conjunto. Como é o caso da tipificação de carcaça e do seguro ao produtor. Acredito que daqui para a frente vamos progredir lado a lado.

ABCZ: *A criação de uma representatividade comum vai fortalecer o setor a ponto de conseguir uma distribuição de renda mais justa ao longo da cadeia?*

WB: É a única forma. Se o produtor e a indústria não estiverem juntos para tentar equilibrar a distribuição de renda e chamar o varejo para essa discussão, ninguém vai chegar a lugar algum. Se a questão da margem estivesse muito desequilibrada e favorável ao frigorífico, a indústria de processamento de carne não seria uma indústria que tem um histórico de 50 anos de quebradeiras. A margem não está sobrando para o produtor e também não está na indústria frigorífica. O produtor ou a indústria não podem agir sozinhos. Falamos nesta reunião até em nomes para

este órgão, talvez um Consecarne, ou o nome que seja, temos que progredir e nunca perder do foco a noção global de cadeia, a ideia dos elos vinculados e interdependentes.

ABCZ: *Você citou outros países onde o JBS opera, e onde a pecuária tem uma representatividade proporcional no setor político. Por que não conseguimos aqui no Brasil?*

WB: O país tem um histórico democrático muito jovem, com estabilidade econômica recente. A evolução do setor produtivo e industrial da carne é imensa e acho que é um caminho natural a evolução associativa e representativa. Acho que o Brasil caminha sim, mas tudo isso exige aprendizado e maturidade. Não tem jeito, isso você vai construindo. O agronegócio brasileiro vai fortalecer sua representatividade, mas com o tempo.

ABCZ: *JBS hoje tem estratégias focadas em fortalecer o mercado interno ou retomar exportações?*

WB: Os dois são prioridade. Uma ação não invalida a outra, elas são comple-

mentares. Abertura de mercado é superimportante e aumento da demanda interna para 200 milhões de habitantes não é um volume irrelevante. Não podemos olhar um esquecer o outro.

ABCZ: *O senhor reclamou dos movimentos organizados no Centro-Oeste durante a reunião. Qual foi o ponto crucial que motivou o Wesley a sair do JBS e vir para a ABCZ?*

WB: Não foram as acusações e nem o movimento. Sempre toquei o negócio na JBS com muita proximidade com os produtores. Sem dúvida nenhuma é legítima a discussão. As coisas são assim. É obrigação nossa quando vemos o setor reclamando em massa, sentar e ouvir o outro lado para esclarecer mal entendidos ou discutir pontos em que ambos os lados não estejam felizes na relação. O Duda é um baluarte do negócio, temos ligações comerciais de longa data. O intuito é estar cada vez mais próximo e debatendo as angústias comuns e as alegrias e as soluções de lado a lado.

ABCZ: *Quais são os próximos passos para a continuação desta conversa?*

WB: Acho que a pecuária tem coisas que estão claras dos lados que são consenso. Agora, nós temos que discutir como implementar isso logo. Esse é o primeiro desafio da agenda.

Veja mais imagens e opiniões em: <http://www.youtube.com/watch?v=IGZzUp8977I>



Tabapuã:

Ontem



1970



1980

Hoje



2000

ABCT

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) fundada em 1969 tem o objetivo de difundir o nome da Raça e fomentar seu desenvolvimento. Atualmente, conta com associados em todo o Brasil, que atuam unidos no mesmo objetivo.

As recompensas pelo trabalho realizado foram conquistadas em campo e nas pistas de julgamento, transformando o Tabapuã em uma raça de grande sucesso.

O QUE A NATUREZA

● Cruzamento e Genética de Qualidade

A taxa de inbreeding elevada dá ao Tabapuã a habilidade de extinguir defeitos e perpetuar qualidades. Por isso, sua utilização em cruzamentos com outras raças tem crescido vertiginosamente.

www.tabapua.org.br

tel.: (34) 3336.2410

A melhor genética zebuína do mundo.

Rowanmkt.com

Sempre



2012



2050



∞

FAVORECEU, A CIÊNCIA DEIXOU PERFEITO.

● Precocidade

O Tabapuã é considerado o Zebu mais precoce. Os animais são campeões de peso já aos 205 dias e mantêm essa vantagem ao longo do seu desenvolvimento.

● Fertilidade e Habilidade Materna

Com pouca idade no primeiro parto, as matrizes apresentam alto índice de fertilidade e habilidade materna, além de excelente produção de leite.



ABCT

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
CRIADORES DE TABAPUÃ**

Transforme imposto em crédito

Pecuarista pode recuperar dinheiro gasto com o pagamento do ICMS e utilizar os créditos para comprar produtos, pagar serviços e débitos fiscais

A elevação dos custos de produção tem achatado ainda mais a margem de lucro do pecuarista este ano. Segundo dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira registrou alta de 8%, em maio. É o maior patamar desde o início da série, em janeiro de 2008. Contribuíram para essa alta o aumento dos preços de fertilizantes, defensivos e alimentação concentrada. Na pecuária de corte, os custos de produção acumulados nos cinco primeiros meses do ano ficaram em 0,66% contra queda de 8,52% no preço da arroba do Indicador do Boi Gordo ESALQ/BM&FBovespa. Implementos agrícolas, mão de obra e vacinas foram os insumos que mais pe-

saram no orçamento do criador de gado de corte.

Uma forma de reaver parte do dinheiro gasto mensalmente na propriedade é recuperar o crédito gerado com o pagamento de ICMS em diversos tipos de compras efetuadas. O ICMS representa até 18% do custo das mercadorias adquiridas pelo pecuarista. "Em se tratando de produtor rural, pessoa física, a carga tributária não é o que mais pesa. O grande problema está no destinatário da produção agrícola, que é a empresa. Elas possuem uma carga tributária muito alta, o que faz com que paguem muito pouco pela matéria-prima para que possam ser competitivas. E é nesse ponto



que o produtor sofre com a carga tributária, é o que chamamos de Diferimento Tributário", explica a especialista da Consultoria Lastró Agronegócios, Viviane Gomieri Morales.

O crédito de ICMS do Produtor Rural é um benefício concedido pela maioria dos Estados brasileiros. As compras que dão origem ao crédito são de óleo diesel, embalagens, caminhões, tratores e demais maquinários agrícolas, além do imposto pago nas operações interestaduais efetuadas com bovinos e outras espécies. "É preciso ter a nota fiscal de compra de todos esses produtos para entrar com o processo administrativo de requerimento do benefício. O produtor somente poderá recuperar o crédito das mercadorias utilizadas em um único período e/ou safra", explica a especialista.

Todas as notas fiscais devem ser escrituradas em livros próprios (Livro Registro de Entradas) autenticados pelo posto fiscal local. Segundo informações da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, as notas fiscais que gerarem o tributo serão relacionadas em documento próprio para tal fim, autorizado pela Secretaria, que será conferido e autorizado pelo Agente do Posto Fiscal.

As compras de gado realizadas em outros estados também geram crédito. O produtor terá de apresentar a nota fiscal e a guia do ICMS pago, acompanhada de um formulário específico e entregue ao posto fiscal local para verificação e geração do crédito. "No Estado de São Paulo, onde o processo está todo informatizado, a recuperação do crédito é menos burocrática e mais rápida. Dependendo do tamanho da propriedade, da quantidade de documentos e do posto fiscal ao qual pertence o produtor, essa liberação pode ocorrer em uma semana ou em até seis meses", informa Viviane.

Com os créditos, é possível adquirir máquinas, implementos agrícolas de fabricante ou revendedor autorizado, insumos agropecuários, sacaria nova



Consultora Viviane Gomieri Morales

e outros materiais de embalagem, energia elétrica de empresa concessionária de serviço público. Além disso, é possível utilizar os créditos para liquidar débito fiscal relativo ao imposto de ICMS junto à Secretaria Estadual da Fazenda.

O crédito de ICMS poderá retroagir em até cinco anos, permitindo utilizar todas as notas fiscais de compra adquiridas nesse período no processo de recuperação do crédito.

O que dá origem ao crédito de ICMS *

- Óleo diesel, adquirido com Nota Fiscal emitida com os dados do produtor rural contidos no Cadastro de Contribuintes de ICMS do estado.
- Embalagens adquiridas com Nota Fiscal emitida em conformidade com o Cadastro de Contribuintes de ICMS do estado de Produtor Rural.
- Caminhões, tratores e demais maquinários agrícolas, adquiridos com Nota Fiscal, também possibilitam a recuperação do imposto pago.
- Imposto pago nas Operações Interestaduais efetuadas com gado e demais espécies.

O que pode ser feito com o crédito de ICMS

- Compra de máquinas e implementos agrícolas de fabricante ou revendedor autorizado;
- Insumos agropecuários, sacaria nova e outros materiais de embalagem;
- Energia elétrica de empresa concessionária de serviço público;
- Liquidação de débito fiscal relativo ao imposto de ICMS junto à Secretaria da Fazenda do Estado.

*Fonte: Consultoria Lastró

Plano Agrícola e Pecuário com recorde de recursos

O governo federal nunca liberou tanto dinheiro para o crédito rural e em condições tão atrativas. Essa foi uma das conclusões dos agentes financeiros após o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2012/2013, que disponibilizou R\$ 115 bilhões para contratações em linhas de crédito diversificadas. O programa chega com uma série de alterações nos critérios para liberação dos recursos, e com isso pretende aumentar o volume de aprovações aos pedidos de financiamentos feitos por todo o setor produtivo agrícola e pecuário do Brasil. Para atingir este objetivo, o governo produziu regras mais flexíveis para o enquadramento de produtores familiares, daqueles considerados de médio porte, sócios de cooperativas, e também do grupo empresarial. Entre mudanças significativas destacam-se o aumento do

teto e da margem de rebate, a redução das taxas de juros, criação de carências específicas para diferentes modalidades e prazos de quitação adequados ao ciclo de cada atividade.

Do total anunciado no Plano Agrícola e Pecuário, R\$ 86,9 bilhões estão empenhados para operações de custeio e comercialização, e R\$ 28,2 bilhões para os programas de investimentos. Além do aumento de 7,5% em relação ao crédito da safra anterior, o plano atual reduz de 6,75% para 5,5% a taxa anual de juros.

As classificações em vigor determinam renda bruta anual de até R\$ 18 mil para mini-produtores, entre R\$ 18 mil e R\$ 160 mil para os pequenos produtores e do patamar anterior até R\$ 800 mil ficam destinados aos médio produtores. Acima disso estão os demais produtores.

“Com essas medidas, mais produtores poderão ser beneficiados pelo Pronaf e Pronamp. Os recursos são essenciais para aumentar a produção e garantir o abaste-



cimento, com respeito ao meio ambiente. O crédito rural é importante para a continuidade do progresso dos setores agrícola e pecuário. O foco deste plano é mais intenso no médio produtor rural, no cooperativismo e na produção sustentável. Desta vez, também foram pensados mecanismos de apoio à comercialização dos produtos para garantir o estabelecimento de preços com base em estimativas de custo que viabilizam o negócio. E existe a previsão do governo entrar comprando uma série de produtos que também refletem na atividade pecuária, o que não deixa de ser uma garantia" diz Gustavo Lateralza de Deus, coordenador da EMATER Minas no escritório regional de Uberaba.

O estado conta hoje com cerca de 20 milhões de cabeças, sendo que quase 7 milhões são vacas em lactação, responsáveis pela liderança no ranking nacional da produção de leite. A condição mineira de ter cerca de 70% das propriedades classificadas como pequenas e médias é semelhante à de outras unidades da federação. O diferencial fica por conta da representatividade da pecuária, desenvolvida em 30% de toda a área agricultável.

O perfil dos pecuaristas e produtores de leite mineiros, a familiaridade dos agentes da EMATER com o Pró-Genética e a oferta estável de touros melhoradores contribuíram para que Minas Gerais ficasse com a segunda posição no ranking do volume de contratos viabilizados pelo PRONAF no PAP 2011/2012. Foram aplicados 1,6 bi em projetos de 438.266 propriedades e de 8.276 organizações pulverizadas em 93% dos municípios das Gerais.

O primeiro passo para o pecuarista ou produtor de leite pleitear um financiamento, é buscar informações em uma cooperativa, com o gerente do banco ou técnico da extensão rural. Com certidão negativa de impostos, escritura da terra ou contrato de arrendamento, documentos atualizados pessoais e da propriedade e, no caso dos menores, a DAP (Declaração



Plano Agrícola destina recursos para aquisição de reprodutores

de Aptidão ao Pronaf). A segunda fase é desenvolver um projeto adequado.

As regras do PAP 2012/2013 privilegiam também os produtores rurais que ficam fora dos programas da agricultura familiar. Para as linhas MODERAGRO (Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais), MODERINFRA (Programa de Incentivo à Irrigação e Armazenagem) e ABC (Agricultura de Baixo Carbono) os créditos podem ser liberados em contratos de até um milhão de reais.

"Estas linhas são bastante usadas para recuperação de pastagens, aquisição de equipamentos e animais de alta produtividade, reforma e adequações de infraestrutura. A primeira medida que o produtor deve tomar ao pensar em contratar o crédito rural é conferir toda a documentação e avaliar a capacidade de endividamento. Quando ele tem o apoio de uma assessoria, consegue programar os investimentos e vincular com os rendimentos. Desta forma, o crédito rural é uma vantagem pois é um dinheiro mais barato que pode fazer a diferença no sucesso ou no fracasso de uma atividade agropecuária", explica Fábio Brancato, diretor da Manejo Assessoria Rural.

O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, disse que o Plano de Safra 2012/13 foi bem recebido, mas o pecuarista continua carente de ações para garantir segurança jurídica e políticas específicas para o setor produtivo. "Recursos e juros menores são sempre bem-vindos, mas precisam vir acompanhados de outras ações. Muitos produtores que poderiam fazer financiamento sequer tentam, pois ainda existem várias situações burocráticas que limitam e desestimulam investimentos. O produtor trabalha dentro das regras legais e sempre que pretende tomar recursos para aumentar e melhorar sua produção tem o processo travado por questões ambientais, que não dependem só dele para resolver".

Gustavo Laterza: "Pró-Genética viabiliza mais crédito em Minas"



Foto: Marcia Benevenuto

Veja exigências para ter acesso aos recursos do PRONAF e PRONAMP

PRONAF

- Produzir na terra, sendo proprietário(a), posseiro(a), arrendatário(a), parceiro(a) ou assentado(a);
- Residir na propriedade ou próximo a ela;
- Desenvolver atividade rural familiar predominante, ter até 2 empregados no negócio e remuneração externa eventual;
- Possuir até 4 módulos fiscais (medidas de referência de cada região);
- Ter no mínimo 50% da renda oriunda da exploração agropecuária

	Custeio
Teto	R\$ 80 mil
Limite	100% do valor orçado
Juros	1,5 a 4% ao ano
Prazo	2 anos
	Sem carência

	Investimento
Teto	R\$ 130 mil
Limite	100% do valor orçado
Juros	1 a 2% ao ano
Prazo	até 10 anos
Carência	até 3 anos

*unificado PRONAF Mais Alimentos

PRONAMP

- Ser proprietário, parceiro ou arrendatário, com renda bruta anual de até R\$ 800 mil e comprovar que 80% da renda provém do campo.

	Custeio
Teto	R\$ 500 mil
Limite	100% do valor orçado
Juros	5% ao ano
Prazo	até 2 anos pelo ciclo produtivo
	Sem carência

	Investimento
Teto	R\$ 300 mil
Limite	100% do valor orçado
Juros	5% ao ano
Prazo	até 6 anos (aquisição animais)
Carência	até 3 anos



A genética da grande sensação da pecuária moderna agora à sua inteira disposição.

Estação de monta 2012 + sangue aberto + habilidade maternal
+ conformação frigorífica + avaliação positiva =

CAPITÃO

Rambo da MN
Balta DS

Encarte DS x Espada DS

B2816 do MN
Atenas DS



Sêmen disponível:

 **Alta**

Sua prole é destaque na padronização e no desempenho. No Sumário do Geneplus é destaque para Ganho em Peso sendo TOP 0,5%. Possui na Avaliação Genética muito equilíbrio entre as características sendo Efeito Materno e Perímetro Escrotal 4% e no índice Geral (IQG) TOP 2%. Sua genealogia lhe dá sustentação genética para produzir excelentes produtos, pois traz grandes raçadores como Rambo e Tango. Seu pedigree aberto permite acasalamento com qualquer matriz.



**FAZENDAS
ECOLÓGICAS S.A.**

SELEÇÃO FUNCIONAL DE
NELORE P.O. DESDE 1995


Longraber
Armando e
Cláudia Lembruber
(73) 9996.5343

TECO0195 CAPITAO				29.07.2002 - Macho -				
AVALIAÇÃO EMBRAPA - GENEPLUS								
FASES		CRIA		RECRIA			REPRODUÇÃO	
CARACTERÍSTICAS	TM120	PD	TMD	PS	GPD	CFS	PES	IPP
DEP	3,13	4,01	4,60	24,16	9,19	0,10	0,44	65,04
TOP (POP%)	5,0	13,0	6,0	0,1	9,0	12,0	4,0	0,5
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA (IQG): 2,71				POP: 0,5 %			Classe: Elite	

Touro avaliado e aprovado:



Unidade 1 - FAZENDA CERCADINHO

Rod. BR 153, km 424 (a esquerda) CEP 77.665-000 - CP 01 - Barrolândia - TO - (63) 9999-5753 / (16) 8123-2423

Unidade 2 - FAZENDA CACHOEIRA DO CRAVO

Dist. Nestor Gomes, km 41 - CEP 29.930-000 - São Mateus - ES - (27) 3763-0030 / 9903-7720 / (16) 8123-2423

www.fazendasecológicas.com.br

Criador negocia touros do
Pró-Genética no Espírito Santo



Venda de touros registrados segue firme

Só em Minas Gerais a expectativa é de que este ano 2 mil touros registrados sejam adquiridos pela Agricultura Familiar nas feiras do Pró-Genética

A ampliação dos recursos e a redução dos juros do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) e do Plano Safra da Agricultura Familiar devem refletir positivamente nas vendas de touros zebuínos registrados neste segundo semestre. Com R\$ 86,9 bilhões de recursos destinados para custeio e comercialização, o PAP conta com algumas linhas de crédito para aquisição de reprodutores que estão disponíveis para pequenos, médios e grandes produtores rurais. Já o Plano

Safra reserva R\$ 18 bilhões para financiar investimentos e custeio por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), linha bastante usada para compra de touros.

Com o maior volume de recursos, o governo federal espera estimular a ampliação da atividade pecuária e a qualidade genética do rebanho. Dentro do PAP, cada criador poderá contratar até R\$ 750 mil para aquisição de matrizes e de reprodutores, com até cinco anos para

pagamento, carência de dois anos e juros de 5,5% ao ano.

Tanto o Pronaf quanto o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), que integra o PAP, vêm sendo utilizados para a compra de touros zebuínos registrados vendidos nas feiras do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Nacional). No primeiro semestre deste ano, quase 500 reprodutores foram vendidos nas feiras e nos leilões cancelados pelo programa nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Parte das compras foi financiada com recursos do Pronaf, Pronamp e de cooperativas de crédito.

Para o segundo semestre, a expectativa é ampliar as vendas já que outros estados passarão a contar com o Pró-Genética. É o caso do Pará, São Paulo, Rondônia e Goiás, cujos governos devem assinar este ano o convênio para a implantação do programa. A ABCZ ainda está iniciando as negociações com os governos do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Caso a seca dê uma trégua no Nordeste, Bahia e Pernambuco, que já contam com o Pró-Genética, poderão voltar a realizar feiras este ano.

Em Minas Gerais, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento anunciou a estimativa de comercializar mais de 2 mil touros até o final de 2012 para a Agricultura Familiar. Quarenta feiras e leilões cancelados estão agendadas para o período. Para José Alberto de Ávila Pires, coordenador Técnico de Bovinos da Emater-MG, uma das entidades parceiras do Pró-Genética, a iniciativa é uma excelente oportunidade para a melhoria da qualidade dos plantéis de corte e de leite do Estado.

De acordo com o gerente de Fomento do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) Lauro Fraga, em todo o país a expectativa é de que sejam vendidos três mil touros este ano. Esse volume resultará em 60 mil bezerros de qualidade a cada ano.

O técnico da ABCZ Roberto Winkler,

que coordena as feiras do Pró-Genética no Espírito Santo, acredita que o crescimento do programa no estado deve-se ao reconhecimento, por parte das autoridades envolvidas e também dos produtores rurais, da importância de utilizar touros melhoradores. "É importante mencionar que a maioria dos criadores que vendem tourinhos nas feiras do Pró-Genética participam do PMGZ e têm as informações genéticas para leite e para corte (dependendo da raça) dos tourinhos colocados à venda. Temos mostrado nos seminários que antecedem as feiras que o investimento em um tourinho com informações zootécnicas confiáveis para leite/corte se paga facilmente devido à genética melhoradora passada para seus produtos. Isto significa que a progênie destes tourinhos terá potencial para ganhar mais peso/produzir mais leite, o que ocasionará melhor retorno financeiro ao produtor que investiu no tourinho. Consequentemente, a pecuária do estado como um todo acaba ganhando", explica Winkler. No Espírito Santo, o Pró-Genética é resultado de uma ação conjunta da ABCZ, INCAPER (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) e Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

Os selecionadores de touros zebuínos registrados que quiserem vender nas feiras do Pró-Genética podem entrar em contato com a ABCZ pelo telefone (34) 3319-3915, e-mail lauro@abcz.org.br ou no Escritório Técnico Regional da ABCZ no estado. Já os pequenos e médios produtores interessados em adquirir animais devem procurar a unidade mais próxima do órgão de extensão rural de seu estado.

Agenda-se

Feiras

17/08	Montanha (ES)
04/09	São Francisco de Sales (MG)
21/09	Limeira do Oeste (MG)
1ª quinzena de setembro	Afonso Cláudio (ES)
19/10	Alegre (ES)

Leilões

20/08 - Leilão Genética de Uberaba - Transmissão: Terraviva
15/09 - Leilão de Touros Brahman Arrojo - Teófilo Otoni (MG)
22/09 - 5º Elo do Norte - Joaquim Felício (MG)
15/11 - Guzerá Uniube - Transmissão: Canal Rural

Pró-Genética

em foco



Nilton (Emater-MG), Mário Nilton (Emater-MG), Chales José (Banco do Brasil) e Roberto Winkler (ABCZ) na feira em Ataléia - MG



Hector Barreto (Asbraer), Cleide Amorim (Emater-PA), Argileu Martins (MDA), Lauro (ABCZ), Nelson Prazeres (ABCZ) e o Paulo (MDA - PA) durante a Agrifal, em Belém - PA



Carlos Martins (Embrapa Cerrados CTZL), Geraldo Borges (SCDF-FAPE-DF), Mansueto Lunardi (SENAR-AR-DF), Jose Guilherme (presidente Emater DF), Paulo Horta, Lauro, Marcelo Toledo (ACZP) e Luiz Adriano (Embrapa Cerrados), em Brasília - DF



Criador Udelson e comprador de touro em Prata-MG



Marcos Resende (ABCZ) e criador João Machado, em Carneirinho - MG



Livio Lima (Emater-MG), criador José Baltazar da Silva, Lauro, Matheus (ABCZ), os criadores Senezomar Lima de Faria e Alerson Lima de Faria, em São Roque de Minas - MG



Equipe Sindicato Rural, Secretaria de Agricultura de Frutal, Emater e ABCZ em Frutal - MG



Equipe Senar, ABCZ, Epamig, Emater MG e Sicoob Frutal no Dia de Campo da Uniuibe, em Uberaba - MG



Everardes (Aprucol), José Izidoro (Secretaria municipal de Agricultura), Pedro (Seag), Roberto, João Anselmo (Encaper), em Colatina - ES



Roberto (EMATER-MG), Wesley de Santi (prefeito de Sacramento), Hermógenes (Sindicato Rural), Alison (EMATER-MG), Leila Borges (ABCZ), Gustavo (EMATER-MG), Denison (Banco do Brasil), em Sacramento - MG



Criador Luiz Fernando e compradores em Medeiros - MG



Treinamento de técnicos do IPA em Pernambuco



Criadores Douglas, Cláudia, José Carlos e Bevaldo (Encaper), em Nova Venécia - ES

23º LEILÃO

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

23 | SETEMBRO
RANCHARIA - SP

14h - Início do Leilão

300
TOUROS
Brahman e Nelore

TRANSMISSÃO:


terraviva
GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO

LEILOEIRA:


Estância Bahia

10h - Leilão Virtual

200
FÊMEAS
Brahman e Nelore

DEP 

www.fazendasantanna.com.br

Venezuela considera raças zebuínas estratégicas para o abastecimento



Zebu brasileiro

Alicerce para formação do novo rebanho venezuelano

Com animais e base genética dos criatórios brasileiros, governo venezuelano fomenta produção interna e consumo per capita de carne e leite

Na virada do semestre, um navio cargueiro adaptado com currais, cochos e abrigo especiais para bovinos, zarpu do Porto de Belém do Pará, com destino a Puerto Cabello, aduana localizada na costa central da Venezuela, no estado de Carabobo, levando quase 5 mil vacas gir leiteiro e nelore registradas na categoria LA. Para reunir este grande volume de fêmeas, divididas em lotes uniformes de animais enquadrados nas especificações dos estrangeiros, uma equipe técnica binacional saiu

garimpendo rebanhos de produção por vários estados das regiões Norte e Centro-Oeste. A aventura durou quase dois meses e serviu para atender apenas a uma parte do programa de importações oficiais do governo venezuelano, que pretende formar um rebanho mais eficiente, incrementar a produção animal e alcançar o status de autossuficiência no abastecimento de carne e leite. "A partir de 2005, com as medidas econômicas para distribuição de renda e atendimen-

to de comunidades carentes, o consumo de proteína animal vem crescendo depressa na Venezuela. O índice per capita da população que come carne passou de 16 quilos para 24 quilos por ano, registrando um incremento de 38%. No leite, a evolução foi de 45%. Os 60 litros ingeridos por pessoa por ano, passaram para 90. Estes níveis devem seguir na curva de crescimento. Por isso, precisamos de um rebanho mais produtivo e eficiente. Nosso projeto é conquistar a autossuficiência até 2017", declarou o presidente da Federação de Criadores da Venezuela (FEGAVEN), Balsamiro Belandria, em entrevista ao periódico *Correio do Orinoco*, jornal oficial do Estado.

O programa de formação do novo rebanho bovino da Venezuela prevê a importação de 500 mil matrizes, que serão destinadas para pequenos e médios produtores. Nos estudos produzidos pela Missão Agrovenezuelana, é o Brasil que



Carlito Guimarães: "O negócio é bom e tem futuro. O criador de zebu sempre volta para beber na fonte"

"Saída de matrizes LA impacta no RGD. Durante todo ano de 2011, ABCZ emitiu 41.755 registros definitivos da categoria LA. Este ano, só no primeiro semestre, o total foi de 36.380 documentos"

desponta como principal fornecedor. Os motivos passam pela questão vantajosa da logística, e se definem com o melhor custo-benefício do produto, principalmente pelo volume e qualidade do rebanho zebuino disponível.

Os embarques são programados conforme a liberação dos recursos no país vizinho e, nos intervalos, uma equipe de veterinários peregrina por fazendas de criadores apartando as matrizes cara limpa. Uma empresa de corretagem desembaraça a documentação para emissão dos registros na categoria LA, classificados e marcados posteriormente por técnicos da ABCZ, solicita os exames sanitários exigidos no protocolo e envia os lotes para os quarentenários. O rebanho comercial nelore do pecuarista Carlito Guimarães foi um dos listados pelos agentes. Os responsáveis entraram no curral, onde já estava fechado um lote de 800 cabeças, e negociaram a metade do gado. Segundo o criador, a apartação inicial dos estrangeiros foi pelo fenótipo e os procedimentos seguintes envolveram sorologia negativa e imunização contra brucelose e tuberculose, e comprovação de fertilidade. O regulamento para a importação oficial pelo governo do país vizinho, determina que as matrizes tenham idades entre 18 e 30 meses e estejam vazias ou em início de gestação. "Isso é para evitar um desgaste físico maior durante o transporte terrestre, a quarentena e a viagem por navio. Os animais são submetidos a um grau alto de estresse e se as vacas estiverem com gestação adiantada podem parir ou até abortar durante o percurso", explica o criador. "Foi um bom negócio. Eu tinha matrizes excedentes de boa qualidade, não precisei me preocupar com a papelada e recebi entre 40 e 50% acima da arroba por cabeça. Abrir um mercado assim é muito interessante porque quem leva genética sempre volta para beber na fonte. Só fico preocupado com o destino da vacada. Tem lugar na Venezuela sem estrutura e até sem pasto. Eles precisam se preocupar com isso. Estão levando milhares de animais; imagine quando essa vacada começar a parir, o gado vai precisar de comida e bastante", declara Carlito Guimarães.



O zebuíno dos recordes

Maior rebanho zebuino em território nacional, a raça nelore também é líder em comercialização e exportação de sêmen, além de ser a que mais promove e fatura em leilões. Programas para melhoria da qualidade da carne, desenvolvidos pela ACNB, visam ampliar ainda mais esses números.

Não há como falar em nelore sem falar em números. Segundo a ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil), estima-se que 80% do rebanho nacional é composto por animais com aptidão para o corte (20% com aptidão leiteira). Desse rebanho total de animais para o corte, estima-se que 80% têm sangue nelore (entre 110 e 120 milhões de cabeças).

De acordo com a ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), entre as raças de corte, a nelore foi a que mais comercializou sêmen em 2011: 3.276.683 doses (3.017.815 nelore e 258.868, nelore mocho), um crescimento de 20,81% (nelore) e 27,46% (nelore mocho) em relação a 2010, e 54,03% (nelore) e 27,52% (nelore mocho) em relação a 2009. Do total de sêmen comercializado pelas raças de corte, a nelore deteve 46,73% do mercado.

Na exportação de sêmen, a raça também se destaca como a de corte que mais comercializou para o mercado externo: no ano passado, foram exportadas 38.673 doses (33.220 nelore e 5.452, nelore mocho), para sete países, sendo o Paraguai e o Canadá os maiores compradores.

Leilões

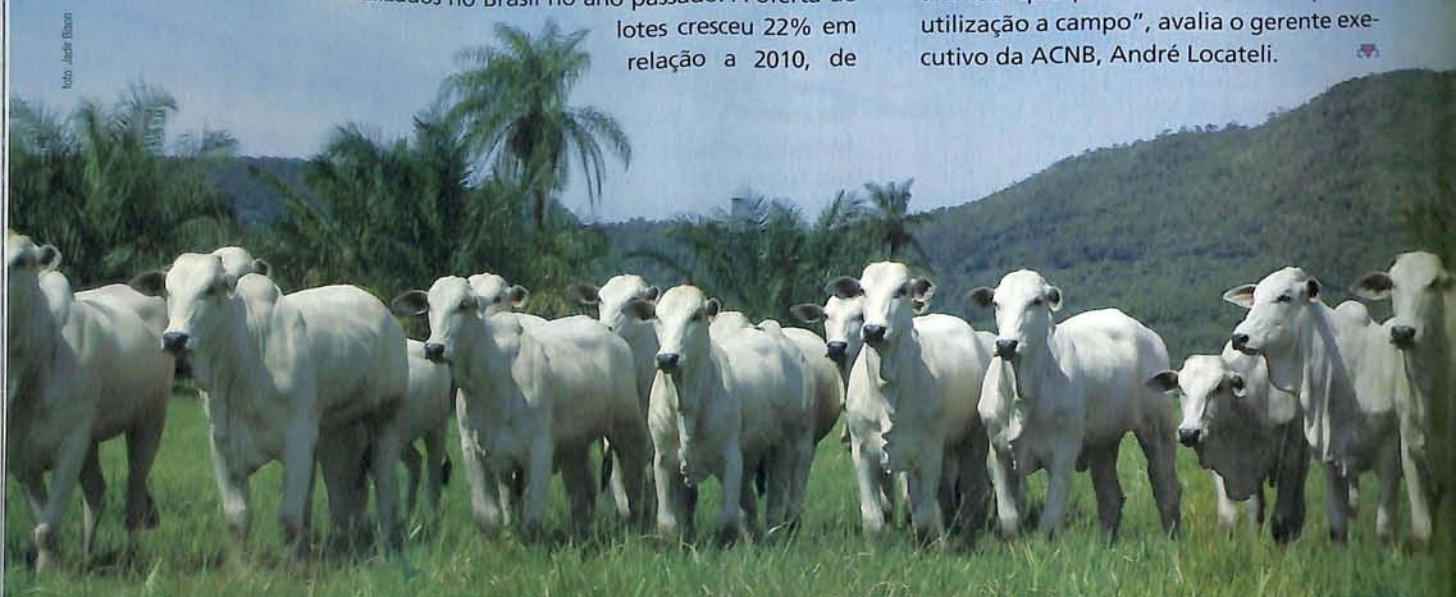
Segundo o Anuário DBO 2012, a raça esteve presente em 615 leilões realizados no Brasil no ano passado. A oferta de lotes cresceu 22% em relação a 2010, de

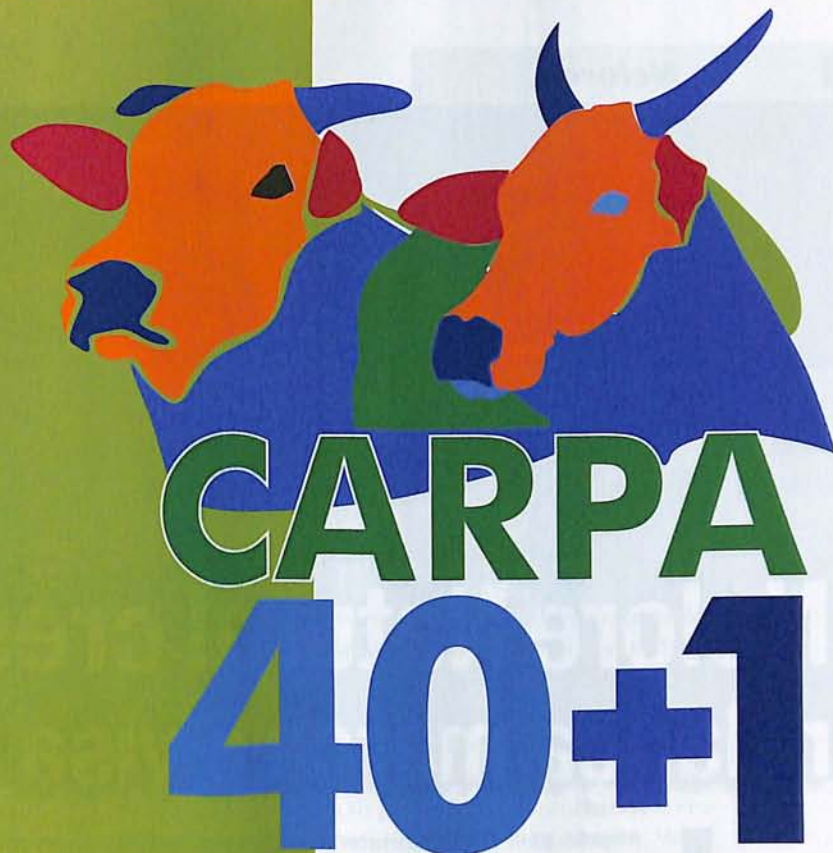
44.105 lotes para 53.215. A receita acompanhou esse crescimento (R\$524,3 milhões) e corresponde a 79,4% da receita geral obtida com os remates das raças de corte.

Ainda de acordo com a publicação, foram negociados 26.896 touros pela média de R\$6.675; 24.142 matrizes, com média de R\$11.580; 1.984 prenhezês, média de R\$31.734; e 74 aspirações a R\$22.715 a média. "Dentre todas as raças de genética, a nelore foi responsável por 65% das promoções e 70% da oferta", avalia a publicação.

Ainda de acordo com o Anuário, uma nova tendência para a raça vem se firmando a partir de 2010, quando importantes selecionadores do mercado de elite passaram a trabalhar com a venda de tourinhos e matrizes para produção de bezerros comerciais. "O fato é que o nelore registrou novos recordes em 2011, reafirmando seu papel de carro-chefe do rebanho nacional, base e topo da seleção", ressalta a publicação.

"A participação de tradicionais selecionadores no mercado de animais comerciais ocorre, porém, não considero que seja uma migração. Quem seleciona animais para a reprodução pode produzir tanto animais que participam dos julgamentos raciais nas exposições, como animais que partem diretamente para a utilização a campo", avalia o gerente executivo da ACNB, André Locateli.





O peso da genética sustentável

33º Leilão Anual Carpa

01 de setembro 2012

Sábado • 13h

Recinto de Leilões Carpa

Serrana - SP

Leilão Virtual Fêmeas Carpa

A partir das 17h

Transmissão: Canal Rural

8º Mega Touros Carpa

09 de setembro 2012

Domingo • 13h

Fazenda Cibrapa

Barra do Garças - MT

Transmissão: Canal do Boi





Nelore Natural cresce 160%, relança marca e visa exportação

Lançado pela ACNB em setembro de 2001 com o objetivo de fornecer ao mercado carne bovina com identificação de origem e qualidade controlada, divulgar a raça ao consumidor, valorizar o sistema de produção à base de forrageiras – consolidando a imagem do nelore brasileiro como sinônimo de carne saudável –, aprimorar a genética nelore e remunerar satisfatoriamente o pecuarista, o PQNN (Programa de Qualidade Nelore Natural) apresentou crescimento superior a 160% entre 2009 e 2011.

Segundo o gerente de produto e coordenador do programa, Guilherme Alves, o Nelore Natural já contou com a participação de mais de 5 mil pecuaristas e de diversos frigoríficos, no entanto, foi enfraquecido em 2010 com a quebra de indústrias abatedoras e passou por uma reformulação. A partir daí, o programa ganhou novo fôlego: em 2009, foram abatidos 17 mil animais; em 2011, este número superou os 40 mil. Em 2012, o volume médio de abate mensal é de 25 mil animais. “A modificação básica foi concentrar os abates nas plantas do Frigorífico Marfrig”, explica Alves.

Hoje, sete plantas do Mafrig certificam e dão o selo Nelore Natural: Bataguassu/MS, Paranaíba/MS, Mineiros/GO, Rio Verde/GO, Rolim de Moura/RO, Paranatinga/MT e Tanque Novo/MT. Pelo menos uma vez por semestre, um técnico da ACNB visita as propriedades participantes, verificando o cumprimento das normas estabelecidas nos manuais de Qualidade e manuais de Procedimentos do Programa, além de dar retorno aos pecuaristas sobre como os lotes abatidos foram classificados. Já na indústria, é feita a classificação e seleção das carcaças por um funcionário do frigorífico, treinado e auditado pela equipe da ACNB. No primeiro ano da reformulação, o programa conta-

va com 100 pecuaristas, hoje este número supera 400 participantes. Desde 2010, segundo Alves, 471 fazendas foram visitadas e 68 mil animais abatidos receberam a classificação suficiente para a premiação. “Neste novo modelo, o montante dos prêmios pagos somou R\$ 2,5 milhões, com média de R\$ 35,66 por animal, ou R\$ 2,25 por arroba”, ressalta o coordenador.

A classificação e a exigência para as premiações, que chegam a até 4% do valor da arroba, são divididos em três: novilho entre 17@ e 21,9@; novilhas acima de 13@ e vacas acima de 15@, todos com acabamento de 3 a 10 mm de gordura, uniformemente distribuída na carcaça. Novilhos castrados devem ter até seis dentes e os inteiros somente dentição de leite. Já as novilhas são restritas a quatro dentes incisivos permanentes, e as vacas, a partir de seis dentes. Para tanto, o sistema de criação dos animais deve ser à base de capim e sal mineral, aceitando suplementação estratégica, inclusive com terminação em confinamento, desde que com produtos de origem vegetal e por períodos limitados. Alves explica que o maior desafio é a regularidade e a padronização de carcaça dos animais.

O coordenador do programa estima um crescimento ainda maior para os próximos anos, uma vez que foram abatidos,

somente até maio, 96% do total de 2011: 43.656 nos cinco primeiros meses do ano, ante 45.493 em 2011, indicando elevação de 130% para este ano. Para 2013, a projeção é crescer entre 30 e 40%.

Aproveitando o crescimento e a consolidação do novo formato, o Grupo Marfrig está preparando o relançamento da linha de produtos Nelore Natural no mercado. "Pretendemos atender tanto pontos de varejo da carne in natura, como restaurantes e churrascarias. A proposta é oferecer ao mercado um produto diferenciado, sem um custo impeditivo. Trata-se de um produto com cortes padronizados, origem conhecida e qualidade controlada", explica Alves. Segundo o coordenador do programa, devido às características da raça, a carne que levar a marca Nelore Natural é um produto com baixo teor de

gordura em sua porção vermelha, oferecendo ao consumidor a possibilidade da separação da gordura no momento do consumo. "Por ser produzida à base de forrageiras, tem o verdadeiro sabor da carne brasileira", observa.

O sucesso do programa faz com que a ACNB já pense em exportar a marca. "Exportar a marca Nelore Natural é um de nossos objetivos para os próximos anos", finaliza Alves.

Evolução com foco na sustentabilidade

Com o objetivo de mensurar as qualidades da raça nelore como produtora de carne, de acordo com a demanda do mercado, a ACNB promove, desde 1999, abates técnicos e avaliações de carcaças, através do Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças. Nestes 13 anos de trabalho, segundo o gerente executivo da ACNB, André Locateli, e o gerente de produto da associação promocional, coordenando o Programa de Qualidade Nelore Natural e o Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças, Guilherme Alves, autores do artigo "Analisar o passado, trabalhar o presente e planejar



Antônio Joaquim de Castro Faria na companhia de seus netos

"Medir, medir e medir, para ser impiedoso na seleção". Esta frase do Prof. J. Bonsma era a preferência do Coronel Castro Faria, ou simplesmente "Coronel", como era mais conhecido. Foi militar de carreira, observador aéreo, técnico de natação, chefe de gabinete e secretário de esportes na prefeitura de Santos. Foi um pequeno grande homem, em muitos sentidos. Especialmente em família era um gigante, que todos respeitavam e admiravam. Nunca se mostrou fraco ou fragilizado, mesmo com seus 82 anos, quando dirigiu sozinho de Campos a Niterói, onde veio a falecer dois dias depois, de infarto. Viveu bem, morreu

rápido. Não deu trabalho a ninguém. A família era sua prioridade, os netos, conforto e diversão. Fazia tudo por qualquer um deles, sem titubear. Apaixonado pela raça nelore, escreveu livros e artigos sobre mensuração de bovinos, ministrou palestras e selecionou gado por vários cantos do Brasil. A família escolheu lhe prestar homenagem justamente nesta revista, em que publicou alguns de seus artigos. Saudades serão eternas. Vai com Deus, pai, avô, bisavô.

o futuro", já foram avaliadas as carcaças de 78.428 animais, em 128 abates, realizados em 10 estados brasileiros.

Segundo os autores, nos últimos 10 anos, comparando-se as médias de idade, peso de carcaça quente e escore de acabamento de gordura dos animais avaliados no ano de 2002 com os animais avaliados no ano de 2011, percebe-se claramente a tendência da redução da idade de abate dos animais (estimada através da mensuração do número de dentes incisivos permanentes – d.i.p.), a elevação do peso de abate e a melhoria do grau de acabamento de gordura nas carcaças destes.

Em relação à idade de abate, enquanto em 2002, 36,1% dos animais avaliados apresentaram-se com 0 ou 2 dentes incisivos permanentes (idade estimada de menos de 30 meses), em 2011, mais de 60% dos animais avaliados apresentaram-se dentro desta faixa de idade estimada.

Quanto ao peso, em 2002, apenas 4,8% dos animais avaliados apresentaram-se com mais de 20@, sendo que 20,9% deles pesaram menos do que 16@. Já em 2011, cerca de 22,1% dos animais pesaram mais do que 20@, e somente 14,3% pesaram menos do que 16@.

Para a característica de acabamento de gordura, os escores mediano e uniforme observados em 29,9% dos animais avaliados em 2002, foram verificados em 56,5% dos animais em 2011. Simultaneamente, o percentual de animais classificados com escore de gordura ausente reduziu-se de 4,5% em 2002, para 0,7% em 2011.

Na avaliação dos autores, os dados apresentados acima evidenciam os ganhos em precocidade de terminação e rendimento de carcaça obtidos através da seleção da raça nelore, ao longo dos últimos 10 anos. "Por tratar-se de uma iniciativa implementada em diferentes regiões do país, em diferentes épocas do ano, com a participação de animais submetidos a diferentes sistemas de criação e em ecossistemas distintos, é possível dizer que tais índices refletem a realidade da pecuária e do nelore brasileiro", afirmam.

Locateli e Alves avaliam que ainda há muito o que se evoluir, mas a aferição desses índices é um indício de que a atividade pecuária sustentável já é uma realidade no país, devendo então ser difundida e ampliada. "A somatória do componente genético animal superior, com a máxima exploração do potencial de produção forrageira, o conhecimento de nossos técnicos e cientistas, e o profissionalismo e a paixão de nossos produtores, sem dúvida alguma, poderão consolidar a posição do país como produtor de carne de qualidade para alimentar o mundo", ressaltam. 



Helíaco

FIV da Mandy

Rambo da MN x (Inca x Nobre)

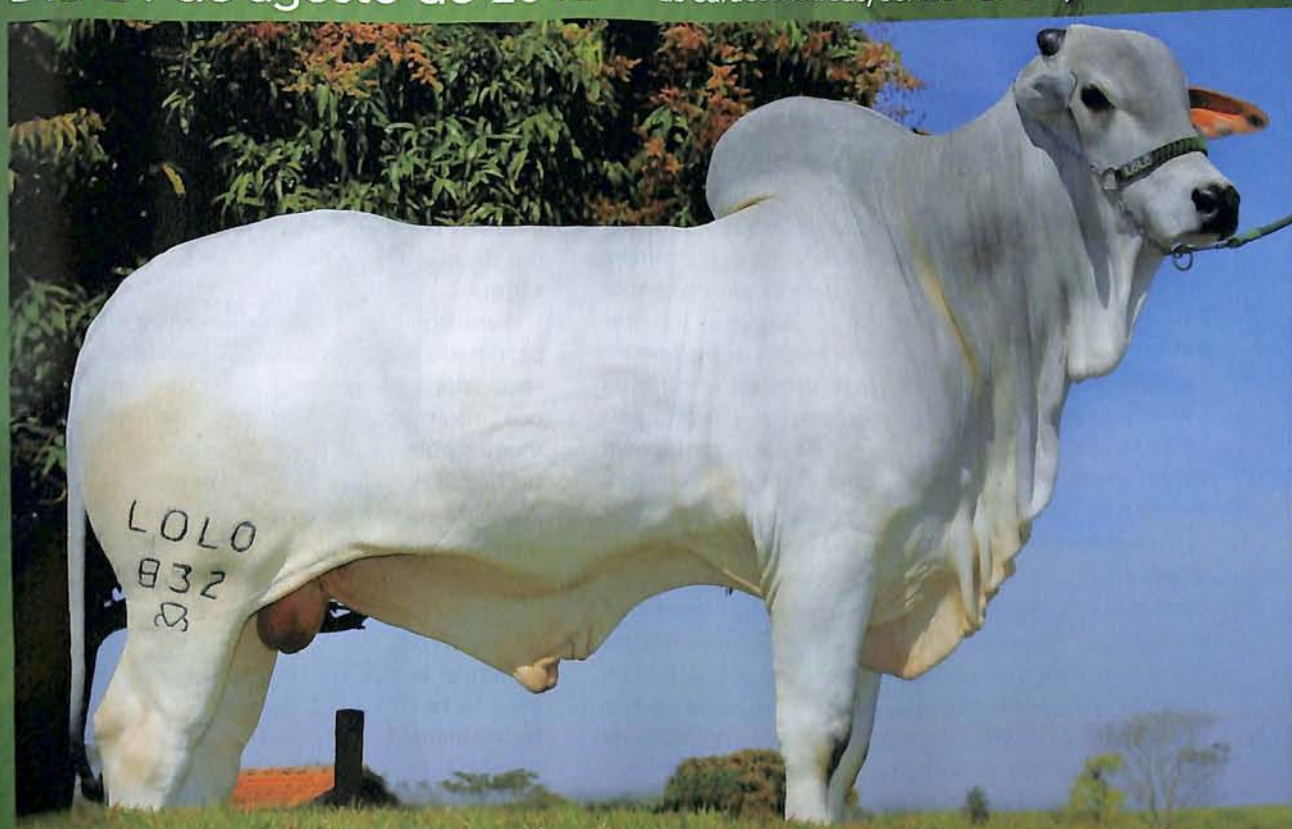


LEILÃO

Top Reprodutores Nelore DCC
Top Reprodutores Nelore DCC

Dia 24 de agosto de 2012

Helíaco FIV da Mandy foi escolhido para participar do PNATJ 2012 com avaliação positiva em todas as características, sendo TOP 2% para iABCZ.



NELORE DA MANDY



BARRETOS - SP



Contato: (17) 9104.6105 / 3323.4578



Ações da ACNB focam mercado

Presidente da ACNB nos últimos dois anos, Felipe Picciani passa o comando a entidade para o diretor Pedro Gustavo de Brito Novis, eleito presidente da diretoria da associação para o biênio 2012/2014, durante a última edição da Feicorte, realizada em junho. Na avaliação de Picciani, a principal realização de sua gestão foi, além da ampliação e do fortalecimento das iniciativas já desenvolvidas pela ACNB, o desenvolvimento de novos projetos com o objetivo de destacar ainda mais as qualidades e a eficiência do nelore.

Além de investimentos na modernização da infraestrutura da associação, Picciani destaca o trabalho realizado pela ACNB para difundir a importância do uso de genética nelore PO selecionada para a prática de uma atividade pecuária moderna e sustentável, consolidando a raça como a melhor opção para a produção de carne de acordo com os padrões demandados pelo mercado. "Buscamos integrar e promover o intercâmbio de informações entre selecionadores, produtores de bezerros, invernistas e indústria frigorífica, enfatizando que todos esses elos fazem parte de uma cadeia produtiva única. Na nossa gestão, em parceria com o Grupo Marfrig, implementamos um novo formato de operação do PQNN", avalia.

Presidente eleito da ACNB que será empossado dia 15 de setembro, durante a abertura 41ª ExpoInel, Pedro Novis garante que a genética nelore PO selecionada será enfatizada em todas as ações da nova gestão. "Pretendemos mostrar que a base para a pecuária produtiva e sustentável está na genética selecionada. Neste sentido, projetos como o Programa de Qualidade Nelore Natural, o Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças e a Universidade do Boi e da Carne terão papel fundamental em nossa gestão", explica.

Desafios

Apesar do conturbado momento pelo qual a economia mundial está passando, o presidente eleito da ACNB acredita que as perspectivas para a pecuária brasileira, e

consequentemente para a raça nelore e para a associação promocional da raça, são positivas. "A população mundial cresce e precisa ser alimentada. Mesmo em cenários menos prósperos, a agropecuária brasileira continua se posicionando como uma das grandes soluções para a produção de alimentos para o mundo. O país tem área disponível, condições naturais ótimas, material genético de qualidade, tecnologia disponível e aptidão para a produção animal e vegetal. Com tudo isso, somos capazes de ter eficiência e custos competitivos. Não restam dúvidas de que temos lição de casa a fazer", afirma.

Para Novis, esse desafio deve ser compartilhado por produtores, governo e sociedade. "Há pontos em que cabe a nós cobrarmos a participação e os investimentos públicos, e pontos em que o setor precisa se mobilizar e implementar o seu plano de ação. Não tenho dúvidas de que o agronegócio se manterá na condição de um dos principais carros-chefes do país".

Novis também é otimista em relação ao comércio internacional de carne e genética bovinos. "Temos identificado uma forte demanda pela genética nelore brasileira e acreditamos haver aí um potencial de mercado interessante", ressalta. De acordo com ele, diversos países da América do Sul já utilizam em larga escala materiais genéticos brasileiros e países da América Central também têm manifestado interesse, o que pode ser a porta de entrada da genética brasileira para outros países do mundo.

ROBERTO FREIRE MELO - NELORE FAMA ZANITH 2 TE J. GALERA

- Jovem doadora do NELORE FAMA;
- Família comprovada: MAHARASH II, ITALIA IV;
- Individo de freme desejável;
- De ótima produção.

LUDY DE GARÇA
 ↳ BITELO DA SS
 ↳ TAREFA DA SS
 ↳ RANCHI IPE OURO
 ↳ MAHARASH II TE J.GAL
 ↳ ITALIA IV TE J.GAL



MAHARASH II TE J. GALERA (MÃE)

Expoinel 2012

fecha rankings nacional e estaduais

A 41ª Expoinel (Exposição Internacional do Nelore), que acontece de 13 a 23 de setembro, reunirá no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, os melhores exemplares da raça nelore, além de criadores e investidores de todo o país. A expectativa da ACNB, promotora da mostra em parceria com a ABCZ e com apoio do grupo Marfrig, é de que mais de mil animais de cem expositores participem do evento.

Além da agenda dos leilões, que até o fechamento desta edição não havia sido divulgada, esta edição da Expoinel se destaca por finalizar o ano-calendário de exposições do Ranking Nacional e dos Rankings Regionais Nelore, trazendo a público os nomes dos grandes campeões da raça. A mostra também será marcada pela posse da nova diretoria da ACNB, que acontece na cerimônia de abertura do evento, no dia 15 de setembro.

Nesta 41ª edição, a Expoinel volta a realizar o julgamento exclusivo do nelore mocho, de acordo com as normas previstas no Regulamento do Ranking 2011/2012, em decorrência do retorno dos criadores de nelore mocho à ACNB. Segundo o presidente da ACNB, Felipe Picciani, esse retorno é fundamental para o fortalecimento do nelore, uma vez que a união dos criadores é essencial para que a promoção da raça fique ainda mais forte. Os julgamentos do nelore e nelore mocho acontecem durante todo o evento. No dia 23 serão conhecidos os grandes campeões.

Eventos paralelos

Além das disputas em pista, a programação da Expoinel contará com palestras, projetos socioeducativos e premiações. A II Mostra Científica Expoinel contará com a apresentação de trabalhos científicos e palestras técnicas visando a difusão do conhecimento e de tecnologias para a produção pecuária. A mostra é aberta ao público e acontece entre os dias 18 e 19 de setembro, no Par-

que Fernando Costa. Os interessados em assistir às palestras técnicas devem fazer inscrição prévia na ACNB. Podem participar trabalhos de mestrado, doutorado ou iniciação científica relacionados à bovinocultura de corte. As três melhores apresentações receberão prêmios em dinheiro. As inscrições são gratuitas.

Neste ano, dentro da programação da Mostra Científica Expoinel serão também promovidas visitas monitoradas à exposição, incluindo aulas técnicas sobre caracterização racial e exterior de animais zebuínos. Essas visitas serão abertas a delegações de estudantes de faculdades de ciências agrárias, inscritas previamente na ACNB.

Já o Projeto Nelore Solidário, em parceria com o Grupo Marfrig e apoio do Museu do Zebu, deve doar uma tonelada de carne bovina para entidades beneficentes de Uberaba. Outro projeto fruto dessa parceria é o Saúde Brasil, que tem por objetivo apresentar a cadeia produtiva da carne às crianças do ensino fundamental, preparando, assim, os cidadãos e consumidores do futuro. O tema é apresentado aos participantes em uma peça de teatro. Os estudantes recebem no final um espetinho de carne Nelore Natural, e fazem um passeio pelos pavilhões dos animais na exposição.

Outra novidade desta Expoinel é a primeira edição do Concurso Prêmio Expoinel de Jornalismo, que vai prestigiar e premiar as reportagens de destaque no setor.

Uberlândia Refrescos abre suas portas

Participantes do Conamerco visitam a fábrica

Organizado pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia e Organização latinoamericana de Administração, o XIX Congresso de Administração do Mercosul - Conamerco - reuniu em Uberlândia milhares de participantes interessados em conhecer novas e sustentáveis tecnologias para a área de logística. Foram desenvolvidas diversas atividades no período de 13 a 15 de junho, como debates, ciclo de palestras e visitas técnicas, além de feira comercial.

A Uberlândia Refrescos, como uma das grandes empresas da região que são referência em gestão responsável e inovadora, foi convidada a abrir suas portas para promover troca de experiências. Foram realizadas seis visitas atendendo 280 participantes de vários países da América Latina. A apresentação do case de logística da Uberlândia Refrescos foi realizada por meio do Programa de Visita à Fábrica, que objetiva apresentar o seu sistema de gestão, compartilhando ações e projetos para promover, também, a disseminação de uma cultura sustentável.



"O Programa de Visita à Fábrica contribui para a construção de uma visão consciente e diversificada sobre desenvolvimento sustentável. Aqui, os participantes conhecem nosso processo de coleta seletiva, o reúso da água utilizada no processo industrial, nosso sistema de tratamento de efluentes e toda a nossa cultura de economia verde. E ainda levam para casa a Caneca Sustentável, um brinde que é fruto do processo de mudança de hábitos, quando foi abolido o uso de copos descartáveis na empresa. Tudo isso contribui para a conscientização dos participantes, que levam todo esse conhecimento para casa e o multiplicam. E esse ciclo pode fazer uma grande diferença." Silvana Cristina, gestora do programa.



Para agendar uma Visita à Fábrica,
entre em contato conosco.
rsocial@cocacolauberlandia.com.br





JULGAMENTO IMPARCIAL

Criadores e jurados aprovam atuação da comissão conjunta para indicação dos profissionais para as principais exposições de nelore e gir leiteiro. Brahman e guzerá também adotarão as novas regras

nacional e na ExpoZebu são definidos por uma comissão composta por membros da ABCZ, da associação promocional da raça e do Colégio de Jurados. Além disso, o profissional tem um número máximo de eventos que pode atu-

Depois de comprovada a eficiência do novo método de escolha de jurados para as principais exposições do ranking da raça nelore, diversas associações promocionais decidiram adotar critérios semelhantes. Pelo atual sistema, os jurados escalados para atuar nas exposições regionais do ranking, na

ar no ano, ficando também impedido de julgar a mesma exposição por dois anos consecutivos.

No ranking da raça nelore, as regras foram adotadas desde 2010 e, como foram bem aceitas pela maioria dos criadores, continuarão vigorando, conforme afirmou o presidente eleito da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Pedro Gustavo de Brito Novis. Ele assumirá a entidade na ExpoInel, evento que encerra o Ranking 2011/2012.

Para o atual presidente da ACNB, Felipe Picciani, a adoção do sistema de comis-



“O fato de mesclar jurados mais experientes com os mais novos, além de dar um conforto para aquele que está iniciando, também tem capacidade de introduzi-lo com mais facilidade ao meio, pois, em uma exposição, os criadores estão acompanhando todo o processo de julgamento e, automaticamente fazem um prejulgamento quanto à conduta, ética e, principalmente, conhecimento do jurado que está iniciando”, Lucyana Queiroz – Jurada J3

são conjunta trouxe mais imparcialidade aos julgamentos. "Foi uma mudança bem aceita pelos criadores justamente porque torna imparcial a escolha dos jurados", reforça Picciani. Entre as exposições regionais do ranking, a Expoinel Minas teve em 2012 sua primeira edição dentro das novas regras. "Foi a melhor alternativa encontrada para definição dos jurados porque a comissão, por ser formada pelos próprios jurados, pela ABCZ e pela ACNB, tem um conhecimento mais amplo e possui melhores condições de chegar a nomes mais apropriados", assegura Loy Rocha, gestor Executivo da Associação Mineira dos Criadores de Nelore.

Nas raças guzerá e brahman, o sistema está em fase de implantação e deve entrar em vigor em 2013. Em conjunto com a ABCZ, cada entidade está traçando o formato mais adequado para atender as necessidades da raça. Para o presidente do Conselho de Administração da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Ary Marcos de Paula Bárbara, a formação da comissão para escolha dos jurados nas principais exposições do país é extremamente positiva. "Levamos a seguinte proposta para a ABCZ: a comissão seria composta por dois representantes da ACBB, sendo um do Conselho de Administração e um do Conselho Técnico, e dois representantes da ABCZ, sendo um representante do Colégio de Jurados da instituição e um diretor. Em caso de empate, o voto de minerva seria dado pelo presidente do Conselho de Administração da ACBB. Acreditamos que essa proposta é justa para ambas as partes e temos certeza que chegaremos a um consenso", explica Ary Bárbara. A entidade pretende

instituir uma comissão com essa composição para as principais exposições ranqueadas da ACBB.

A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) pretende adotar critérios semelhantes aos adotados pela

Pista reflete a seleção adotada pelo mercado

Desde o final do século 19 - quando foram registradas as primeiras importações planejadas de zebuínos da Índia - até os dias atuais, as exposições funcionam como importante vitrine para a seleção animal. "A pista de julgamento foi uma das primeiras formas encontradas pelo homem para selecionar reprodutores e matrizes das raças zebuínas". Essa afirmação, feita pelo jurado Fausto Pereira Lima, membro do Colégio de Jurados desde sua fundação, pode ser comprovada pelos fatos históricos. Já na época das primeiras importações planejadas de bovinos da Índia, no final do século 19, as exposições refletiam o tipo de seleção praticado pelos criadores. Na época, a preocupação era multiplicar a genética do zebu indiano, mas não de forma criteriosa. O grande campeão da Exposição de 1911, realizada em Uberaba (MG), conhecida hoje como capital do zebu, foi definido por um único critério: o peso.

Nas décadas seguintes, com o surgimento da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a caracterização racial foi ganhando espaço nas pistas. Com a evolução tecnológica nas áreas de melhoramento, os julgamentos passaram a refletir a preocupação dos selecionadores com animais que unissem raça e boas avaliações genéticas. Hoje, busca-se o exemplar com as melhores características produtivas, sem defeitos funcionais, de bom padrão racial e de maior eficiência.

Apesar da evolução nos critérios de escolha dos grandes campeões, a imparcialidade foi sempre uma postura cobrada dos jurados. Segundo as historiadoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende, já em 1935 exigia-se das comissões de julgamento conhecimento, experiência e imparcialidade suficientes para evitar problemas.

Os julgamentos também eram a oportunidade de aprender mais sobre as raças zebuínas. "Aos poucos, o julgamento vai se tornando uma verdadeira aula de zootécnica. Várias escolas de Agronomia e Veterinária solicitavam auxílio para hospedagem de seus alunos que desejam assisti-los", retratam as historiadoras no livro "ABCZ- Histórias e histórias".



"O sistema de comissão conjunta deveria ser adotado em todas as raças, pois é mais democrático. O fato de atuarem jurados novos e experientes em uma mesma exposição permite uma troca de conhecimento importante. É um momento em que os mais novos podem adquirir mais experiência e desenvolver um estilo próprio de julgamento. Como o mercado é seletivo, só permanecerão nas pistas os profissionais que tiverem boas atuações", Virgílio B. Andrade de Borba Camargos - Jurado J3

ACNB, porém, com adequações para atender as particularidades da raça. Uma das propostas que será apresentada nas reuniões com a ABCZ será a de escalar apenas jurados que já atuaram em exposições de guzerá. “Estamos fazendo uma série de reformulações no ranking, como, por exemplo, a adoção do julgamento específico para os animais leiteiros. Como os criadores também solicitaram a adoção de um novo processo de escolha dos jurados,

decidimos adotar o sistema de comissão conjunta por acreditar que ela dará mais transparência ao processo, eliminará interferências e garantirá mais qualidade ao julgamento”, explica Geraldo Melo Filho, diretor Técnico da ACGB. A previsão é de que o sistema passe a vigorar a partir de 2013.



Preparação dos jurados

Existente desde 1974, o Colégio de Jurados conta hoje com 448 membros efetivos e 1.886 auxiliares, sendo 740 ativos. Os jurados efetivos são classificados de acordo com a quantidade de animais que já julgaram. Hoje, o Colégio conta com 27 jurados J1, que são aqueles com mais de 10.000 animais zebuínos julgados. Os jurados J2, que já julgaram entre 1.500 e 9.999 animais zebuínos, são 43. Já os J3, que ainda não julgaram ou julgaram menos de 1.500 animais zebuínos, são 165. Eles atuam tanto nas exposições nacionais quanto nas internacionais. Desde 2012, os jurados auxiliares só poderão mudar para efetivos se forem aprovados em uma avaliação, que reúne parte teórica e prática. São cobrados conhecimentos sobre melhoramento genético, regulamento do registro genealógico das raças zebuínas e padrão racial. Os jurados interessados devem agendar a prova no Departamento do Colégio de Jurados. Para garantir o aprimoramento técnico dos membros, o Colégio de Jurados realiza anualmente o Seminário de Revisão de Critérios de Julgamento, que em um ano tem foco nas raças de aptidão leiteira e no outro nas raças de corte. A ABCZ ainda realiza anualmente o Curso de Noções em Morfologia e Julgamento. A 66ª edição do curso, ocorrida no final de julho, contou com mais de 100 participantes, entre criadores e profissionais de diversos setores. Para aqueles com formação em Agronomia, Medicina Veterinária ou Zootecnia, o curso é um pré-requisito para quem quer integrar o Colégio de Jurados. A médica veterinária Merielly Benevenuto participou do evento e pretende ser membro do Colégio em breve. “O curso conseguiu atender minhas expectativas, pois tive a oportunidade de conhecer tecnicamente as raças zebuínas. Antes, achava que boi bom era boi grande. Agora, terei um olhar mais técnico na hora de selecionar os animais na minha propriedade, além de poder ajudar os pequenos produtores da região”, conta Merielly, que, junto com a família, administra uma pequena propriedade na cidade de São Pedro do Turvo, interior de São Paulo. Ela pretende participar de outros cursos para aprimorar os conhecimentos sobre o zebu e futuramente atuar como jurada.



“É muito bom para a saúde do julgamento ter vários olhares técnicos sobre determinada raça, pois as referências apresentadas na pista norteiam a seleção zebuína. Além disso, é importante porque esse novo sistema de escolha de jurados pode dar oportunidade para quem tem talento. Agora, quem não tinha chance de mostrar seu talento está tendo e o mercado é quem vai selecionar naturalmente os melhores”. Luís Renato Tiveron – jurado J2

Na raça gir leiteiro, a comissão conjunta ABCZ/Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL)/Colégio de Jurados passou a indicar os jurados a partir da ExpoZebu 2012. Segundo o presidente da ABCGIL Sílvio Queiroz, a mudança, que teve o propósito de atender a reivindicação dos criadores, tem garantido um rodízio maior dos jurados nas exposições.

Durante a Nacional da raça, realizada em julho, durante a Megaleite, a comissão optou por mesclar jurados mais experientes com iniciantes. A jurada Lucyana Malossi Queiroz, que está entre os novos talentos da pista, pôde atuar na Nacional ao lado do jurado André Rabelo, que, apesar de ser membro do Colégio de Jurados há quatro anos, já atuou em grandes exposições, como a ExpoZebu. "Este novo formato faz com que a rotatividade seja maior, visto que, hoje, nós jurados, que fomos recentemente jurados auxi-

liares, passamos por uma série de avaliações com nossos professores (os jurados mais experientes), quando eles mesmos observam se realmente temos capacidade para nos tornarmos eficientes ou não nesta atuação. Em toda profissão é assim. A cada dia o mercado de trabalho se renova e exige mais do profissional", declara Lucyana.

Reuniões com a comissão de jurados- Em julho, foi realizada uma reunião entre a ABCZ e membros da comissão de jurados para esclarecer o funcionamento das comissões conjuntas e apresentar um balanço dos dois anos de vigência das novas regras. Mais de 50 jurados tiveram oportunidade de atuar pela primeira vez ou retornaram às pistas desde a implantação do atual sistema. Após conhecer as regras, o jurado João Augusto de Faria, que, a princípio, era contrário ao atual sistema, declarou-se surpreso com o resultado positivo e mostrou-se favorável ao trabalho da comissão.

A reunião contou com a participação dos jurados Carlos Alberto Souza Celestino, Ademir Jovanini Augusto Filho, Marcelo Murad Birolli, do superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian, do diretor técnico Celso Barros Correia Filho e do coordenador do Colégio de Jurados Mário Márcio Souza da Costa Moura.



"O jurado J3 é uma semente que estamos plantando para garantir a qualidade nos julgamentos. Tento mostrar a eles que o jurado precisa sempre estar atento ao que a raça e o mercado querem, pois a pista precisa estar em sintonia com a produção. A pista deve ser uma referência para o sistema produtivo. Se não tiver objetividade nos julgamentos, a pecuária poderá ir por água abaixo. Por isso, a comissão conjunta precisa atuar com bom senso e utilizar o novo sistema como uma ferramenta de seleção de bons jurados" - Carlos Alberto Souza Celestino - Jurado J1

Herts
Brasil Rural
FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca.



Chapéu ou Boné?
Você escolhe!



Linha Completa!





ExpoGenética

O melhoramento se encontra aqui!

O melhoramento genético das raças zebuínas será novamente o centro das atenções durante o principal evento técnico do Brasil, a 5ª ExpoGenética, promovido pela ABCZ no Parque Fernando Costa, em Uberaba, entre os dias 18 e 26 de agosto, com o apoio dos principais programas de melhoramento genético homologados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

A palestra inaugural, que terá como tema "A Indústria da Carne Bovina no Brasil", será ministrada pelo Presidente do Grupo JBS, Wesley Mendonça Batista. A solenidade de abertura acontecerá no dia 19 de agosto, às 18h, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos". Neste ano, o ciclo de palestras da ExpoGenética contará com apresentações de renomados profissionais do Brasil, Canadá e Estados Unidos sobre temas da atualidade como Eficiência Alimentar (CAR) na seleção de gado de corte, Seleção Genômica e Ultrassonografia de Carcaças. Para participar do Ciclo de Palestras e também do Ciclo de Visitação aos pavilhões, com orientação técnica dos representantes de cada programa de melhoramento genético, o participante deve se inscrever gratuitamente através do site da ABCZ (www.abcz.org.br/Expogenetica). As palestras serão realizadas no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos".

Além de acompanhar os ciclos de palestras e visitas, bem como os 13 leilões oficiais da ExpoGenética, os visitantes da feira poderão participar simultaneamente do I Congresso Mundial do Gir Leiteiro, promovido pela ABCGil (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro),

com o apoio da ABCZ. A programação do evento enfatizará as ações que têm feito do gir leiteiro, uma das principais opções para a pecuária leiteira nos trópicos. "A ABCGIL está depositando neste congresso a expectativa de poder fazer uma divulgação para o mundo todo deste produto tecnológico brasileiro, que é o gir leiteiro", define Silvio Queiroz, presidente da associação. Para se inscrever no congresso, os interessados devem acessar o site www.girleiteiro.org.br. O valor da inscrição é de R\$ 250,00. Para Associados da ABCGIL, estudantes e jurados da ABCZ o investimento é de R\$ 125,00.

Durante a 5ª ExpoGenética também serão divulgados os novos sumários de touros dos principais programas de melhoramento genético do país (PMGZ, Geneplus, ANCP, PAINT e IZ). Porém, a novidade será o lançamento do 1º Sumário Brasileiro Unificado de Touros Nelore. O compromisso de desenvolver o Sumário Unificado foi firmado em maio de 2010 entre a ABCZ, a ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores) e a EMBRAPA (Centro Nacional de Gado de Corte). A raça nelore foi escolhida para esta fase inicial por três razões fundamentais: por ser a raça com

maior volume de dados em comum nos três programas; por ser a que apresenta, no conjunto, a maior população; e por ser a que apresenta, no mercado, a existência de diferentes programas e resultados de avaliações. "É relevante destacar que nesta primeira fase - embora esteja envolvido no processo - a EMBRAPA, não teve sua base de dados incluída apenas por questões operacionais. Seguramente, na próxima edição, as três bases de dados deverão estar consolidadas. Este sumário foi produzido a partir da junção das bases de dados da ABCZ e da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, o que representa um aumento do universo de animais avaliados. Além disso, reforça as avaliações, aumentando a precisão das estimativas genéticas e contribui para evitar a existência de diferentes DEPs para um mesmo animal em determinada característica", explica Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

O grande diferencial deste sumário será ainda a participação apenas de touros com alta acurácia, ou seja, touros que têm avaliação mais precisa, o que aumenta a confiança no resultado e reduz as dificuldades do criador em analisar várias fontes de informação. Os touros serão apresentados por ordem alfabética com as DEPs comuns aos três programas: peso aos 120 dias de idade (direto, materno e materno total), peso aos 210 dias de idade (direto, materno e materno total), peso aos 450 dias de idade, perímetro escrotal aos 450 dias de idade e idade ao primeiro parto. "Apesar do Sumário Unificado, é importante ressaltar que cada programa continua atuando independentemente e terão preservadas as suas características próprias, bem como os interesses seletivos dos diferentes criadores vinculados a cada um dos programas. A visão coletiva das três entidades envolvidas é o compromisso com o desenvolvimento de processos que visam melhorar a qualidade de informações e uniformização dos sistemas de colheitas de dados, que demandam longas negociações e uma



dose extra de altruísmo de todos, sempre pensando no bem geral da pecuária nacional", finaliza Josahkian.

Concurso Leiteiro

Outra novidade da ExpoGenética será a realização de um Concurso Leiteiro que avaliará o desempenho quanto à produção de leite de matrizes guzolando, fruto do cruzamento entre animais das raças guzerá e holandes. O objetivo do torneio, que será realizado entre os dias 21 e 24 de agosto, é divulgar os resultados que muitos criadores de zebu têm obtido a partir deste cruzamento. O concurso leiteiro com matrizes guzolando seguirá o regulamento do Concurso Leiteiro da ExpoZebu. Serão disponibilizadas pela ABCZ um total de 36 vagas para os animais, que deverão ser obrigatoriamente matrizes guzolandas registradas no CCG (Controle de Genealogia). Ao todo, serão realizadas 10 ordenhas, sendo uma de esgota e outras três diárias. Além de avaliar a quantidade de leite produzido pelas matrizes, também será avaliada a qualidade do leite (Células Somáticas, gordura e proteína). Desde 2009, a ABCZ é a entidade responsável por executar o registro de animais guzolando.

PNAT

Nesta edição da ExpoGenética, haverá ainda a etapa final do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens), às 14h, no dia 21 de agosto. O Estado de Sergipe será representado pela primeira vez durante a 3ª edição do programa. O primeiro animal de Sergipe a participar do programa é o touro da raça nelore, PPCE 290, de propriedade do criador Paulo Pereira Escariz, da Fazenda Louredo, com rebanho participante do PMGZ desde 2006. Além de ter sido pré-classificado ao PNAT, o animal recebeu recentemente o Certificado Especial de Produção do

PMGZ. O touro foi avaliado pelo responsável técnico da ABCZ em Sergipe, Dênio Augusto Leite Santos. A expectativa da ABCZ, organizadora do PNAT, é que neste ano aproximadamente 70 touros participem da etapa final do programa. Além de Sergipe, até o momento já estão confirmadas as participações de animais das raças guzerá, brahman, nelore e gir, provenientes dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens tem como objetivo identificar e provar futuros reprodutores dos rebanhos participantes do PMGZ. Além disso, os criadores que participam do novo pacote do PMGZ podem ser cadastrados como rebanhos colaboradores e receber gratuitamente doses de sêmen dos touros participantes do programa.

"Prêmio Cláudio Sabino"

Outro momento aguardado para a 5ª ExpoGenética será a entrega do prêmio "Cláudio Sabino Carvalho". O prêmio, instituído pela ABCZ em homenagem in memoriam ao selecionador de zebu Cláudio Sabino Carvalho, será conferido pela primeira vez às melhores matrizes com idades compreendidas entre 5 e 10 anos e que atendam às seguintes exigências: como ter pelo menos quatro filhos portadores de RGN ou aptos a recebê-lo, oriundos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial; ter idade ao primeiro parto igual ou inferior a trinta meses para as raças brahman, guzerá, nelore, nelore mocha e tabapuã; igual ou inferior a trinta e seis meses para as raças cangaia, indubrasil, gir dupla aptidão e sindi; e igual ou inferior a quarenta meses para gir leiteiro; ter intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias e ter avaliação genética positiva, de acordo com as regras do Regulamento. Para participar do prêmio, as matri-

zes devem ser avaliadas pelo PMGZ e possuir Índice ABCZ (iABCZ) menor que 20%. A concessão do Prêmio "Cláudio Sabino Carvalho" às matrizes inscritas nesta categoria se dará da seguinte forma: serão escolhidas por uma comissão formada por até cinco avaliadores, que poderão pertencer ou não ao quadro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. A comissão indicará um grupo de, no máximo, dez matrizes por raça, limitado a 50% (cinquenta por cento) do número total de animais em disputa, como merecedores do título.

Até o fechamento desta edição, já haviam sido inscritas matrizes das raças nelore, guzerá e tabapuã para concorrer ao prêmio.

Exposição fotográfica

A 5ª edição da ExpoGenética também será palco para a manifestação artística. Durante o evento, o responsável técnico da ABCZ em Campo Grande, o médico veterinário Adriano Garcia, promoverá uma exposição fotográfica reunindo belas imagens que retratam o trabalho diário nas fazendas de zebu. A exposição, que terá como tema "O zebu e o campo", mostrará parte do acervo fotográfico do técnico da ABCZ, que desde 2010 passou a dedicar parte de seu tempo livre à fotografia. "Divido meu tempo entre o escritório da ABCZ em Campo Grande e a paixão pelo trabalho de campo. Não consigo ficar muito tempo sem estar perto do gado, avaliando, apertando, registrando, acasalando e dando minha contribuição para o melhoramento genético do zebu. Outra paixão, descoberta recentemente, é o olhar diferente para o dia-a-dia do campo. De uma forma inusitada tento, através da fotografia, registrar momentos únicos do trabalho de técnico de campo da ABCZ", conta Adriano.

Determinado, persistente e sem limites, mesmo após um acidente que o deixou em uma cadeira de rodas, Adriano continua fazendo o que gosta, exercendo seu dom na lida com o gado. "Fotografar



Técnico da ABCZ, Adriano Garcia, fará exposição de fotos sobre o zebu durante a ExpoGenética

foi mais um desafio em minha vida, pois, com a dificuldade motora, eu teimei que iria manusear uma máquina fotográfica. Acredito que consegui", declara ele.

A exposição fotográfica "O zebu e o campo" ficará exposta no estande do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), durante todo o período da ExpoGenética.

Leilões Oficiais

18/08 – (Sábado)

13h - Leilão Terra Brava – Touros
Melhoradores (nelore) - Leilopec

19/08 – (Domingo)

13h - Leilão Mega Touros Matinha (nelore) -
Rancho da Matinha

20/08 – (Segunda-feira)

20h - Leilão Genética de Uberaba (nelore)

21/08 – (Terça-feira)

20h - Leilão Talento – Genética TOP (nelore)
20h - 5º Leilão Pioneiros (gir) - Tatersal ABCZ

22/08 – (Quarta-feira)

20h - 5º Leilão PAINT Virtual
20h - Leilão Seleção Guzerá

23/08 – (Quinta-feira)

20h - Leilão TOP CEN (nelore) - Tatersal ABCZ

24/08 – (Sexta-feira)

20h - 17º Leilão Berço do Tabapuá (virtual) -
São José do Rio Preto/SP
20h - Leilão TOP Reprodutores Nelore DCC
(nelore) - Tatersal ABZ

25/08 – (Sábado)

13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial
(nelore) - Tatersal ABCZ

26/08 – (Domingo)

13h - Leilão Naviraí Camparino (nelore) -
Leilopec
20h - Leilão Naviraí Camparino Produção
(nelore) -Leilopec

I Congresso Mundial do Gir Leiteiro

21/08 - (Terça-feira)

14h - Inscrições
18h - Sessão Solene de Abertura
19h - Coquetel de Boas-Vindas

22/08 - (Quarta-feira)

8h - A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro -
Silvio Queiroz Pinheiro
8h45 - O Gir Leiteiro como alternativa para produção de
leite nos trópicos - Ivan Luz Ledic
10h - Intervalo
10h30 - Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro -
Rui da Silva Verneque
11h30 - Objetivos de Seleção para o gir Leiteiro -
Anibal Eugênio Vercesi Filho
12h30 - Almoço
14h - Inventários Zootécnicos do gir leiteiro na ABCZ -
Carlos Henrique Cavallari Machado
15h - Biotipo Leiteiro na Raça gir - André Rabelo Fernandes
16h - Intervalo
16h30 - Ações do Brazilian Cattle para a difusão do gir leiteiro -
Enilice Cristina Cadetti Garbellini
17h15 - Potencial da Comercialização de Sêmen do gir leiteiro -
ASBIA
18h - Perguntas e Respostas

23/08 - (Quinta-feira)

8h - Mesa redonda - "Qual a importância do gir leiteiro na
Pecuária dos Países da América Latina?"
10h - Intervalo
10h30 - Continuação da Mesa redonda
12h30 - Almoço
14h - Articulações e ações da FEPALE nos países Latino
Americanos - Vicente Nogueira
14h45 - Potencial do Gir Leiteiro para os países Africanos -
Leovegildo Lopes Matos
15h30 - Intervalo
16h - Perguntas e Respostas
17h - Discussão em Plenário - Perspectivas para consolidação
do gir leiteiro como gado especializado para a
pecuária tropical
19h - Encerramento e entrega de certificados

Programação Técnica

19/08 - (Domingo)

18h - Abertura da 5ª Expogenética.

Palestra Inaugural "A Indústria da Carne Bovina no Brasil", Wesley Mendonça Batista - Presidente do Grupo JBS
Lançamento do Sumário de Touros PMGZ.

20/08 - (Segunda-feira)

Ciclo de Palestras I

Tema: O uso da eficiência alimentar na seleção de gado de corte.

8h - Panorama atual da eficiência alimentar na pecuária brasileira - Dante Pazzanese - Professor da ESALQ - USP, Brasil.

9h - Desafios na medição de consumo alimentar - Alison Sunstrum - Co-CEO GrowSafe Systems Ltd., Alberta, Canadá.

9h45 - Intervalo.

10h - Uso das informações de consumo alimentar na seleção de bovinos - Gordon Carstens -
Professor da Texas A&M University, EUA.

11h00 - Debate aberto

Moderador: Guy Prall - New Business Development Manager da Genus Latin America.

Das 14h às 18h - Ciclo de visita aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.

18h - Lançamento do Sumário de Touros Geneplus.

21/08 - (Terça-feira)

Ciclo de Palestras II

Tema: Seleção Genômica

8h30 - A genômica na prática da seleção - José Fernando Garcia - UNESP Araçatuba (SP)

9h30 - Intervalo

Tema: Ultrassonografia de Carcaça.

10h - A Utilização do ultrassom em programas de melhoramento genético de bovinos de corte.
Marcos J. Yokoo - Pesquisador Embrapa Pecuária Sul.

11h - Importância da centralização de interpretação de imagens de ultrassom para qualidade das avaliações
genéticas para características de carcaça. Lilliane Sugisawa - DGT - Brasil

Das 14h às 18h - Ciclo de visita aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.

14h - Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens - PNAT

18h - Lançamento do Sumário de Touros ANCP.

18h - Abertura Oficial do Congresso Mundial do Gir Leiteiro. Confira a programação. Inscrições: www.girleiteiro.com.br

22/08 - (Quarta-feira)

Das 8h às 18h - Programação do Congresso Mundial do Gir Leiteiro.

Confira a programação. Inscrições: www.girleiteiro.com.br

Das 14h às 18h - Ciclo de visita aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.

18h - Lançamento do Sumário PAINT.

23/08 - (Quinta-feira)

Das 8h às 18h - Programação do Congresso Mundial do Gir Leiteiro.

Das 14h às 18h - Ciclo de visita aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.

18h - Lançamento do Sumário do IZ - Instituto de Zootecnia.

24/08 - (Sexta-feira)

Das 14h às 18h - Ciclo de visita aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.



*Quem já conhece a estrada,
conhece a força pra abrir novos caminhos.*



**13º Leilão
QUERENÇA**
A MARCA DO BRAHMAN
8 de setembro de 2012 - 20h
Fazenda Querença
Inhaúma/MG

Top Ten
Leilão de Prenhezes

7 de setembro de 2012 - 20h
Águas do Treme Resort
Inhaúma/MG

Onde a força encontra a raça.



O Brahman é feito de gente. Mais do que criadores, somos todos testemunhas dessa raça exemplar, construída por visionários impulsionados pela paixão, mas guiados pela razão dos bons negócios. Por isso, o Leilão Querença preparou uma programação inédita pra quem já conhece o caminho. Acesse www.querenca.com.br e siga em frente.

(31) 3773-9926

querenca@querenca.com.br

patrocinador

Bellman
The Best of Brazil

Estados Unidos
Vanguarda
(31) 3712-1576

More
SHOPPING
(14) 3732-4500

QUERENÇA
Embrões

TRANSMISSÃO

tterraviva

LEILOEIRA

PROGRAMA
LEILÕES

ASSESSORIA

SELETO
SELECTION & SERVICE

AGÊNCIA OFICIAL

Futura ©



Megaleite

traz novo formato de julgamento

O zebu leiteiro mostrou seu potencial na 9ª edição da Megaleite (Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite), realizada de 1º a 8 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A abertura oficial do evento contou com a presença do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Mendes Ribeiro Filho e de parlamentares integrantes da Subcomissão do Leite da Câmara dos Deputados, que realizaram audiência pública externa para debater os principais desafios do setor leiteiro. O presidente da Comissão de Leite da CNA, Rodrigo Alvim, alertou sobre os problemas causa-

dos no mercado interno em decorrência das constantes importações de leite em pó da Argentina e do Uruguai. Ele sugere que o governo brasileiro limite as importações do Uruguai, como já acontece com a Argentina.

Segundo Vicente Nogueira, coordenador da Câmara Temática de Leite da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), enquanto os preços estão em queda para o produtor, o varejo aumentou

sua margem de lucro. Ele alega que o varejo chega a ganhar até 30% sobre o produto. O deputado federal José Silva disse que é preciso investigar um possível cartel na indústria do leite, através de uma CPI do Leite. O presidente da Subleite, Domingos Sávio, destacou a importância de implantar em todos os estados brasileiros o Conseleite, que congrega produtores e indústria com o intuito de buscar soluções para os problemas que afligem o setor.

As sugestões apresentadas na audiência serão entregues ao ministro Mendes Filho, que se comprometeu a receber uma comitiva de criadores para debater o assunto. Também participaram como debatedores da audiência pública o chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Duarte Vilela, o deputado federal e membro da Subleite Carlos Magno, o presidente da

ABCGil Silvio Queiroz Pinheiro e o criador de gir leiteiro e vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Maurício Silveira Coelho.

Debate sobre ocitocina

Pelo segundo ano consecutivo, a ABCZ promoveu o Fórum do Zebu Leiteiro. Técnicos, pesquisadores, criadores, produtores de leite, representantes de empresas privadas e de entidades do setor debateram sobre as vantagens ou prejuízos do uso contínuo do hormônio ocitocina em vacas leiteiras. O evento aconteceu no dia 4 de julho.

Os integrantes da mesa foram os pesquisadores João Alberto Negrão (FZEA/USP-Pirassununga, SP) e Ronaldo Braga Reis (UFMG-Belo Horizonte, MG), o produtor e selecionador das raças gir leiteiro e girolando, Maurício Silveira Coelho, e o diretor de pecuária da Fazenda Calciolândia, Ronaldo Santiago. O debate foi mediado pela gerente do PMGZ Leite da ABCZ, a zootecnista Mariana Alencar.

Maurício Coelho relatou que na Fazenda Santa Luzia, no município de Passos (MG), onde são produzidos, em



Fórum Zebu Leiteiro debateu uso da ocitocina na pecuária leiteira

pico de safra, 18 mil litros/dia, a substância é uma ferramenta importante porque reduz o tempo de permanência dos animais na linha de ordenha e tem relação direta com a redução do intervalo entre partos. Ele pontuou que os cuidados sanitários devem ser extremos e explicou como é o protocolo no manejo da fazenda. "Nós temos uma equipe exclusiva para manusear o medicamento, diluir o produto comercial e preparar as doses que vão ser aplicadas nas vacas. O monitoramento é rigoroso. As agulhas são individuais para preservar a sanidade do rebanho porque evita a transmissão de problemas patogênicos", explica.

Ronaldo Santiago, da Calciolândia, acredita que a ocitocina possa ser um fator negativo na seleção do gado puro. "Nós buscamos no gir leiteiro aqueles animais capazes de produzir no sistema de ordenha mecânica sem a necessidade da presença do bezerro. Se aplicamos a ocitocina indiscriminadamente, estimulamos de forma artificial a descida do leite e igualamos as vacas dentro desta condição de seleção e, por isso, não vamos conseguir identificar essa característica relacionada ao temperamento das matrizes. Além do problema de mascarar os dados importantes para o melhoramento genético, nós somos contra mecanismos invasivos que impõem sofrimento aos animais. Eu comparo o uso contínuo da ocitocina ao sofrimento pelo qual passam, por exemplo, os pacientes de hemodiálise", disse Santiago.

O professor Ronaldo Braga Reis, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conduziu um estudo em 80 animais. Ele afirmou que o uso do hormônio não gerou diferença significativa na produção, mas aumentou a curva de produção das lactações e reduziu o intervalo entre partos. "Nós usamos durante a pesquisa uma quantidade cinco vezes menor da substância do que é permitido. Os resultados que obtivemos contraria a literatura existente que relaciona o tratamento a problemas de infertilidade nas fêmeas. Diluímos 10 unidades internacionais/ml da ocitocina para fazer doses com apenas 2 un/ml. A diferença entre remédio e veneno é mínima", concluiu o pesquisador.

João Alberto Negrão, pesquisador da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA/USP), concorda que o hormônio pode representar um risco para projetos seletivos por alterar informações de características, mas destaca o medicamento como ferramenta tanto para indução do parto como para melhorar a eficiência dos projetos comerciais e condena o uso indiscriminado em 100% do rebanho. "Usar ocitocina em todas as vacas que entram na ordenha é uma atitude antieconômica, pois eleva os custos em uma atividade que já trabalha com margens muito reduzidas. O hormônio é

importante para as vacas que realmente apresentam problemas ou dificuldades na injeção do leite. Saber em qual vaca usar a ocitocina vai depender muito do conhecimento e da atenção do ordenhador. Com relação a interferir na qualidade do produto, isso não é considerado um problema já que a ocitocina é um dos componentes naturais do leite e, mesmo em nível mais elevado pela aplicação, ela acaba diluída no suco gástrico", garante Negrão.

Julgamentos

Gir leiteiro e guzerá marcaram presença na pista da Megaleite 2012. A feira sediou a 14ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro, que contou com cerca de 600 animais inscritos. Os julgamentos foram conduzidos pelo trio Alan Marcolini Campidelli, André Rabelo Fernandes e Lucyna Malossi Queiroz. A grande campeã foi Filipina TE F. Mutum, de propriedade de Leo Machado Ferreira. Escreta FIV DSIL foi a reservada grande campeã. A fêmea pertence a Daniel Antonio Silvano. Entre os machos, a vitória ficou com Galio TE F. Mutum, também de propriedade de Leo Machado Ferreira. O reservado campeão foi C.A Gigante TE, que pertence a Joaquim J.C.Noronha e outro Cond.

Na raça guzerá, a pista da Megaleite marcou a estreia de um novo sistema de julgamento. Considerada de dupla aptidão, a raça começa a ter julgamento específico para animais de linhagem leiteira. A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) implantou o "Regulamento Geral para Julgamento da Função Leiteira da Raça Guzerá", que passou a vigorar na Megaleite. "É uma inovação na nossa raça, e a lógica da sua elaboração seguiu o intuito de fazermos desde o princípio um Regulamento rígido no enquadramento dos nossos animais, como uma forma de assegurar a qualidade leiteira dos produtos em pista, valorizando a produção oficial de leite, mas sendo pioneiro ao incluir as avalia-

A FAZENDA MUTUM É PENTA

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL



FILIPINA TE F MUTUM

Grande Campeã Nacional Megaleite 2012 e
Melhor Fêmea do Ranking ABCGIL 2011/2012



Melhor Criador e Melhor Expositor do Ranking Geral ABCGIL 2011/2012

FÊCULA TE F MUTUM



Grande Campeã Nacional Megaleite 2011 e
Melhor Fêmea do Ranking ABCGIL 2010/2011

FASE TE F MUTUM



Grande Campeã Nacional Megaleite 2009

GATINHA FIV F MUTUM



Grande Campeã Nacional Megaleite 2010 e
Melhor Fêmea do Ranking ABCGIL 2009/2010

CONDESSA TE F MUTUM



Grande Campeã Nacional Megaleite 2008



END.: FAZENDA MUTUM

C. POSTAL 41 - ALEXÂNIA - GO - CEP: 72.930-000 - Fones: (62) 9372-6666 / 3336-1228
www.fazendamutum.com.br | mut@fazendamutum.com.br

ções genéticas como parte da regra de enquadramento dos animais", informa a ACGB.

O Regulamento vigorará até o final do ano em caráter experimental. A versão definitiva será encaminhada à ABCZ e passará a valer a partir da ExpoZebu 2013. A raça ainda contará no próximo ano com o "Ranking Nacional do Guzerá - Leite".

O jurado Roberto Winkler comandou os trabalhos na pista do Parque Fernando Costa. A grande campeã foi Réplica, da expositora Ana Vera Marquez Palmério Cunha. A reservada grande campeã foi Esbelta, de Marco Aurélio Grillo de Brito. Um dia antes de ser premiada na pista, Esbelta já havia conquistado o grande campeonato do concurso leiteiro.

Entre os machos, o grande campeão foi Uriel Ibituruna, de propriedade de Paulo R. Menicucci e Out. Cond. O reservado grande campeão foi Dom Juan FIV, que pertence à Sociedade Educacional Uberabense.

Concurso Leiteiro

Além da guzerá, as raças zebuínas indubrasil, gir leiteiro e sindi também competiram no Concurso Leiteiro da Megaleite 2012. Na raça guzerá, a vaca Esbelta foi a grande campeã com média de 29,92 k/leite e produção total de 89,75 k/leite. A reservada grande campeã foi Docera B. Lembrança, pertencente a Marcelo Garcia Lack/Out. Cond., com média de 28,03 k/leite e produção total de 84,09 k/leite. Doze vacas concorreram no concurso leiteiro de guzerá.

Na raça indubrasil, três vacas disputaram o concurso. O primeiro lugar entre as vacas jovens ficou com Bela do

Cassu, que obteve média de 16,22 k/leite e produção total de 48,65 k/leite. A vaca pertence ao criador Renato Miranda Caetano Borges.

A vaca Alinhada do Guaporé venceu o concurso leiteiro da raça sindi. De propriedade de Adalzio José de Castilho Filho, a fêmea produziu média de 18,14 k/leite e um total de 54,42 k/leite. A reservada grande campeã foi Jade da Estiva, pertencente a Adalzio José Delsin de Castilho, com média de 10,33 k/leite e produção total de 30,99 k/leite. Cinco vacas concorreram.

Na raça gir leiteiro, a grande campeã foi a fêmea jovem Mitra FIV Vila Rica. Ela produziu 144,290 k/leite, com média de 48,097k/leite. O título de reservada grande campeã ficou com a vaca adulta Imperatriz Vila Rica, cuja produção final foi de 142,170 k/leite e a média de 47,390 k/leite. As duas fêmeas pertencem ao criador Dilson Cordeiro Menezes.

Em todas as raças, foram avaliados os índices de gordura, CCS e proteína. O resultado está disponível no site da www.pmgz.org.br.

Além de coordenar as competições dessas três raças, a equipe do PMGZ Leite contou com um ponto de atendimento no palanque oficial do Parque Fernando Costa.

Leilões

A Megaleite contou com 12 leilões, sendo que seis negociaram animais gir leiteiro. O Calciolândia 50 Anos movimentou R\$ 2.485.500,00. Já o Leilão Liquidação de Plantel Gir Leiteiro Taquaril teve faturamento de R\$ 434.700,00. O 9º Leilão Gir Leiteiro Matrizes do Futuro teve volume de negócios de R\$ 618.000,00. O 5º MUT-VR faturou R\$ 838.800,00. Outros dois pregões que tiveram parte dos animais negociados da raça gir leiteiro foram o IV Leilão Tropical FIV e Convidados, que gerou receita de R\$ 966.480,00, e o 5º Leilão Boa Fé, Ma Shou Tao e Amigos, que obteve faturamento de R\$ 1.042.800,00.



Entrega da premiação do Torneio Leiteiro da raça Gir Leiteiro

Contato: (15) 3262-6050

agrocorona@corona.com.br

Corona Dara FIV

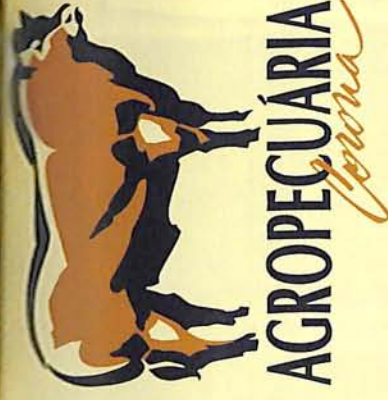


Fardo FIV F. Mutum x C. Babel FIV
1º Prêmio Nacional Expozebu 2012
Reservada Campeã Bezerra
Nacional Megaleite 2012

Corona Babel FIV



C.A. Sansão x FESTA TE Kubera
Campeã Vaca Jovem Torn. Leiteiro
e Reservada Campeã Vaca Jovem
Nacional Megaleite 2012



Fotos: Jader Bison

Corona Dara FIV e Corona Babel FIV
foram Reservadas Campeã Conjunto Família Megaleite 2012

Megaleite

em foco



Léo Machado e José de Castro



Virgílio Villefort, Jordane Silva e Winston Drummond



Geraldo Marques e Eurípedes Silva



Lecy Ribas Camargo e Antônio Lopes Batista



Flávio Azevedo Borges e Ana Flávia Azevedo



Mica Figueiredo, Alexandre Moraes, Alysson Sampaio e Leandro Botelho



Equipe Agrocopa



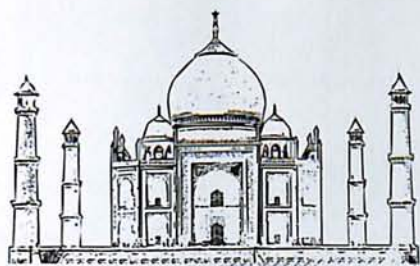
Marco Antônio Martins e Pedro Pettersen



Silvio Queiroz Pinheiro na sede da ABCGIL no Parque Fernando Costa



Cláudio e José Geraldo Vaz

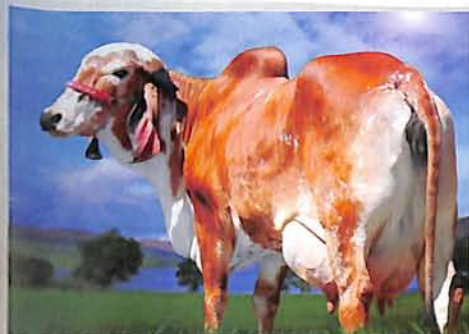


Oriente

GIR LEITEIRO

JOSÉ ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA

UBERABA - MG (19) 9607 2615



AMAZONA ALTO ESTIVA - 11.461 KG DE LEITE
(HONRA ALTO ESTIVA X PARANÁ ALTO ESTIVA)
TETRA-CAMPEÃ NACIONAL
GRANDE CAMPEÃ UBERLÂNDIA
RECORDE DE PREÇO LEILÃO RARIDADES DO GIR LEITEIRO 2012
MÃE E AVÓ DE CAMPEÕES NACIONAIS



RARA ALTO ESTIVA - 7.017 KG DE LEITE
(HONRADA ALTO ESTIVA X MAAB AMULETO)
TETRA CAMPEÃ NACIONAL
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ MEGALEITE
RECORDE DE PREÇO LEILÃO RARIDADES DO GIR LEITEIRO 2011
UMA DAS MAIS IMPORTANTES MATRIARCAS DO GIR LEITEIRO



NEFRITA VI DA PALMA - 5.911 KG DE LEITE ACUMULADOS
EM 136 DIAS - LACTAÇÃO REAL E ABERTA
(FB NEFRITA X C.A. PALADINO)
DESTAQUE DE PREÇO LEILÃO TRADIÇÃO 2010



FELICIDADE TE BJS - 12.422 KG DE LEITE
(PRINCEZA TE DE BRASÍLIA X C.A. PALADINO)
PROGENITRIZ DE CAMPEÕES NACIONAIS
FILHA DA BI-GRANDE CAMPEÃ DE TORNEIO LEITEIRO
VIA EXPOZEBU PROSA DE BRASÍLIA



SABEDORA CAL - 10.474 KG DE LEITE
(INTEGRA TE PEC X TRIBUTO DE BRASÍLIA)
CAMPEÃ VACA SÊNIOR EXPOZEBU E MEGALEITE 2012
MELHOR UBERÊ SÊNIOR EXPOZEBU E MEGALEITE 2012
UMA DAS MATRIARCAS MAIS EQUILIBRADAS DA ATUALIDADE



FIGURA TE KUBERA - 7.732 KG DE LEITE
(FB NEFRITA X C.A. PALADINO)
DESTAQUE DE PREÇO LEILÃO FAZENDA SANTA TEREZINHA 2010.
MÃE DE TOURO EM TESTE DE PROGENIE ABCGIL/EMBRAPA

Na Fazenda Figueira
a beleza é uma preferência e a produtividade
Uma exigência!

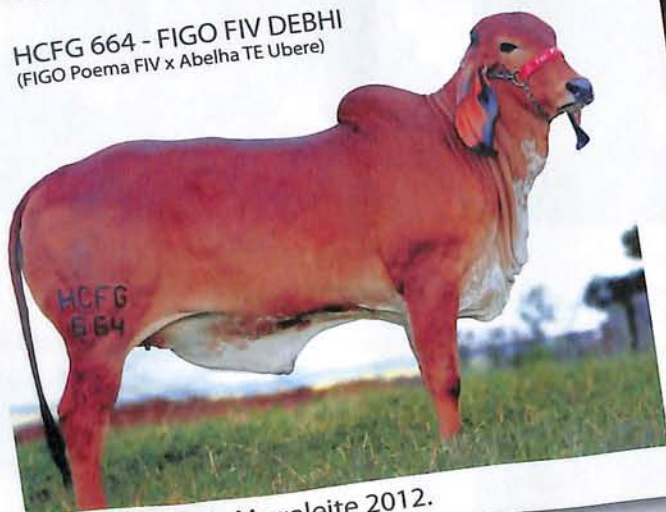
Figo Poema Fiv

(Rara Alto Estiva x Paraíso Cajú)
Tri-Campeão Nacional. Em teste de
progênie ABCGIL/EMBRAPA.
Semen disponível ABS Pecplan
(Semen sexado e convencional)

A progênie do Poema estreou nas pistas durante a
Megaleite 2012 com muito êxito. As suas cinco filhas que
disputaram a nacional do Gir Leiteiro foram premiadas
com 2 segundos, 2 terceiros e 1 quinto prêmios.
O resultado do sêmen sexado do Poema tem tido
excelente resultado na FIV. Ótima opção para
correção de pelagem, pedigree de fácil acasalamento

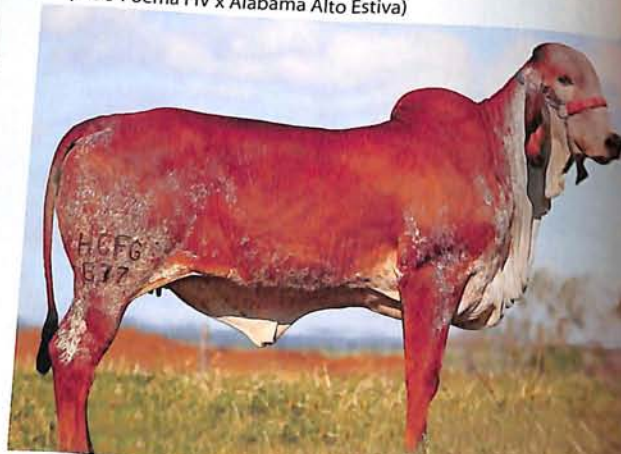


HCFG 664 - FIGO FIV DEBHI
(FIGO Poema FIV x Abelha TE Ubere)



- Segundo Premio Megaleite 2012.

HCFG 677 - FIGO DANYALA - Filha
(FIGO Poema FIV x Alabama Alto Estiva)



- Segundo Premio Megaleite 2012.

HCFG 703 - FIGO FIV DHALYSSA - Filha
(FIGO Poema FIV x FIGO Balissa FIV)



(16) 9796 6566 / 3911 7314
www.fazendafigueira.com

**INÉDITA
NAS PISTAS**

A tradição de um plantel é construída com ingredientes que vão muito além do tempo de seleção apenas. Qualidade, seriedade, produtividade, transparência, reconhecimento do mercado e resultados extremamente positivos nas mais importantes pistas e torneios leiteiros do país e nos mais expressivos leilões da raça. Assim se consolida hoje o Gir Leiteiro da Fazenda Figueira cinco anos após seu nascimento. O trabalho tem sido duro, mas os resultados tem nos recompensado. Agradecemos a todos os amigos criadores que tem investido na compra dos nossos animais. Agradecemos principalmente a Deus que tem nos sustentado e abençoado de forma espetacular fazendo com que nossos sonhos venham se realizando a cada ano.



Premiações

Ranking Nacional ABCGIL 2009/2010

- Criador Revelação
- Terceiro Melhor Criador

Ranking Nacional 2011/2012

- Terceiro Melhor Expositor
- Quarto Melhor Criador

Passos 2012

- Terceiro Melhor Criador
- Segundo Melhor Expositor

Ranking Nacional ABCGIL 2010/2011

- Terceiro Melhor Criador
- Quarto Melhor Expositor

Expozebu 2012

- Terceiro Melhor Criador
- Segundo Melhor Expositor



FIGO FIV Dhayala
(FIGO Badhyala FIV x Fardo FIV F. Mutum)

Campeã Novilha Menor e Grande Campeã Novilha Expozebu e Megaleite 2012.
8ª Melhor Fêmea do Ranking Nacional ABCGIL 2011/2012 entre mais de
duas mil fêmeas concorrentes.



Em curso oficializado pela ABCZ, teoria e prática na pista de julgamento das raças zebuínas



Meia Feicorte tomada pelo zebu

A exposição, que é realizada na capital paulista há 18 anos, é uma das maiores mostras da categoria "in door" da América Latina. O evento montado em 50 mil m², na última edição contou com 250 estandes de empresas e recebeu público de cerca de 30 mil pessoas. Ao todo foram reunidos 1.605 animais de 22 raças bovinas. O zebu com nelore, brahman, guzerá, sindi e gir entrou com 785 cabeças e representou praticamente metade do gado em exposição e julgamento. O nelore, com 340 exemplares, era a raça mais numerosa da exposição e, entre as seis que superaram a marca de cem cabeças, também figuraram a raça brahman, com 148 animais inscritos e a guzerá, com 147.

Entre os eventos paralelos e técnicos, a ABCZ oficializou o 6º Curso Básico de Morfologia e Julgamento, que foi desenvolvido em 3 dias de trabalho com cerca de 20 horas de duração, somando os módulos teórico e prático. O curso, organizado pelo jurado de raças zebuínas Rober-

to Vilhena, atraiu gente do Brasil inteiro e do exterior. Os participantes vieram das regiões Sul, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. Os alunos brasileiros puderam trocar experiências também com colegas italianos, colombianos e paraguaios. "O fato do grupo ser bem diversificado na origem, só reforça a tendência de que a pecuária mundial busca sustentabilidade e viabilidade econômica nas raças zebuínas. Sobre o perfil dos participantes, podemos perceber que a inserção profissional em ciências agrárias não é mais determinante. A maior parte dos alunos, na verdade, é formada por criadores ou pessoas que atuam na pecuária. Em comum, todos querem saber mais sobre as características morfológicas do gado e das raças

que criam, para aplicar no seu dia-a-dia. O conhecimento adquirido serve para fazer a seleção na fazenda e também para direcionar os investimentos, em um momento de negociação. As informações passadas no curso básico podem ter um alcance muito maior daquele que é percebido de imediato. O conhecimento sobre a morfologia, contribui com a qualidade dos animais destinados a reprodução junto com o trabalho intensivo da ABCZ pelo melhoramento genético com o PMGZ, seleção de pista e o rigor no procedimento de emissão de registros; e quando os participantes voltam para suas casas, atuam como agentes disseminadores deste conhecimento. A pecuária brasileira precisa ser eficiente, produtiva e lucrativa. Nós temos que melhorar da porteira para dentro. O curso apresenta uma linha mestra para avaliações dos animais no rebanho. Hoje é imprescindível que as características econômicas sejam consideradas na seleção", complementa o jurado efetivo e coordenador do evento Roberto Vilhena.

O leque de vantagens conferidas pelas raças zebuínas para a pecuária e a facilidade de deslocamento até a capital paulista, são itens facilitadores que foram destacados pelos organizadores

para atrair as pessoas e viabilizar o curso. A condição de realizar o programa de treinamento dentro de uma exposição, para poder testar a teoria de forma quase instantânea e ainda conferir o nível de aprendizado, comparando animais que se destacam em suas gerações, serviu para aprimorar os temas trabalhados. "Tivemos uma discussão bem ampla sobre a produção que depende do zebu. Houve tempo também para que os participantes pudessem conhecer os serviços e programas que a ABCZ disponibiliza atualmente. Foram 3 dias de curso, mais de 20 horas divididas entre a parte teórica e prática. Criadores e estudantes tiveram a oportunidade de entender a mensuração e aplicar o conhecimento no mesmo momento. Aqui em São Paulo a gente percebeu que existe uma procura maior por parte de selecionadores, empresários e profissionais que atuam em consultorias. Acredito que o objetivo nem seja de atuar como jurado um dia, mas sim de conhecer com detalhamento as possibilidades que o rebanho deles tem de evoluir, de melhorar, e responder aos anseios do mercado. O pessoal envolvido com o zebu está cada vez mais afiado. Nós conseguimos observar, pelo nível das perguntas que são bem técnicas e aprofundadas, muita gente também quer saber sobre a ponderação das influências das características morfológicas e das DEPs. Isso tudo é reflexo do trabalho de promoção do zebu, dos projetos de formação e das ações priorizadas pela ABCZ, desde a sua fundação", destaca o Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, que na ocasião ministrou o curso em São Paulo.

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy



**HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.**



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"

**Bovino
Caprino
Equino**

**Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo**

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



Feicorte

em foco



Adalberto Filho, Patrícia e Cassiano Simão
com João Vitor Júnior



Cláudio Araújo, Luiz Carlos Gomes e
Jeferson Gomes (Germisul)



Carlos Mafra Júnior e Celso Cordeiro Silva



Douglas Brandão Costa e Otávio Correa



Bayer



Equipe Currais Itabira



Robson Menezes, Luis Lima
e Fabiano Frutuoso



Stand da Bellman Nutrição Animal



Ricardo Muzzi e Nazik Jurdi Guimarães
com Clélia e Álvaro Francino



Germipasto



Equipe Matsuda



Minerva



Equipe Beckhauser



Fábio Augusto Lançoni (DNA Consult)



Equipe BML



**Marcello Russo e
Tarley Araújo Barros (Alltech)**



Espaço da AgroZurita



Evandro Reis Filho e Luiz Antônio Porto



**José Ricardo, Saverio Marino e
José Couto (Nelore Da-car)**



Espaço Nutron



Sementes Gasparim



Representantes da Guabi



Laila Vicente e Edson Falchi Teixeira



Estande Dow AgroSciences

Qualidade e inovação para o Rio Grande crescer.

A versatilidade do zebu ocupando
invernadas e pistas do Brasil

Expointer

Rio Grande do Sul



Zebu de Ponta a Ponta, de Uberaba para os pampas

**Fórum comprova
vantagens do
gado indiano no
clima temperado**

A ABCZ vai reeditar, em parceria com a ACGZ (Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu), o Fórum Zebu de Ponta a Ponta. O evento, programado para o dia 31 de agosto será realizado no Parque Assis Brasil, em Esteio, RS, durante a Expointer. O objetivo do programa é divulgar a versatilidade que os produtos oriundos do rebanho zebuino conferem ao portfólio das cadeias industriais da carne e do leite, a importância desta genética para a produção de alimentos e apresentar as vantagens das raças zebuínas na pecuária desenvolvida em regiões de clima temperado.

Vale destacar que o rebanho zebuino foi o que mais cresceu entre os bovinos inscritos para a Expointer 2012. Entrarão, para exposição, 300 exemplares nelore, brahman, guzerá, tabapuã, gir, gir leiteiro e indubrasil, contra 218 do ano passado. Deste total, 260 cabeças são das estâncias gaúchas.

Na primeira edição Fórum Zebu de Ponta a Ponta, realizada durante a Expozebu, seis palestras apresentaram cases de sucesso da produção, resultados recentes de estudos científicos, além de tendências do mercado interno e externo que favorecem a expansão do rebanho comercial e dos plantéis controlados pela ABCZ por todo o território nacional. O formato definido para o encontro gaúcho repete a dose com representantes destacados dos elos mais relevantes da cadeia produtiva, e finaliza com uma degustação de churrasco preparado com cortes de carne zebuina. Na lista de palestrantes estão os nomes de Carlos Henrique Cavallari Machado, Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ e Aníbal Vercesi,

pesquisador da APTA (Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio) e Diretor Técnico da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro). "O objetivo é mostrar como o zebuino pode agregar e muito em produtividade numa pecuária que não tem esta tradição. Um fator que comprova a tese é a evolução do mercado de sêmen divulgada pela ASBIA, que registra a comercialização de mais de 100 mil doses do catálogo do zebu no Rio Grande do Sul, em 2011. O estado foi o segundo maior comprador interno de sêmen de gir leiteiro", explica Nathã Carvalho, estudante de zootecnia e gerente executivo da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu.

"Sabemos das particularidades e características de produção no estado do Rio Grande do Sul e também sabemos o quanto o zebu pode somar a este mercado minimizando os custos de produção, aumentando as margens e sem perder as características de qualidade da carne ou do leite tão valorizadas no nicho do mercado gaúcho, sem contar o presente que a genética nos dá, que é o desempenho dos animais 1/2 sangue, com máxima heterose", conclui o zootecnista que coordena o projeto, Cristiano Botelho.

**[O MUNDO
É BEM
MAIOR
PARA ESTÁ
QUEM
PREPARADO]**



FAZU2012

Pós-graduação Lato Sensu
Início das aulas: agosto/2012

**Julgamento das
Raças Zebuínas**

Coordenador:
LUIZ ANTÔNIO JOSAHKIAN



Foto: Maurício Farias/ABCZ

**Inscrições
abertas**

**Gestão em
Agronegócios**

Coordenador:
JULIANA JORGE PASCHOAL



Público-alvo:
portadores de diploma de curso superior

**Nutrição e Alimentação
de Ruminantes**

Coordenador:
ADILSON DE PAULA ALMEIDA AGUIAR



Modalidade:
a distância e/ou presencial

Mais informações
Setor de Pós-graduação
(34) 3318.4142- pos@fazu.br



**FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA**
0800 34 3033
www.fazu.br

Grandes campeões 2012

(1º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
Expoinel MG	Uberaba - MG	03/02/12	13/02/12	NEL	Astor FIV da Sabia
II Faese	Aracaju - SE	04/02/12	12/02/12	GIL	Moag Fahir Rosarinho
II Faese	Aracaju - SE	04/02/12	12/02/12	GUZ	Dirno da Fast
II Faese	Aracaju - SE	04/02/12	12/02/12	IND	Rec da NP
II Faese	Aracaju - SE	04/02/12	12/02/12	NEL	Lalpur TE Monte Verde
Expobrahman Portobello	Mangaratiba - RJ	07/02/12	12/02/12	BRA	Mister 1297 Imperial
47ª Emapa	Avaré - SP	27/02/12	11/03/12	BRA	Muzzi Ebano
47ª Emapa	Avaré - SP	27/02/12	11/03/12	GIL	Dom TE da Silvana
47ª Emapa	Avaré - SP	27/02/12	11/03/12	GUZ	Jato da Capital
47ª Emapa	Avaré - SP	27/02/12	11/03/12	NEL	Feitor FIV ST Cruz
47ª Emapa	Avaré - SP	27/02/12	11/03/12	NEM	Gabarito FIV da Mapa
68ª Exposição Agropecuária de Aracaju	Aracaju - SE	28/02/12	03/03/12	NEL	Labio FIV da Pontal
1ª Exposição Goias Zebu	Goiania - GO	07/03/12	11/03/12	NEL	Feitor FIV ST Cruz
1ª Exposição Goias Zebu	Goiania - GO	07/03/12	11/03/12	TAB	Faruk FIV Zein
41ª Exposição Agropecuária de Paranavai	Paranavai - PR	09/03/12	18/03/12	NEL	Gladiador W. F. Diz
Expoinel MT - 2012	Cuiaba - MT	10/03/12	16/03/12	NEL	Caranda li FIV da Mv
Expo Araruama - 2012	Araruama - RJ	13/03/12	18/03/12	NEL	Konan 2 TE J.Garcia
5º São Carlos Brahman Special	São Carlos - SP	15/03/12	25/03/12	BRA	Mister 1297 Imperial
38ª Expora	Ponta Porã - MS	17/03/12	25/03/12	NEL	Lux Podium FIV
Expoinel ES	Aracruz - ES	21/03/12	25/03/12	NEL	Rima FIV Diego 4
Expo Conquista 2012	Vitoria da Conquista - BA	24/03/12	01/04/12	GIL	Moag Fahir Rosarinho
Expo Conquista 2012	Vitoria da Conquista - BA	24/03/12	01/04/12	NEL	Idolo FIV da Recreio
49º Expass	Passos - MG	26/03/12	01/04/12	GIL	Apollo CAL
49º Expass	Passos - MG	26/03/12	01/04/12	NEL	Astor FIV da Sabia
Expo Londrina	Londrina - PR	05/04/12	15/04/12	BRA	Amazon da Canaã
Expo Londrina	Londrina - PR	05/04/12	15/04/12	NEL	Gladiador W. F. Diz
Exposição Agropecuária de Para de Minas	Para de Minas - MG	09/04/12	15/04/12	GIL	Expoente TE de Brasília
Expo Rio das Ostras 2012	Rio das Ostras - RJ	10/04/12	15/04/12	GIL	Deputado do Marcão
Expo Rio das Ostras 2012	Rio das Ostras - RJ	10/04/12	15/04/12	NEL	Hotmail FIV W. F. Diz
Exposição de Gado Nelore de Jales - 2012	Jales - SP	11/04/12	15/04/12	NEL	Malcon TE Bionatus
Expo Bahia 2012	Salvador - BA	11/04/12	15/04/12	NEL	Inverno FIV da Farofa
Expo Bahia 2012	Salvador - BA	11/04/12	15/04/12	GIL	Moag Fahir Rosarinho
74ª Expogrande	Campo Grande - MS	12/04/12	22/04/12	GIL	Mik FIV
74ª Expogrande	Campo Grande - MS	12/04/12	22/04/12	NEL	Lux Podium FIV
74ª Expogrande	Campo Grande - MS	12/04/12	22/04/12	NEM	Boian FIV Angico
74ª Expogrande	Campo Grande - MS	12/04/12	22/04/12	GIL	Mik FIV
41ª Exposição Agropec. de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	14/04/12	22/04/12	BRA	Mr. Br 77 427 FIV
41ª Exposição Agropec. de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	14/04/12	22/04/12	NEL	Feitor FIV ST Cruz
Expocruz 2012	Sta Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	15/04/12	22/04/12	GIL	Conquistador de Cunha
38ª Expo Araxá	Araxá - MG	16/04/12	22/04/12	GIL	Amadeus da Fe.
9ª Expojardim	Jardim - MS	21/04/12	29/04/12	NEL	Lux Podium FIV

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro semestre de 2012. Dados referentes às feiras realizadas até julho.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
SABB 3297	Hariana III FIV Exa	LARM 236	Lourenço de Almeida Botelho, José Augusto da Silva Barros, Izarico C. Neto
JRIM40	Armenita CAL	CAL8094	Nivio Bispo do Nascimento
MJRK 122	Cava da Fasf	MJRB 54	Carlos Henrique V. Bailoni
JCPI 238	Prisma da NP	JCPI 234	Carlos Henrique V. Bailoni
ISPU 2555	Deusa do Tomé	STSN 477	Carlos Henrique V. Bailoni
IMPE-1297	Akita da Canaã	BCAN-1135	Rodrigo R. L. Cançado, Fabio Eduardo Ferreira, Ademir J. Augusto Filho
MUZI-152	Mandy da Canaã	BCAN-1744	Ricardo Gomes de Lima
EFC 686	Melba Y da BX	ROI 70	Lucyana Malossi Queiroz
CPTL-375	Devota SMPF	SMPG-89	Gilmar S. de Miranda, Marcelo Mauro da Costa Moura, Rodrigo R. L. Cançado
GPO3670	Hariana III FIV Exa	LARM236	Otávio B. O. Vilas Boas, Luis Sergio J. Amaral, Carlos Alberto Marino Filho
MAPA309	Pedrita da Fspedro	PUJ89	Valdecir Marin Junior
PONT 3340	Carioca AV	AAV 1112	Paulo Cesar Guedes Miranda
GPO 3670	Hariana III FIV Exa	LARM 236	João Marcos C. M. Borges, Eduarda G. G. de A. Souza, Haroldo H. M. Di Vellasco
ZEIN248	Fragatha FIV Zein	ZEIN249	Leonardo Figueiredo Netto
DIZ 420	Uleda FIV Mra	MRA 5950	José Augusto da Silva Barros
GCMV 4494	Granada da Santarem	OEMC 304	Luis Renato Tiveron, Marcelo M. Sousa da Costa Moura, Rafael M. Ghizzoni
JOGA 2945	Juna FIV Água Doce	AAP 2191	Gilmar Siqueira de Miranda
IMPE-1297	Akita da Canaã	BCAN-1135	Eduarda G. Gouveia de Azevedo Souza
LUX 4185	Juma 1 TE da Mafra	CAMT 2455	Horacio Alves Ferreira Neto
RIMA4341	Dinastia FIV FNT	FNT905	Rodrigo R. Lopes Cancado, Valdecir M. Junior, Frederico da Silva Guimaraes
JRIM 40	Savana FIV Belleus	BJA 350	Marcelo Miranda de Almeida Ferreira
ECI 1976	Goya FIV Chumbado	HCMS 285	Paulo Cesar Guedes Miranda
CAL 7755	Filipina TE F. Mutum	MUT 805	Roberto Vilhena Vieira, Tatiane Almeida Drummond Tetzner, Fábio Miziara
SABB3297	Tayala FIV Sabia	SABB2302	Celio Arantes Heim, Luis Renato Tiveron, Ademir Jovanini Augusto Filho
BCAN 1487	Mandy da Canaã	BCAN 1744	Roberto Vilhena Vieira
DIZ 420	Laica TE Jml	JML 1341	Fabio Miziara, André Luis Lourenço Borges, Bruno José de Moraes Mazzaro
RRP 5666	Ficção FIV Brasília	RRP 5992	Lilian Mara Borges Jacinto, Adriano Vaz de Lima, Márcio Ramos
MTAC 54	Canaã FIV Lera	LERA 13	Tatiana Aparecida Rosa da Cunha
DIZ488	Cinderela 2 FIV Bfsa	BFS459	Ricardo Gomes de Lima
BIO1110	Orbita 13 Zeus	ZEUS1077	João Augusto de Faria
RDG1976	Mogiana FIV Jacuricy	MPRF416	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
JRIM 40	T.A.Belina	ECAR 50	Rubenildo C. B. Rodrigues
WALV 501	Hucha FIV de Bras.	RRP 6467	Euclides Prata dos Santos Neto
LUX 4185	Juma 1 TE da Mafra	CAMT 2455	Celio Arantes Heim
UNFF 855	Arataca FIV Angico	UNFF 777	Gilmar Siqueira de Miranda
WALV 501	Hucha FIV de Bras.	RRP 6467	Euclides Prata dos Santos Neto
AMRO 427	Miss Chumbo 93	ROJO 93	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
GPO3670	Egipcia FIV ST. Cruz	GPO2666	João Marcos C. M. Borges, Luis Sergio J. Amaral, José E. A. Brito dos Anjos
GRAY 902	Oferta de Curichi Grande	GRAY 573	José Otavio Lemos
FELG 54	Fruta TE Bjs	BJAS 615	Alan Marcolini Campidelli
LUX 4185	Juma 1 TE da Mafra	CAMT 2455	Murilo Montandon Sivieri

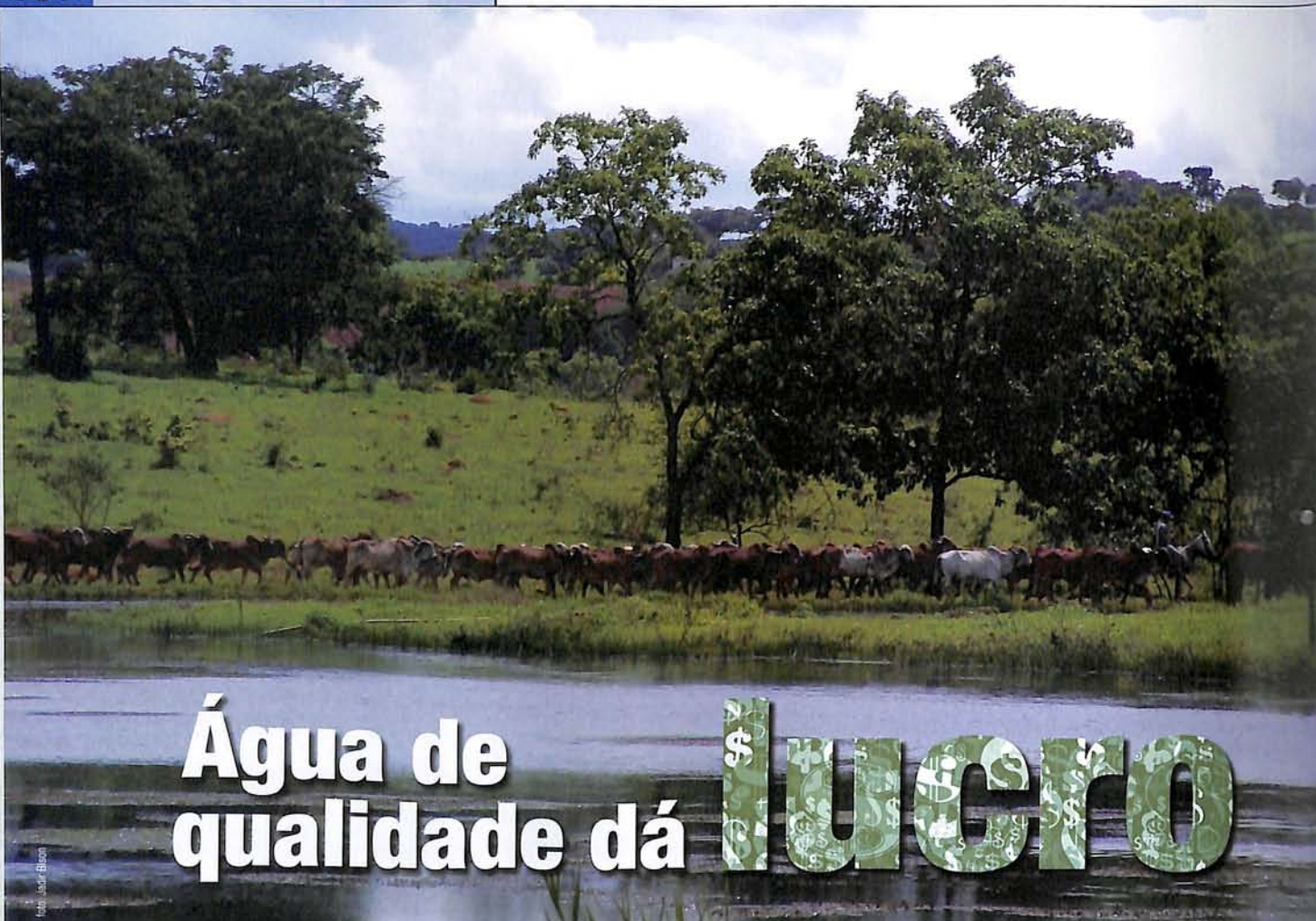
Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
43ª Expo. Agropec., Industr. e Comerc. de Itapetininga	Itapetininga - SP	24/04/12	29/04/12	NEL	Nisk FIV da Perboni
43ª Expo. Agropec., Industr. e Comerc. de Itapetininga	Itapetininga - SP	24/04/12	29/04/12	NEM	Napolitano da CAR
35ª Exposição Agropecuária de Carpina	Carpina - PE	25/04/12	29/04/12	NEL	Akamut da Taluja
57ª Expoana	Anápolis - GO	27/04/12	06/05/12	NEL	Impeto FIV da Po
Expobilac	Bilac - SP	27/04/12	30/04/12	NEL	Harade Zeus
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	BRA	Mr Querenca 4336
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	GIL	Galio TE F. Mutum
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	Gir Dupla	Drumano FIV
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	GUZ	Encanador Villefort
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	IND	Bacara
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	NEL	Alarme Edto
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	NEM	Gabarito FIV da Mapa
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	Sindi	Querente da Estiva
78ª Expozebu	Uberaba - MG	28/04/12	10/05/12	TAB	Marco FIV de Tabapua
Superagro 2012	Belo Horizonte - MG	04/05/12	12/05/12	GUZ	Lancer da J. Natal
36ª Expocam	Camapuã - MS	05/05/12	13/05/12	NEL	Jumbo
Expo. Agropec. e Industr. de Fernandópolis - 2012	Fernandópolis - SP	07/05/12	27/05/12	NEL	Astor FIV da Sabia
Exposição de Sorriso - 2012	Sorriso - MT	09/05/12	13/05/12	NEL	Tudoor FIV Rati
40ª Expo. Agropec., Comerc. e Industr. de Maringá	Maringá - PR	10/05/12	20/05/12	NEL	Gladiador WF Diz
40ª Expo. Agropec., Comerc. e Industr. de Maringá	Maringá - PR	10/05/12	20/05/12	BRA	CBC Mr Chaco 546
IX Expoleilão	Parnamirim - RN	10/05/12	13/05/12	GUZ	Potiguar do Potengy
69ª Exposição de Curvelo	Curvelo - MG	11/05/12	20/05/12	NEL	Espartago FIV FNT
69ª Exposição de Curvelo	Curvelo - MG	11/05/12	20/05/12	GIL	Durc Villefort
69ª Exposição de Curvelo	Curvelo - MG	11/05/12	20/05/12	GUZ	Lancer da J. Natal
67ª Exposição Agropecuária de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/12	02/06/12	NEL	Feitor FIV ST.Cruz
67ª Exposição Agropecuária de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/12	02/06/12	GIL	Galio TE F. Mutum
67ª Exposição Agropecuária de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/12	02/06/12	NEM	Napolitano da CAR
67ª Exposição Agropecuária de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/12	02/06/12	BRA	Mr Vile 349
43ª Expoagro de Franca	Franca - SP	18/05/12	03/06/12	NEL	Gabarito FIV do Mapa
43ª Expoagro de Franca	Franca - SP	18/05/12	03/06/12	GIL	Estalão I FIV FJAO
33ª Expõ. Agropec., Industr. e Comerc. de Jequié	Jequié - BA	19/05/12	27/05/12	GIL	Kyximbi do Murundu
Expo Atibaia 2012	Atibaia - SP	21/05/12	27/05/12	GIL	Famoso da Albalat
40ª Exposição Agropecuária de Gurupi	Gurupi - TO	25/05/12	03/06/12	NEL	Pacuri da Sapezal
Expo Itapetitinga - 2012	Itapetitinga - BA	29/05/12	03/06/12	NEL	Omele do JAL
38ª Expomorrinhos	Morrinhos - GO	30/05/12	10/06/12	NEL	Lazir FIV do Mura
38ª Expomorrinhos	Morrinhos - GO	30/05/12	10/06/12	GIL	Mufasa FIV da Coli
22ª Exposição Agropecuária de Aracruz	Aracruz - ES	31/05/12	03/06/12	NEL	Heringer Soberano FIV
Fapi Ourinhos 2012	Ourinhos - SP	31/05/12	09/06/12	GUZ	Gangulino FIV do Diga
Fapi Ourinhos 2012	Ourinhos - SP	31/05/12	09/06/12	GIL	Desejo TE Silvânia
Fapi Ourinhos 2012	Ourinhos - SP	31/05/12	09/06/12	NEL	Donoto 115 FIV do Kalu
Superagro 2012	Belo Horizonte - MG	01/06/12	10/06/12	GIL	Expoente TE de Brasília
18ª Expo. Agropec. de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás - GO	01/06/12	10/06/12	NEL	Lazir FIV do Mura
18ª Expo. Agropec. de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás - GO	01/06/12	10/06/12	GIL	Decimo FIV AR77
28ª Exponop	Sinop - MT	02/06/12	10/06/12	NEL	Yatho TE S. Elina
Expo São Luiz de Montes Belos - 2012	São Luís de Montes Belos - GO	03/06/12	10/06/12	NEL	Helfo FIV ST
20ª Exposição do Nelore de Janaúba	Janaúba - MG	04/06/12	10/06/12	NEL	Espartago FIV FNT
53ª Fenamilho	Patos de Minas - MG	04/06/12	10/06/12	NEL	Aratau FIV Ara

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeão)	Jurados
PERB1387	Tayala FIV Sabia	SABB2302	Rodrigo R. Lopes Cancado, Luis Renato Tiveron, Rafael Mazao Ghizzoni
SJD759	Pedrita da Fspedro	PUJ89	José Augusto da Silva Barros
TLJ6	Xedine KF	RKF1177	José Delsique de Macedo Borges
MDL2505	Constelação Imp do LG	LGJI2293	Izarico Camilo Neto
ZEUS 1357	Lelis 1 da Onix	ONIX 2333	Cristiano Cardoso Hueb
QERJ 4336	Mandy da Canaã	BCAN 1744	Rodrigo R. Lopes Cancado, Ademir J. Augusto Filho, Luis Renato Tiveron
MUT 922	Filipina TE F. Mutum	MUT 805	Fábio Miziara, Marcelo Miranda Almeida Ferreira, José Jacinto Júnior
JRFF 38	Favorita Dobi	DOBI 525	Virgilio Batista A. Borba Camargos
WAG 1700	C. Demi Moore FIV	AFYG 2134	Marcelo R. de Toledo, Carlos A. de Souza Celestino, William Koury Filho
WBOI 3	Nirvana da Natureza	NVZ 50	Simeão Machado Neto
EDTO 356	Hariana III FIV Exa	LARM 236	Fabiano R. da Cunha Araújo, Célio Arantes Heim, Fábio Eduardo Ferreira
MAPA 309	Pedrita da Fspedro	PUJ 89	José Delsique de Macedo Borges
AJCA 1094	Beleza JNB	FBOS 18	Rodrigo Coutinho Madruga
GTRT 2287	Fragatha FIV Zein	ZEIN 249	Rubenildo Claudio B. Rodrigues, Murilo M. Sivieri, Jordan Menezes Alves
JON494	Lana da J. Natal	JON500	João Eudes L. Queiroz, Celio Arantes Heim, Marcelo M. S. C. Moura
NTP 119	Juma 1 TE da Mafra	CAMT 2455	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
SAB B3297	Hemppa2 TE Port	DABP 3704	Gilmar S. de Miranda, José A. da Silva Barros, Guilherme A. da Silva Souza
RATI 55	Briza TE da Mafra	CAMT 2490	Horacio Alves F. Neto, Conrado S. Giraldi, Bruno José de Moraes Mazzaro
DIZ 420	Alexa TE Jasa	BSAR 7	Ricardo Gomes de Lima
XAKO546	Miss Biografia FIV 668/10	ABBR668	Gilmar Siqueira de Miranda
JPAG 658	Pietta do Potengy	JPAG 648	Rodrigo Coutinho Madruga
FNT 1463	Celina A Maua	AUAM 171	José F. Pankowski, Walter D. da Silva Junior, Ademir J. Augusto Filho
VAR 1356	Abara Belvedere	APGB 1	André Rabelo Fernandes
JON-494	Lana da J.Natal	JON 500	William Koury Filho, Celio Arantes Heim, João Marcos C. Machado Borges
GPO 3670	Juna FIV Água Doce	AAP 2191	Rodrigo R. Lopes Cancado, José A. da Silva Barros, Carlos A. Marino Filho
MUT 922	Filipina TE F. Mutum	MUT 805	Lucyana Malossi Queiroz
SJD 759	Pedrita da Fspedro	PUJ 89	Marco Aurélio de Oliveira Fernandes
VILE349	Ms Oxxx FIV 1772	OXOX1772	Alisson Andrade de Oliveira
MAPA 309	Laure do Kalunga	KLGA 1776	Thiago Montalvão Veloso Rabelo
FJAG 46	Dazcind Kenyo	KOK 60	José Jacinto Junior
EBF 64	Inacia FIV de Bras.	RRP 6533	José Otavio Lemos
SRNA 109	Financa FIV Silvânia	EFC 839	Alan Marcolini Campidelli
HIP4046	Firma TE Top da Raca	ORQ1986	Murilo Miranda de Melo
JAX2312	Mogiana FIV Jacuricy	MPRF416	Gilmar Siqueira de Miranda
MURA 5235	Nadja Vi FIV da Po	MDL 2990	Russel Rocha Paiva
LSCF 9	Handra FIV Kubera	ACFG 1605	André Fernandes Rabelo
FHGN 1725	Heringer Conquista	FHGN 1596	Paulo Cesar Guedes Miranda
DIGA 377	Dria Villefort	IVAG 1133	José Augusto da Silva Barros
EFC 645	Nara FIV da essencia	DGLM 40	Márcio Diniz Júnior
LLGA 1600	Jatanny TE J. Garcia	JOGA 2471	João Augusto de Faria
RRP 5666	Anusha FIV Hra	HRAG 1	Fábio Miziara
MURA5235	Maya Sr da Sara	SRC3783	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
ALRO 57	Direta FIV Ar77	ALRO 106	José Jacinto Júnior
YLY 2412	Belgica III FIV Mv	GCMV 4530	Valdecir Marin Junior, Fabio Eduardo Ferreira, Alisson Andrade de Oliveira
FRC7723	Constelação Imp do LG	LGJI2293	Marco Aurélio de Oliveira Fernandes
FNT 1463	Safira Terramata	TMA 569	Arnaldo Manuel S. M. Borges, Luis Sergio J. Amaral, Carlos A. Marino Filho
ARA1663	Europeia Ouro Fino	OUR0833	Murilo Miranda de Melo

Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
53ª Fenamilho	Patos de Minas - MG	04/06/12	10/06/12	GIL	King da Salobo
Expopec 2012	Ituiutaba - MG	06/06/12	10/06/12	NEL	Avenal FIV Angico
Expopec 2012	Ituiutaba - MG	31/05/12	10/06/12	Gir	Não Houve
22º Expo. Agropec. Industr. e Comerc. de Nanuque	Nanuque - MG	06/06/12	10/06/12	NEL	Heringer Soberano FIV
20ª Exposul	Chapadão do Sul - MS	07/06/12	10/06/12	NEL	Astuto Favo de Mel
17º Expobrasil	Paraíso do Tocantins - TO	07/06/12	17/06/12	NEL	Fox FIV Vf Jatoba
44ª Expomara	Maracaju - MS	09/06/12	17/06/12	NEL	Astuto Favo de Mel
Feicorte - 2012	São Paulo - SP	10/06/12	15/06/12	GUZ	Luxuoso
Feicorte - 2012	São Paulo - SP	10/06/12	15/06/12	NEM	Napolitano da CAR
Feicorte - 2012	São Paulo - SP	10/06/12	15/06/12	NEL	Nisk FIV da Perboni
Feicorte - 2012	São Paulo - SP	10/06/12	15/06/12	BRA	Muzzi Ebano
40º Expaja	Jataí - GO	13/06/12	29/06/12	NEL	Feitor FIV ST Cruz
40º Expaja	Jataí - GO	13/06/12	29/06/12	GIL	Xsansão FIV Jmma
21ª Expo Quissamã	Quissamã - RJ	13/06/12	17/06/12	GIL	Deputado do Marcão
35º Expotrês	Três Lagoas - MS	13/06/12	24/06/12	NEL	Espartago FIV FNT
35º Expotrês	Três Lagoas - MS	13/06/12	24/06/12	GUZ	Lancer da J. Natal
39º Ficap	Santa Fé do Sul - SP	16/06/12	24/06/12	NEL	Hiron 4 da Onix
13º Expoagro de Pium	Pium - TO	17/06/12	24/06/12	NEL	Beckembauer da Mode
12º Expoagro	Poconé - MT	18/06/12	24/06/12	NEL	Habano FIV da Dica
Expofig - 2012	Figueirão - MS	20/06/12	23/06/12	NEL	Cubano Anjo VR
III Expomatupá	Matupá - MT	20/06/12	24/06/12	NEL	Giliard da Natalina
8º Ranqueada do Nelore São Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia - GO	22/06/12	01/07/12	NEL	Ring FIV Machadinho
25º Expo. Agropec. de Palmeiras de Goiás	Palmeiras de Goiás - GO	23/06/12	30/06/12	NEL	Ikar TE Vip S Vip S Vip S
50º Expopar	Paranaíba - MS	27/06/12	08/07/12	NEL	Komal FIV
38ª Exposição Agropec. de Montes Claros	Montes Claros - MG	29/06/12	08/07/12	NEL	Rima FIV Diego 4
Mega Leite 2012	Uberaba - MG	01/07/12	08/07/12	GUZ	Uriel Ibituruna
Mega Leite 2012	Uberaba - MG	01/07/12	08/07/12	GIL	Galio TE F. Mutum
Expoagro Cuiabá - 2012	Cuiabá - MT	05/07/12	15/07/12	NEL	Aliquo FIV da FC
30ª Exposan	Andradina - SP	07/07/12	11/07/12	NEL	Hotter da Di Genio



RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
EUS 150	Crisma FIV CAL	CAL 9100	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
UNFF 788	Arataca FIV Angico	UNFF 777	José Jacinto Júnior
Não Houve	Encerra	DRG 59	José Jacinto Júnior
FHGN 1725	Heringer Conquista FIV	FHGN 1596	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
BEMN 70	Evidence da Rott	ROTT 535	Marcelo Trigo de Moura
CIAP1080	Banita 2f Vf Jatoba	CIAP1062	Otávio Batista O. Vilas Boas
BEMN70	Islamorada FIV da Mapa	MAPA465	João Marcos Cruvinel Machado Borges
OAC609	Devota SMPF	SMPG89	Paulo E. M. Angerami, Alisson Andrade de Oliveira, Haroldo H.M. Di Vellasco
SJD759	Martinha da CAR	SJD710	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
PERB1387	Alexa TE da Jasa	BSAR7	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
MUZI152	Miss W2r Poi 404	WRRB404	Fabio Miziara
GPO3670	Egipcia FIV ST. Cruz	GPO2666	Gilmar Siqueira de Miranda
JMMA 858	Escreta FIV Dsil	DSIL 151	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
MTAC 54	Canaã FIV Lera	LERA 13	Márcio Diniz Júnior
FNT 1463	Hemppa2 TE Port	DABP 3704	Rodolfo Emilio F. Assis, Claudio S. Faria, Otávio Batista O. Vilas Boas
JON-494	Latiffa da Suaçui	FMN-1060	Fabiano Rodrigues da Cunha Araujo
ONIX2637	Peroba 6 da Onix	ONIX3063	Luis Renato Tiveron
PRT0105	Banita 2f Vf Jatoba	CIAP1062	Luiz Fernando de Paula Salim
DICO 1529	Agarbatti FIV da FC	GCFC A8598	William Koury Filho
ANJS30	Mulata da Toca	TOKA2468	Celio Arantes Heim
DDDD 1314	Belgica III FIV Mv	GCMV 4530	Virgilio Batista Andrade Borba Camargos
DIMM844	Falupa FIV Machadinho	DIMM1223	Antonio Louza do Nascimento
VIP1863	Nadja VI FIV da Po	MDL2990	João Marcos Cruvinel Machado Borges
LUDE32	Anaconda FIV da Ceia	CEIA11	Ricardo Gomes de Lima
RIMA 4341	Safira Terramata	TMA 569	Rodrigo R. Lopes Cancado, Paulo Cesar G. Miranda, Ademir J. Augusto Filho
JFPA 222	Replica TE Jf	JFT 2256	Roberto Winkler
MUT 922	Filipina TE F. Mutum	MUT 805	André Rabelo Fernandes, Lucyana M. Queiroz, Alan Marcolini Campidelli
GCFCA9784	Eyshila FIV	NSAV317	José D. de Macedo Borges, José A. da Silva Barros, Thiago M. V. Rabelo
JCDG 2844	Anaconda FIV da Ceia	CEIA 11	Carlos Aparecido Fernandes Pavan



Água de qualidade dá lucro

Sem tratamento adequado, ela pode colocar em risco a produção da fazenda e a saúde do gado

Se você não faz análise e tratamento químico da água que utiliza na fazenda, pode estar jogando ralo abaixo um aumento nos lucros do seu negócio. A indústria paga mais pelo leite com baixos índices de Contagem Bacteriana Total (CBT) e de Contagem de Célula Somática (CCS). Entre janeiro e junho de 2012, o valor pago pelo leite de qualidade no estado de São Paulo chegou a ser R\$0,13 a mais que o tipo padrão, segundo dados da Scot Consultoria. Enquanto os produtores de leite de qualidade receberam entre R\$0,89 e R\$0,93 nos primeiros seis meses do ano, os de leite padrão obtiveram entre R\$0,82 e R\$0,85. Em Minas Gerais, quem optou por entregar leite de qualidade aos laticínios recebeu entre R\$0,05 e R\$0,07 a mais por litro.

Por conta dessa diferença, a criadora de gir leiteiro Mila de Carvalho Laurindo e Campos decidiu redobrar os cuidados com a produção dos dois mil litros de leite que são entregues diariamente a uma indústria instalada no Rio de Janeiro. A empresa bonifica em até R\$0,13 a mais pelo preço do leite de qualidade, dependendo da quantidade

de CCS, CBT, gordura e proteína. Para garantir essa bonificação todo mês, uma das medidas adotadas pela criadora foi cuidar da qualidade da água da Fazenda Recreio, localizada na cidade fluminense de São José de Ubá. O primeiro passo foi fazer a análise microbiológica e físico-química da água.

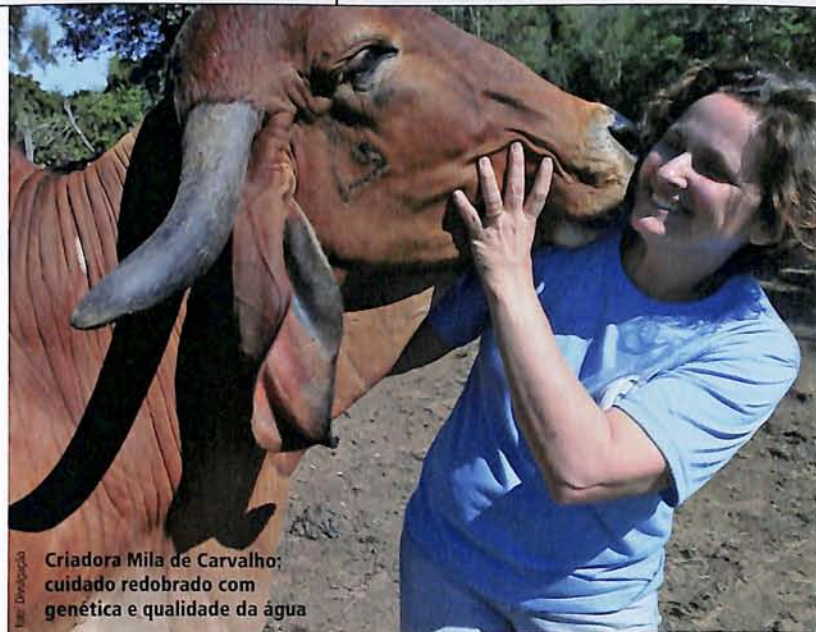
No exame físico-químico, são analisados turbidez, cor, pH, sólidos totais dissolvidos, dureza, ferro, manganês, sulfatos, nitrogênio amoniacal e nitroso. Segundo o professor do Programa de Pós-graduação em Produção Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Adriano Henrique do Nascimento Rangel, a utilização de água com dureza acima do recomendado torna o processo de limpeza incompleto e pouco eficiente, refletindo negativamente sobre a qualidade do leite. Já uma água ácida corrói os equipamentos, neutraliza detergentes

alcalinos, dificultando o estabelecimento do pH ideal nos procedimentos de limpeza. "A água não deve jamais ter sua qualidade necessária negligenciada. Uma água de má qualidade pode aumentar o nível de infestações de patógenos no rebanho e comprometer a vida útil dos equipamentos, e pode afetar a qualidade do leite por reduzir, principalmente, a eficiência dos processos de limpeza e desinfecção dos utensílios, equipamentos de ordenha, latões e tanques de resfriamento", explica Rangel.

O técnico em bioquímica e especialista em gestão da qualidade da água na produção animal, João Luís dos Santos, alerta que toda água captada na fazenda deve ser tratada. "Isso não é uma alternativa. Deve ser uma obrigação. No caso da água de consumo, o foco principal do tratamento é eliminar os microrganismos patogênicos que colocam em risco a saúde humana e animal. Para tanto, faz-se necessário conhecer a qualidade da água a ser tratada", esclarece Santos. A recomendação é que a análise deve ser feita a cada seis meses.

No caso da Fazenda Recreio, o resultado da análise permitiu a adoção de medidas que reduziram os índices de CBT. "Passamos a tratar a água captada das minas existentes na propriedade com cloro e a usar produtos específicos para a lavagem dos equipamentos de ordenha. Foi um procedimento simples, barato e bastante eficiente, pois logo conseguimos produzir leite de qualidade e passamos a receber mais da indústria", diz Mila.

O professor da UFRN explica que a Instrução Normativa nº 62 determina que a água destinada à produção de leite e à indústria de laticínios deve ser tratada e clorada, além de ser aprovada em sua condição bacteriológica e físico-química. "A utilização de uma água de má qualidade bacteriológica pode causar diarreia, especialmente nos animais jovens, e ainda surtos de mamite no rebanho, má qualidade do leite, ao contaminar os equipamentos



Criadora Mila de Carvalho; cuidado redobrado com genética e qualidade da água

de ordenha e de refrigeração", garante Rangel. Além disso, como o *Staphylococcus aureus* pode sobreviver por 30 dias e a *Escherichia coli* por 300 dias, a água contaminada que é usada na lavagem de equipamento e dos tetos das vacas pode ser transmissora de mastite.

O processo de cloração inibe o crescimento de microrganismos. Ele pode ser feito mesmo na água turva, que não foi possível filtrar. Segundo Santos, é preferível utilizar uma água turva clorada a uma água límpida e contaminada. "A indicação é manter um mínimo de 0,5mg/l em qualquer fonte de consumo de água. Para isso, o reservatório poderá ter 1mg/l ou até mais para atender a cloração em todos os pontos de consumo", ensina. Já águas que apresentarem excesso de ferro, que ficam amareladas, devem ser tratadas com produtos apropriados para eliminar o metal, evitando a formação de biofilme bacteriano e o aumento de bactérias nos reservatórios.

A desinfecção é outro procedimento essencial para garantir qualidade. "Mesmo a água da mais pura fonte, captada a 1.000 metros de profundidade, será contaminada ao ser bombeada para um reservatório. A desinfecção é uma exigência da legislação brasileira para garantir a qualidade da água de consumo humano; logo, todo processo produtivo de alimentos deve utilizar água com o mesmo padrão de qualidade exigido para o consumo humano", ressalta Santos. O armazenamento também merece cuidados. Mantenha os reservatórios bem fechados e limpe-os a cada seis meses.

Preserve as fontes e faça o descarte correto

O uso da água na fazenda deve respeitar um ciclo que engloba a preservação da fonte, o tratamento da água captada e um correto descarte do líquido com resíduos.

Conservar adequadamente fontes, nascentes, poços, açudes ou rios permitirá maior vazão d'água, qualidade e estenderá esses benefícios às futuras gerações. Quanto mais pura a água for, menos gastos o pecuarista terá com o tratamento e mais fácil será o procedimento.

Desde que assumiu a propriedade, em 1984, a criadora Mila Carvalho vem promovendo o reflorestamento no local. Nas áreas próximas às minas d'água foram plantadas espécies adaptadas ou nativas do Rio de Janeiro. A cada estação chuvosa, ela planta novas mudas de árvores. "Com a ajuda de um engenheiro do Instituto Estadual de Floresta, conseguimos reflorestar a propriedade com as espécies adequadas, inclusive na área de mata ciliar. O resultado foi o aumento da vazão d'água das minas", enfatiza Mila.

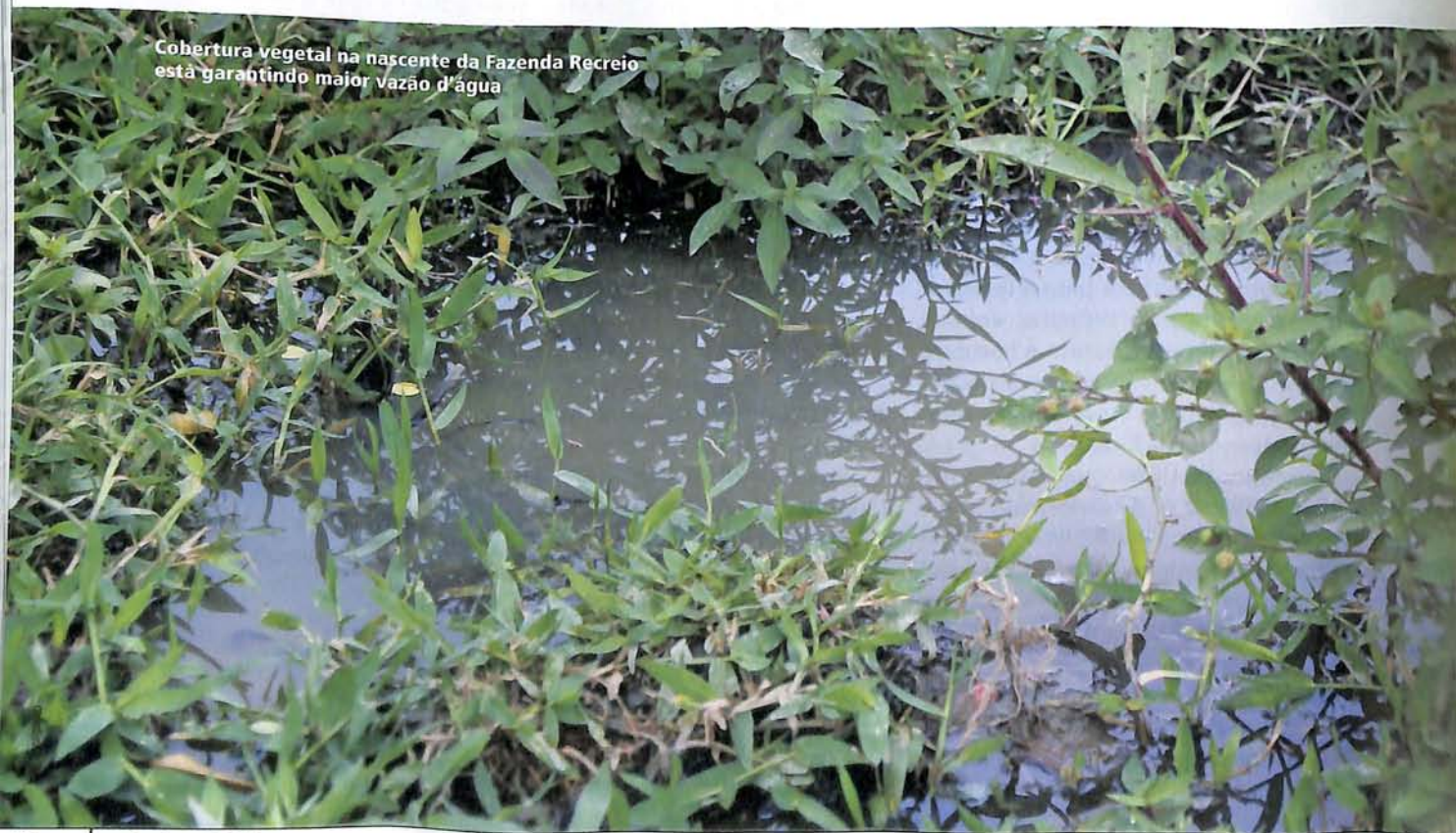
Outro cuidado da criadora é manter as minas sempre limpas e cercadas para que o gado não tenha acesso ao local. A pastagem de animais em áreas de fonte de água aumenta a vulnerabilidade do aquífero disponível e contamina as fontes.

Com fonte preservada e tratamento feito, o último passo é promover o correto descarte para não contaminar solo e rios. Segundo o técnico em bioquímica João Luís, a

água contaminada por fezes dos animais, restos de alimentos, resíduos de leite e outros produtos deve ser tratada antes de ser descartada. Algumas técnicas recomendadas para esse tipo de tratamento são biodigestores, lagoas de estabilização ou a implantação de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), dependendo do volume de efluente gerado na fazenda. Se a contagem bacteriana estiver acima do permitido para cada ponto de descarte, pode ser necessário fazer a desinfecção do efluente final. O especialista esclarece que há uma legislação específica do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) a respeito desse tipo de descarte.

O desperdício também deve ser evitado. "Uma gestão simples do consumo poderá reduzir em até 50% a água consumida e consequentemente o volume de efluente gerado", garante João Luís. 

Cobertura vegetal na nascente da Fazenda Recreio está garantindo maior vazão d'água



Conheça a emocionante história das Raças Zebuínas no Brasil

O Triângulo Mineiro

As Entradas de Zebu no Brasil e os Importadores

Fazenda Cassu

João de Abreu Júnior

Herd Book Zebu e a Fundação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

O Serviço de Registro Genealógico

A Sucessão da SRTM e da ABCZ

A Política de Classe na ABCZ

A Raça Gir

Rodolfo Machado Borges

Vicentinho, Dona Olinda e Torres Rodrigues da Cunha

Exposições de Gado Zebu em Uberaba

Os Zebuzeiros, Toureiros e Mascates e os Leilões

A Crise do Zebu

Ovídio Miranda Brito: de Mascate a Multinacional

Rubens de Andrade Carvalho

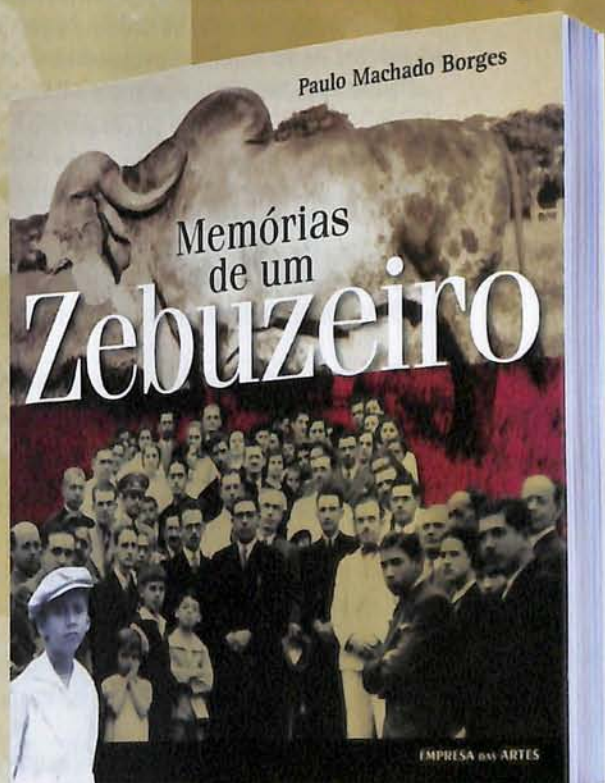
Celso Garcia Cid

O Nelore Mocho

A Minha Vida

A Religião, a Família e o Zebu

O livro do zebuzeiro que acompanhou de perto a trajetória dos pioneiros, fazendeiros, mascates e entidades fundamentais como a ABCZ, os rebanhos, os raçadores, os leilões, os campeões nas pistas e muito mais nas 240 páginas da publicação escrita por Paulo Machado Borges.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

Editare Editora

www.empresadasartes.com.br

Informações: (11) 3797-2200

PONTOS DE VENDA

Uberaba: Museu do Zebu – Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 – Bloco 22, São Benedito
Campo Grande: para maiores informações, ligue (67) 9941-9012 e (67) 9265-9734



Manejando o pastejo

parte III

Introdução

Sob as condições de pastejo intermitente, cuja modalidade mais comum é o pastejo de lotação rotacionada, definiram-se duas condições de referência para a utilização dos pastos: a) uma de pré-pastejo (antes dos animais entrarem no piquete), de 95% e outra de 100% de interceptação luminosa (IL) para os capins Mombaça e Marandu (capim-braquiarião); uma de 90%, outra de 95% e outra de 100% de IL para o capim-tanzânia; uma de 95% e outra de 100% de IL, e um período de descanso fixo de 28 dias para o capim-xaraés; uma de 95% de IL, e um período de descanso fixo de 27 dias para o capim-cameroon; b) outra de pós-pastejo (após a retirada dos animais do piquete), com alturas de resíduo de 30 e 50 cm para o capim-mombaça; 25 e 50 cm para o capim-tanzânia; 10 e 15 cm para o capim-marandu (capim-braquiarião) e um valor único de 15 cm para o capim-xaraés e de 45 cm para o capim-cameroon.

Por falta de espaço e pelos propósitos desta série de artigos sobre pastagens, será apresentado apenas um resumo de resultados de pesquisas nesta linha.

Respostas de plantas forrageiras em pastejo de lotação rotacionada

Para capim-mombaça, os resultados revelaram um padrão dinâmico de acúmulo de forragem de forma semelhante ao relatado por Brougham (1956) para o capim-azevém perene. A rebrota teve início imediatamente após o pastejo por meio de acúmulo de folhas e, a partir de 95% de interceptação luminosa, o processo de acúmulo sofreu mudança, passando de uma redução no acúmulo de folhas e aumento acentuado no acúmulo de hastes (caules) e material senescente³.

O processo de florescimento do capim-mombaça, indesejável em sistemas de pastejo, foi efetivamente controla-

do através da associação entre o resíduo mais baixo (30 cm) e o pastejo mais frequente (95% de interceptação luminosa).

O conceito de "índice de área foliar crítico" (IAF crítico), condição na qual 95% da luz solar incidente é interceptada pelas folhas das plantas, originalmente descrito e aplicado com sucesso em plantas de clima temperado, mostrou-se efetivo e válido também para gramíneas tropicais.

Respostas de animais (bovinos leiteiros) em pastejo de lotação rotacionada

Para o capim-mombaça, os tratamentos com pastejos iniciados com 95% de interceptação de luz pelo relvado (88,7 cm de altura) resultaram em forragem com valores mais elevados de proteína bruta e digestibilidade, consequência de uma maior proporção de folhas e menores proporções de caules e material morto na massa de forragem em pré-pastejo (TAB. 1).

O maior valor nutritivo trouxe respostas significativas no desempenho animal, com aumento de 30% na produção diária de leite por vaca quando os animais entraram nos piquetes no momento adequado, ou seja, com altura de 90 cm (próximos aos 88,7 cm) do pasto comparado com o manejo convencional adotado pela maioria dos produtores, com base em dias de descanso (35 dias neste caso) (TAB. 2).

Respostas semelhantes foram obtidas nos trabalhos de Voltoline (2006) e Cara-

reto (2007) avaliando capim-elefante cv cameroon, com aumentos aproximados de 18% na produção diária de leite por vaca, 40% no aumento da taxa de lotação e aumentos próximos a 50% na produtividade por área (TAB. 3).

Os capins Marandu (capim-braquiaria), Xaraés e Tanzânia responderam de forma análoga aos resultados obtidos e aqui apresentados com os capins Mombaça e Cameroon.

Devido à dificuldade em se adotar a mensuração da interceptação luminosa como critério de manejo do pastejo em condições de campo (leia, fazendas comerciais), pela demanda de uso de aparelhos específicos e caros (fotômetro) se usou a altura do relvado (altura do pasto), que se revelou durante o período experimental nos experimentos citados como sendo um parâmetro consistente para substituir a interceptação luminosa (IL) independente da época do ano, altura de resíduo e estágio fisiológico da planta forrageira.

As alturas pré e pós-pastejo para a maioria das espécies forrageiras exploradas no Brasil estão citadas na TAB.1 da edição de número 67 da revista ABCZ.

É preciso ressaltar que em todos estes trabalhos, as condições de clima e solo, as espécies de capins, os animais (de raças puras ou cruzadas), a infraestrutura (cercas, bebedouros, cochos etc), a mão de obra, etc., foram iguais, sendo diferente apenas a prática do manejo do pastejo pela altura correta.

Estes resultados abrem novas perspectivas de ganhos significativos na produção e produtividade das pastagens sem investimentos e aumentos de custos adicionais.

Na próxima edição iniciaremos uma série de artigos sobre a "Gestão da produção de forragem

em pastagens para fins de planejamento alimentar", conteúdo que abordará as metodologias

de medição do crescimento e produção de forragem e cálculos da capacidade de suporte da pastagem, entre outros.

TABELA 1 - Concentração de proteína bruta (PB) e digestibilidade in vitro da matéria orgânica (DIVMO)(%) da massa de forragem em pré-pastejo de pastos de capim-mombaça submetido ao pastejo com 95 a 100% de interceptação luminosa do dossel (janeiro de 2001 a fevereiro de 2002).

Estação	Interceptação de luz (%)		
	95 (88,7 cm)	100 (115,5 cm)	Média
PB (%)			
Verão	11,3 Aa	9,7 Ab	10,5 A
Outono/inverno	10,9 Aa	9,0 ABb	9,9 AB
Primavera	11,4 Aa	8,2 Bb	9,8 B
Média	11,2 a	9,0 b	
DIVMO (%)			
Verão	59,9 Ba	56,6 Ab	58,3 A
Outono/Inverno	52,4 Ca	53,0 Ba	52,7 B
Primavera	61,9 Aa	55,3 ABb	58,6 A
Média	58,1 a	55,0 b	

Médias seguidas de mesma letra maiúscula nas colunas não são diferentes (P>0,10)

Médias seguidas de mesma letra minúscula nas linhas não são diferentes (P>0,10) Fonte:BUENO,2003

TABELA 2 - Produção diária de leite (kg/vaca/dia) em pastos de capim-mombaça pastejados a 90 ou 140 cm de altura por ocasião da entrada dos animais nos piquetes

Mês	Altura do pasto (cm)	
	90	140
Janeiro	15,7	12,1
Fevereiro	12,3	9,5
Média	14,0 a	10,8 b

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si (P>0,05)

Fonte: HACK, 2004.

TABELA 3 - Produção diária (kg/vaca/dia), taxa de lotação (UA/ha) e produtividade de leite (kg/ha/dia) em pasto de capim-elefante (Cameroon) pastejados com 1,0 m de altura (95% de IL) ou 27 dias de período de descanso (média de 1,20 m).

Resposta	Altura do pasto (cm)	
	100	120
2006		
kg leite/vaca/dia	17,6	14,9
UA/ha	8,3	5,8
kg leite/ha/dia	114,0	75,0
2007		
kg leite/vaca/dia	13,0	12,0
UA/ha	9,2	6,7
kg leite/ha/dia	83,5	57,0

Fonte: VOLTOLINI, 2006; CARARETO, 2007.



#vesteacamisa

O banco que sempre vestiu a camisa
do esporte brasileiro está dando
a chance de você fazer o mesmo:
é só acessar **vesteacamisa.com.br**
e escrever sua mensagem,
que o Banco do Brasil vai espalhar
sua torcida por todo o Brasil.
Porque é bom pra quem torce,
bom pros atletas, bom pra todos.



BOMPRATODOS

Presidente da ABCZ Eduardo Biagi
durante debate na Rio +20



Pecuária na Rio+20

Considerada a maior conferência da história da ONU, a Rio +20 debateu entre os dias 13 e 22 de junho o desenvolvimento sustentável no planeta. Segundo informações dos organizadores, o evento reuniu em torno de 46 mil participantes de 193 nações no Riocentro, local que sediou a conferência. Já os eventos paralelos contaram com mais de 1 milhão de participantes. A pecuária brasileira mostrou suas práticas sustentáveis no Espaço Humanidade 2012, no Forte de Copacabana, visitado por 210 mil pessoas.

O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, representou o setor no painel "Segurança Alimentar e Sustentabilidade no Agronegócio", realizado no dia 19 de junho. Na oportunidade, Biagi comentou sobre o potencial da pecuária de corte para ajudar a abastecer a crescente demanda por alimentos em equilíbrio com a preservação dos recursos naturais. "Segundo dados da FAO, nos próximos 40 anos será necessário aumentar a produção de carne em 36 milhões de toneladas para alimentar a população global. Temos totais condições de contribuir para atender essa demanda, pois a pecuária nacional está em um momento de verticalização", comenta Biagi. De acordo com o presidente, a solução para

essa questão passa por dois pontos prioritários: o melhoramento genético e a recuperação de áreas degradadas.

Para Biagi, é de fundamental importância poder apresentar tais informações em um fórum privilegiado como foi este encontro, integrando a programação de um evento internacional praticamente todo pautado por questões relacionadas à sustentabilidade. "Há muita gente que ainda se surpreende ao saber o quanto a pecuária e o agronegócio como um todo têm contribuído para a preservação, o quanto temos avançado nesse campo." A ABCZ, por exemplo, vem incentivando seus associados a adotarem sistemas de produção que fortaleçam essa tendência, como a prática de arborização das pastagens, chamada de "Boi na Sombra". Na medida certa, as árvores plantadas em meio ao pasto ajudam no desenvolvimento do capim, favorecem o bem-estar ani-

mal e ainda podem se tornar uma nova fonte de renda para o produtor.

Não por acaso, em vários pontos da exposição Humanidade 2012 havia informações sobre a utilização de tecnologias modernas e sistemas de manejo mais eficientes pelo setor produtivo para obter melhor desempenho preservando a natureza. Um exemplo é a integração lavoura-pecuária-floresta, que o público urbano pôde ao menos ter uma ideia de como funciona e quais os benefícios.

Outro evento que contou com a participação da ABCZ foi o debate "Como a Agropecuária Brasileira Gera e Distribui Riqueza Respeitando a Natureza". O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, ministrou palestra no dia 17 de junho no Espaço Agro Brasil, organizado em parceria com a CNA, a Associação Brasileira do Agronegócio e a Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha. Em sua apresentação, o superintendente contou um pouco sobre a história da ABCZ e a abrangência do trabalho da entidade, sobretudo no que diz respeito a orientação e assistência aos produtores. O melhoramento genético é uma das prioridades. "Temos trabalhado de forma a democratizar o acesso a touros de padrão de qualidade mais elevado, pois além de potencializarem o desempenho do rebanho, contribuem para a padronização da produção. O atendimento seria ainda mais amplo se o pecuarista tivesse mais facilidade na hora de obter um financiamento", disse Bento.

A ABCZ distribuiu para os visitantes da Rio +20 o documento "Pecuária brasileira – Produção a pasto", em inglês e português, que destaca as ações da pecuária brasileira para a produção sustentável de carne e de leite, sob os aspectos econômico, social e ambiental. No documento, a ABCZ afirma que "a pecuária a pasto é uma importante aliada na mitigação dos gases de efeito estufa. Pesquisas recentes demonstram que pastagens bem manejadas podem sequestrar altas quantidades de carbono da atmosfera, fator determinante para um balanço positivo no setor". Segundo a CONAB, o Brasil tem 220 milhões de hectares de pastagens, o que representa 25% dos 851 milhões de hectares do território nacional.



Produtos profissionais para pecuária moderna



Curral Anti-Stress - ref.: C 037



Curral Convencional - ref.: C 085



Curral para Leilão



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento



Atendendo
Brasil e Exterior



www.curraisitabira.com.br

Reunião na Universidade de Queensland



Fórum internacional une Brasil e Austrália

**Países discutirão
juntos o futuro
sustentável da
pecuária de
corte mundial**

O que será do futuro da pecuária mundial? Será possível ampliar a produção diante de tantos desafios sócio-econômico-ambientais? Diante de perguntas como estas, indústria, comércio, ambientalistas, cientistas e a população em geral vêm questionando a importância, a viabilidade e a sustentabilidade da pecuária, considerando a demanda global de alimentos, a segurança alimentar, as discussões sobre manejo e bem-estar animal, o uso de biotecnologias e os impactos ambientais gerados pela atividade, tais como esgotamento de recursos naturais, emissão de gases de efeito estufa e ocupação de áreas florestais para abertura de novas pastagens.

Questionamentos de tal importância para o setor serão debatidos entre representantes de duas fortes potências da pecuária de corte no mundo – Brasil e Austrália – durante o “Workshop: Pecuária de Corte Sustentável”, evento que será realizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, durante a VIII ExpoBrahman, que ocorrerá entre os dias 8 e 14 de outubro.

O workshop

Do lado australiano, o workshop contará com a presença de formadores de opinião do Grupo Australian Country Choice, do Meat and Livestock Australia, CSIRO Division of Animal, Food and Health e da Escola de Agricultura e Ciência de Alimentos e Escola de Ciência Veterinária da Universidade de Queensland. Entre os brasileiros que fomentarão as discussões estão confirmadas as presenças de Dr. Augusto Hauber Gameiro (FMVZ/USP), Dr. Kepler Euclides Filho (Embrapa) e Luiz Antônio Josahkian (ABCZ), além do também apoiador do evento, Dr. Pietro Baruselli.

Idealizado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina, projeto da Sectes (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia

e Ensino Superior de Minas Gerais), o evento conta com o apoio do Sebrae-MG e da ABCZ, que assumiu a proposta de realização do workshop para promover um encontro de alta qualidade técnica e científica, onde serão discutidas estratégias para aumentar a produtividade sem que o planeta pague mais caro por isso. A Sectes também apoia a realização do evento através de sua Assessoria de Parcerias Nacionais e Internacionais.

Desdobramentos

Além do workshop, outros desdobramentos desta missão internacional vêm sendo trabalhados pelo Polo de Genética. Nomeado pela Assessoria de Parcerias Nacionais e Internacionais da Sectes, o Polo representa o setor de genética e melhoramento animal dentro das discussões sobre os interesses das universidades mineiras em fazer parcerias com o Group of Eight, organização das oito maiores universidades australianas, que recentemente fechou acordo com a CAPES para o Programa Ciência Sem Fronteiras. O grupo possui grande interesse em estabelecer parcerias com universidades brasileiras para promover o intercâmbio de estudantes e profissionais bem como estabelecer projetos de pesquisa conjuntos.

Missão ao Panamá

Além da missão à Austrália e Nova Zelândia, outras missões têm levado o Polo

de Genética a estabelecer importantes contatos e parcerias com setores empresariais e institucionais ligados a melhoria genética no exterior. Em julho deste ano, representantes do Polo estiveram no Panamá para o XVI Congresso Mundial da Raça Brahman, onde boas perspectivas para a pecuária brasileira foram identificadas pelo grupo. Vinculada ao projeto do SEBRAE-MG "Biotecnologia aplicada ao Polo de Excelência em Genética Bovina", a missão permitiu a compreensão de um breve cenário da pecuária panamenha, além do estabelecimento de importantes contatos com representantes do setor. Excelentes perspectivas foram detectadas para a inserção de outras raças zebuínas brasileiras no Panamá, inclusive do zebu leiteiro brasileiro e seus mestiços. Verificou-se ainda o interesse do país em se transformar numa plataforma da genética bovina para o mundo e em promover avanços tecnológicos e efetuar projetos multi-institucionais entre as empresas instaladas dentro da Ciudad del Saber, o parque tecnológico do Panamá, também visitado durante a missão. Na Universidad del Panamá, o grupo identificou a intenção de se firmar cooperação técnica com o Polo para o desenvolvimento da insemi-

nação artificial e criopreservação de gametas, em projetos científicos vinculados à universidade.

Parceiros

A realização de trabalhos do Polo envolvendo contatos e parcerias com empresas, governo e instituições de países com interesse técnico, científico e econômico com o Brasil, vem sendo apoiada pelo Sebrae/MG, importante parceiro nas ações do Polo, e pela ABCZ, instituidora e parceira do Polo. Recentemente, a Associação assinou, através de seu Departamento de Relações Internacionais (Brazilian Cattle), um Termo de Cooperação Técnica com o Sebrae/MG e o Polo de Genética que oficializou a parceria entre as instituições para a execução de ações conjuntas para internacionalização e capacitação de empresas mineiras do setor de biotecnologias. O Brazilian Cattle, experiente e consolidado no exterior, vem apoiando as ações do Polo voltadas para o intercâmbio de conhecimento e prospecção de parcerias de negócios com outros países.

Para mais informações sobre o trabalho do Polo de Excelência em Genética Bovina e o Workshop Brasil-Austrália, acesse o Centro de Inteligência em Genética Bovina (www.cigeneticabovina.com.br).

O Polo de Excelência em Genética Bovina é um Projeto da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES/MG) apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)



FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

www.fazendasantanna.com.br

Galpão de estocagem de Potássio da unidade operacional Taquari-Vassouras, em Sergipe

Criar

Vale

Para a Vale, o desenvolvimento só acontece quando todos crescem juntos. Nós investimos na produção de fertilizantes, contribuindo para ampliar a produção mundial de alimentos. E para nós isso é tão importante quanto compartilhar valor, investindo também na preservação do meio ambiente, na cultura brasileira e na qualidade de vida das comunidades das quais fazemos parte. Com diálogo e soluções em consenso, estamos ajudando a alcançar um futuro mais sustentável.

Lavoura de milho
no Centro-Oeste brasileiro

Or

e Compartilhar



VALE



Foto: Miguel Fardos

Capacitação em dia

ABCZ amplia investimentos em cursos de capacitação para criadores, técnicos e colaboradores, visando a melhoria contínua dos serviços prestados em todo o território nacional

I nvestir em capacitação tornou-se uma prioridade para a ABCZ ao longo dos últimos anos, especialmente devido à informatização dos processos. Com isso, a associação passou a realizar inúmeros cursos voltados para a atualização dos criadores de zebu, profissionais que atuam diretamente com a pecuária zebuína, bem como os próprios técnicos e colaboradores da entidade.

Em 2012, a ênfase em capacitação focou a área técnica, com destaque para os cursos de Escrituração Zootécnica, que além de terem sido ampliados para todos os estados do país, passaram a ser totalmente gratuitos. No primeiro semestre deste ano, foram promovidos 12 cursos, com a participação de 390 pessoas dos estados de Goiás, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Sergipe, Piauí e Maranhão e Acre.

O curso de Escrituração Zootécnica tem justamente o objetivo de orientar os criadores sobre como fazer a coleta de informações na fazenda até o envio destas para ABCZ. "Por mais que a escrituração zootécnica seja uma técnica simples, nem sempre é adotada de forma correta e o curso procura enfatizar a importância dessas informações serem de qualidade, pois interferem diretamente nas avaliações genéticas dos animais. Podemos citar como

resultado de uma escrituração zootécnica mal elaborada, por exemplo, as inconsistências geradas no processo o que pode impossibilitar o animal de ser registrado, deixando de somar essa receita financeira para o criador", lembra a superintendente técnica adjunta de Genealogia da ABCZ, Gleida Marques.

O criador José Antônio Garbino, com fazenda localizada em Borebi/SP, foi um dos participantes do curso de Escrituração Zootécnica promovido pela ABCZ na cidade de Bauru, no mês de março deste ano. Seleccionador de nelore desde 2005 e, mais recentemente de guzerá, José Antônio aproveitou a oportunidade para esclarecer dúvidas. "O que eu sabia sobre escrituração zootécnica aprendi sozinho, pesquisando e lendo sobre o assunto. Mas foi importantíssimo fazer o curso para ter mais segurança no trabalho do dia-a-dia, por isso, levei comigo também o administrador da fazenda. O curso foi produtivo ainda porque me chamou atenção para um novo mercado que está surgindo que é o de receptoras zebuínas. Vi no curso a modalidade de registro de receptoras ze-

Treinamento – Equipe ABCZ (Janeiro a Julho/2012)



buínas e decidi implantar já nesta safra em minha propriedade. Vou começar a fazer receptoras guzonel”, afirma o criador.

Para auxiliar os criadores no processo de Escrituração Zootécnica, a ABCZ disponibiliza no site www.abcz.org.br os modelos dos formulários de escrituração, que devem ser preenchidos pelo funcionário da fazenda responsável por cada manejo. Estes cadernos devem permanecer na propriedade para serem verificados e cancelados pelo técnico da ABCZ durante a visita de rotina.

Equipe treinada

A ABCZ passou a investir ainda mais também na capacitação de seus colaboradores. A partir deste ano, as equipes dos Escritórios Técnicos Regionais começaram a receber, por exemplo, treinamento específico sobre melhoramento genético e o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Até o momento, cinco equipes já foram devidamen-

te treinadas em Goiânia/GO, Belo Horizonte/MG, Bauru/SP, Campo Grande/MS, Palmas/TO, Cuiabá/MT, Belém/PA, e Cuiabá/MT e Salvador/BA. O treinamento consiste em reuniões temáticas, que abordam diversos conceitos de genética, interpretação de relatórios, levantamento de dados, etapas do melhoramento genético, bem como procedimentos padronizados para orientar os criadores de zebu em eventuais correções nas propriedades, como, por exemplo, nos acasalamentos dirigidos, aquisição de novos animais e descarte. Nos próximos meses,

Como forma de melhorar o atendimento aos associados e criadores de zebu, a ABCZ também tem investido em uma série de cursos de capacitação gerencial visando o aprimoramento dos colaboradores, e ainda, a unificação e padronização do atendimento da entidade em nível nacional. O foco da capacitação é a execução adequada do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. No primeiro semestre deste ano foram realizados cursos de capacitação gerencial com as equipes da ABCZ em Bauru, Campo Grande, Palmas, Belo Horizonte, Aracaju, Goiás, Belém, Salvador e Cuiabá. Até o final deste ano, praticamente todas as equipes da ABCZ já terão participado dos cursos de capacitação gerencial e treinamentos sobre o PMGZ.

Além de treinamentos como estes, a ABCZ conta ainda com um Programa de Educação Continuada visando o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. Atualmente, 50 colaboradores estão se dedicando a cursos de graduação e pós-graduação com o apoio da ABCZ e da ASFA (Associação dos Funcionários da ABCZ) e, ainda, tem a possibilidade de participar de cursos de inglês e espanhol in company.

Próximos cursos GRATUITOS de Escrituração Zootécnica:

Goiânia	17 de agosto
Uberaba	31 de agosto
Natal	20 de setembro
Fortaleza	26 de setembro
Rio de Janeiro	28 de setembro
Redenção	19 de outubro
Recife	19 de outubro
Campina Grande	24 de outubro
Porto Alegre	08 de novembro
Distrito Federal	23 de novembro
Jl-Paraná	07 de dezembro



Profissional especializado

A profissionalização do setor de Agronegócio no Brasil está exigindo cada vez mais qualificação profissional para quem atua no ramo. Dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apontam um crescimento expressivo em relação à formação profissional nos últimos 10 anos no país. Os profissionais da Agropecuária que possuíam, por exemplo, instrução maior do que o Ensino Fundamental passaram de 10% em 2001 para 25% em 2010. Mas apesar da melhoria no grau de instrução dos trabalhadores do setor agropecuário, o investimento em Educação deve se acelerar ainda mais nos próximos anos.

A ABCZ em parceria com a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) tem trabalhado para viabilizar a capacitação de um maior número de profissionais e técnicos para trabalhar no segmento pecuário. Prova disso, é o lançamento recente do Agrocurso, projeto de Educação à Distância, transmitido pelo Canal Rural, aos sábados e domingos, das 6h às 7h, com reprises as terças e quintas, das 9h às 10h. Além disso, outra área que tem sido fomentada é a de pós-graduação. Uma das novidades da FAZU em 2012 é o lançamento do curso de especialização em Gestão em Agronegócios, que já está com inscrições abertas.

De acordo com a diretora geral da faculdade, Dionir Dias de Oliveira Andrade, o curso terá 6 eixos temáticos sobre: produção animal aplicada ao agronegócio; produção vegetal aplicada ao agronegócio; finanças aplicada ao agronegócio; gestão estratégica aplicada ao agronegócio; comercialização aplicada ao agronegócio e sustentabilidade aplicada ao agronegócio. "O curso conta com a experiência da FAZU na área de Ciências Agrárias, bem como renomados profissionais e especialistas na área, com grande vivência prática e profissional atuando como professores convidados", infor-

ma Dionir. Uma inovação e grande diferencial desse curso é que os módulos podem ser cursados de forma isolada, atendendo aos profissionais que desejam participar apenas de parte do curso. O curso será coordenado pela professora Dra. Juliana Jorge Paschoal e conta com professores altamente capacitados.

Além do novo curso em Gestão de Agronegócios estão abertas também as inscrições para os cursos de pós-graduação da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) na área de Julgamento das Raças Zebuínas e Nutrição e Alimentação de Ruminantes. As inscrições podem ser feitas através da internet, pelo site da FAZU (www.fazu.br). O início das aulas está previsto para agosto de 2012. O corpo docente dos cursos é formado por doutores, mestres e especialistas com experiência na área acadêmica e profissional.

Outra boa possibilidade de se aperfeiçoar na área são os cursos de especialização da Rehagro. Duas novas turmas do curso de Gestão no Agronegócio terão início nos próximos meses, uma em Belo Horizonte/MG (29/06) e outra em Goiânia/GO (20/07). Há ainda a especialização em Reprodução de Bovinos Leiteiros, em Carazinho/RS (16/08). Para os associados da ABCZ e os ex-alunos da FAZU há desconto de 5% para os cursos de pós-graduação. Mais informações, pelo e-mail: leandro.diniz@rehagro.com.br.



AVALIAÇÃO GENÉTICA 2012 TELA DE DETALHES

Ao clicar sobre qualquer animal na tela principal do sistema de avaliações genéticas, o sistema apresenta uma tela com os detalhes da avaliação deste animal:

- iABCZ, Top e coeficiente de consaguinidade deste animal
- Proprietário do animal e fazenda
- Para touros, temos o número de rebanhos e filhos com pesos válidos à desmama, e a data do último nascimento de um filho
- Avaliações genéticas para cada característica e o gráfico representativo da classificação do animal
- No caso de touros de central, temos as centrais que comercializam o sêmen do animal

Detalhes do Animal				
iABCZ: 25.61 TOP: 0.1% CC: 1.34%				
Nome: BACKUP RG: AAP 1653 Raça: NELORE - PO Sexo: Macho Nasco: 17/10/2000				
Rebanhos: 340 Filhos*: 5686 Último: 30/09/2011				
Criador: LAGOA DA SERRA LTDA - Fazenda: LAGOA DA SERRA				
DESCRIÇÃO DA CARACTERÍSTICA	DEP.	AC. %	TOP. % (99)	(0.1)
Peso à fase materna - efeito direto (PM-ED) - kg	9.17	95	0.1	
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	14.45	95	0.1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	25.55	94	0.1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	45.91	91	0.1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	5.01	67	0.1	
Total materno do peso à fase materna (TMM) - kg	9.60	76	0.1	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	12.37	76	0.1	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-30.12	85	0	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0.83	85	1	
* Número de filhos com peso válido à desmama				
NOME DA CENTRAL		TELEFONE		
CRV LAGOA		(16) 2105-2299		

Dentro desta tela, temos no rodapé algumas opções de visualizações:



Visualização das avaliações genéticas.



Visualização os filhos de um touro em fazendas de sua propriedade.



Enviar a ficha de avaliação individual por e-mail.



Imprimir de avaliação individual ou imprimir o relatório de filhos de um determinado touro.



Visualiza as premiações em exposições da ABCZ.

Se você tiver alguma sugestão de melhoria nesse sistema, envie-nos através do "Fale conosco" do site <http://www.pmgz.org.br>.



Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Pneumático



Balança Mecânica 1.500Kg



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+ 55 (42) 3635-1564



Sindi tem 1ª PGP no norte de Minas

A Fazenda Barra da Vereda, localizada no município de São João da Ponte, no norte de Minas Gerais, é o cenário escolhido pela ABCZ, que iniciou em abril de 2012, uma Prova de Ganho de Peso (PGP), com 18 tourinhos sindi, filhos de seis touros de diversas linhagens, cujas origens são Nordeste e Sudeste e outros oriundos da mistura dessas linhagens, com matrizes também dessas diversas origens, ampliando as possibilidades dos resultados da avaliação.

A 1ª PGP da Raça Sindi é realizada com animais do criatório de Antônio Marcello de Araújo Salgado, que começou a criar a raça em 2006, tendo em vista a adversidade climática comum na região, com matrizes adquiridas de criadores de Minas Gerais e São Paulo e, também, incorporando ao rebanho, após quarentena, matrizes da Paraíba e do Rio Grande do Norte. "A propriedade sempre primou pelo melhoramento genético, sendo que todos os animais nascidos participam do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP)", ressaltou Paulo Salgado, idealizador da PGP. Atualmente, é utilizada a fertilização *in vitro* (FIV) para acelerar o crescimento do plantel com animais mais selecionados. De acordo com Paulo, algumas matrizes tiveram uma produção excepcional de ovócitos e embriões.

Os bezerros em avaliação foram criados ao pé das mães, vacas adultas e primíparas, totalmente a pasto, e desmaram com peso muito bom. As matrizes são extremamente férteis. "A raça sindi é de dupla aptidão, sendo as fêmeas precoces e de boa produção de leite", acrescenta. A informação é de que na estação de monta 2011/2012, mesmo com seca antecipada, falta de pasto e temperatura alta, o índice de prenhez fechou em 91%. Os machos são precoces, sexualmente ativos, conformados e com musculatura evidente desde novos.

Paulo Salgado confia na produtividade da raça e aposta no melhoramento genético e no desenvolvimento do plantel. "Queremos animais selecionados, rústicos, de bom padrão racial, funcionais e avaliados", diz. As avaliações genéticas hoje são indispensáveis, minimizando erros e permitindo uma seleção mais eficiente. Um técnico da ABCZ acompanha



a PGP, fazendo as pesagens e avaliações fenotípicas dos animais envolvidos.

A Prova de Ganho em Peso é um teste de desempenho individual para identificação e seleção de bovinos, que possibilita identificar animais que possam trazer melhor retorno para a pecuária de corte. Os animais machos, já controlados pela ABCZ, com idades entre 6 e 10 meses, mas com diferença máxima entre eles de três meses, são confinados e recebem uma alimentação balanceada à base de silagem de sorgo, e concentrado, além de sal mineral.

O período de adaptação é de 56 dias e o de prova efetiva de 112 dias. O peso final padronizado e o ganho de peso diário tem herdabilidade de 40-45%, indicando influência da genética. Os animais que se destacam na prova têm boa probabilidade de transmitir superioridade aos seus descendentes, como explica Paulo Salgado.

A PGP da raça permite avaliar precocemente os reprodutores e consequentemente diminuir o intervalo de gerações. Ela auxilia nos Testes de Progenie de reprodutores, principalmente daqueles que não dispõem de informações anteriores de desempenho individual, possibilitando avaliar a evolução genética dos rebanhos naquelas características selecionadas.

Ricardo Abreu, gerente de produto Corte Zebu da CRV Lagoa (empresa de coleta e comercialização de material genético, situada em Sertãozinho-SP), destaca a importância dos testes de desempenho como uma das grandes ferramentas de auxílio

aos criadores, que podem comparar a sua seleção com a de outros rebanhos. "Para nós da CRV Lagoa que desenvolvemos o CP – Centro de Performance e que somos parceiros em outros testes de desempenho, é de fundamental importância termos informações das avaliações de animais jovens oriundos desse sistema, por ser rápido, confiável e abrangente", acrescenta.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Mário Antônio Pereira Borba, acredita que os resultados da PGP proporcionarão o melhoramento do nível genético da raça, fazendo com que os animais sejam representados com excelente qualidade, juntando-se à elite do zebu nas pistas de julgamentos.

Guzerá retorna às PGPs

Em busca de animais precoces e de bom temperamento, a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) iniciou uma Prova de Ganho em Peso (PGP) a pasto no dia 26 de junho na Estância Zebu, em Uberaba (MG). A última PGP oficializada pela ABCZ da raça foi há dois anos. Participam 34 machos de 15 criatórios dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

Como acontece no período de seca e chuvas, a PGP simula uma recria para retratar a realidade da fazenda. Os animais serão avaliados em 12 características: ganho médio diário no período, peso calculado aos 550 dias, perímetro escrotal, área de olho de lombo, espessura de gordura, além das sete características analisadas pelo método de avaliação visual EPMURAS (estrutura, precocidade, musculabilidade, umbigo, racial, aprumos e características sexuais).

Para identificar os exemplares de melhor manejo, haverá ainda a avaliação de temperamento, que será conduzida pelo professor da FAZU Alexandre Bizinoto. A faculdade também está coordenando a parte nutricional. O intuito é aumentar o suporte animal (maior produtividade) e o ganho de peso. O manejo de pastagem está a cargo do professor Adilson Aguiar. Segundo o gerente de Fomento da ABCZ Lauro Fraga, ao final da prova todos os animais serão submetidos ao exame andrológico para identificar os reprodutores de maior fertilidade. A PGP de guzerá será concluída no dia 16 de abril de 2013 e apresentação dos resultados ocorrerá na ExpoZebu.

A Estância Zebu sedia, a cada ano, provas de duas raças zebuínas. No ano passado, foi concluída a segunda prova da raça tabapuã e a primeira da raça brahman. Em 2012, continua a PGP do brahman e foi iniciada a primeira do guzerá. Para 2013, a ABCZ definirá qual raça terá uma PGP no local.

A PGP do guzerá é uma parceria entre ACGB, ABCZ, FAZU e conta com os patrocínios da Tortuga e Ourofino.

Por: Larissa Vieira



Mudanças significativas no programa trazem melhorias não só para o criador que o utiliza, mas também para o melhoramento genético em todo o Brasil

O ano de 2012 ficará marcado como o início de uma nova fase para o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) e para a seleção de zebu no Brasil. Isso porque, nos últimos meses, a ABCZ tem trabalhado para promover melhorias nas ferramentas que compõem o programa, visando facilitar o trabalho de seleção dos criadores em suas propriedades e a ampliação da utilização dos dados.

Nesta fase atual, o índice que pondera as sete características avaliadas pelo PMGZ passou a ser chamado de iABCZ (Índice ABCZ). Além da mudança de nome, a modificação mais significativa foi na ponderação das características. O intervalo entre o 1º e o 2º partos deixou de fazer parte do índice. Agora, com o iABCZ, a ponderação leva em conta o Peso à desmama- Efeito direto (15%), o Peso ao sobreano-ED (15%), o ganho de peso pós-desmama (15%), o peso materno (10%), total materno à desmama (20%), idade ao primeiro parto (20%) e perímetro escrotal (5%).

O superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, lembra que este é um índice sugerido e que através do PMGZ é possível, através dos relatórios eletrônicos com as avaliações genéticas e nos Sumários de Touros, compor o índice mais adequado às necessidades seletivas do plantel. Sendo assim, é possível identificar animais com melhor genética em características de crescimento (pesos e ganho), nas reprodutivas, naquelas relacionadas à habilidade materna, ou ainda combiná-las de forma diferente e personalizada. "Uma das propriedades dos índices é permitir que animais ligeiramente inferiores em uma característica possam ser resgatados para a população selecionada pelo fato de serem muito superiores em outra característica. Se o criador, por exemplo, percebe através das Tendências

Genéticas que o intervalo entre partos está alto, ele terá que usar um touro que irá corrigir esta característica deficitária. Ou seja, vai escolher um touro a partir de seu iABCZ que tenha mais ênfase para esta característica", acrescenta.

Além do iABCZ, os criadores que optaram recentemente pelo novo modelo do PMGZ (Controle de Desenvolvimento Ponderal + Avaliações Genéticas) têm à disposição pela internet outra série de ferramentas importantes que podem auxiliá-lo no processo de seleção como, por exemplo, a de acasalamentos dirigidos, que pode ser acessada através do site da ABCZ, por meio das Comunicações Eletrônicas, no link Sumário PMGZ/corte 2012. Após uma revisão completa do layout e, também, da aplicação de uma nova metodologia que aprimora o cálculo de consanguinidade, o sistema de acasalamento voltou a ser disponibilizado pela ABCZ no mês de julho.

Através do sistema do PMGZ, é possível fazer o acasalamento de um grupo de até 400 matrizes de uma só vez, bem como fazer o acasalamento de maneira individual. Após a consulta de acasalamento, o criador pode criar filtros de acordo com suas necessidades específicas e gerar relatórios que otimizam o trabalho a campo.

Outra ferramenta importante, que passou a ser disponibilizada pelo PMGZ através da internet a partir deste ano, são as Tendências Genéticas. Além dos dados sobre o rebanho, nesta ferramenta é possível fazer a consulta separada de machos, matrizes e produtos, o que é extremamente importante para mostrar as fragilidades e os pontos fortes do rebanho, influenciando decisivamente no momento de escolha do melhor reprodutor a ser utilizado "Através das Tendências Genéticas, por exemplo, o criador tem oportunidade de conhecer melhor o rebanho e identificar quais são as características deficitárias. A partir daí, é possível escolher os touros que poderão corrigir estas características e fazer diversas simulações

de acasalamentos dirigidos, visando o aprimoramento da seleção. Devemos lembrar, no entanto, que a simulação de acasalamento é uma ferramenta poderosa no processo seletivo, mas não exclui a necessidade de avaliação visual dos animais", ressalta Carlos Henrique.

Adesão

Até o momento, mais de 60% dos criadores participantes do PMGZ já fizeram a opção pelo novo modelo do programa. Ao aderir ao novo modelo, além de ter acesso online a todas as informações do CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal) dos animais de seu criatório, o selecionador também terá acesso às avaliações genéticas dos animais. Além disso, passa a ser beneficiado com uma série de novidades. A mais importante delas é ter direito a 1 visita técnica anual (com diária técnica paga pela ABCZ). Nesta visita técnica, o criador e os funcionários da propriedade participante do PMGZ receberão todas as informações referentes ao melhoramento genético do rebanho, através do acompanhamento de um técnico da ABCZ devidamente capacitado para executar esta orientação, a fim de discutir o estágio atual do rebanho e o que pode ser aprimorado.

O criador que optou pelo novo modelo terá ainda acesso a outros benefícios como, por exemplo, o recebimento gratuito de doses de sêmen dos touros participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros), cujos reprodutores são preselecionados ao longo de cada safra e selecionados em definitivo durante a ExpoGenética. 



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Rodolfo Luciano Cecilio	Nossa Senhora da Abadia	Uberaba - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Marcos Antonio Hilmer	Santa Quitéria	Pará de Minas - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Jose Elias dos Santos	Pedreira	Bom Despacho - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Marcelo Militão Abrantes	Europa	Carlos Chagas - MG	Guz/Po	CL - Controle Leiteiro
Jorge Papazoglu e Out - Cond.	Agropecuária Jpaz	Inhauma - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Alexandre Pereira da Costa	Santa Isabel	Potirendaba - SP	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Caio Pimenta Junqueira	Santo Amaro	Ss do Paraíso - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Ivaldo Maia Rodrigues	Boa Vista	São João B Gloria - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Gustavo Rodrigues Freitas	Medalha Milagrosa	Prata - MG	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Dieter Alimentos e Agroind. Ltda	Sítio Rio Negro	Guaramiranga - CE	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
G & F Maricultura Ltda	Gentilândia	Quixadá - CE	Guz/Po	CL - Controle Leiteiro
G & F Maricultura Ltda	Gentilândia	Quixadá - CE	Gir/Po	CL - Controle Leiteiro
Rodrigo Diniz de Mello	Jacobina	São G. do Amarante - RN	Guz/Po	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Agropec. Guarani Ltda.	Aprazível	Talisma - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anselmo Laghi Laranja	Porto do Engenho	Cariacica - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Alexandre de Moura	Agropecuária Am	Novo Progresso - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Arthur Henrique da Silva Boigues	Estancia Boigues	Alvares Machado - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Audemar Magalhães Medeiros	Ponte Grande	Conde - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
C S M Agropec. S/A	Taruma	Santa Maria das Barreiras - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Sandin Junior	Estancia São Carlos	Fernandópolis - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Circe de Souza Martins	Pontezinha	Campo Grande - MS	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Df Agrop Faria Lemos Tombos Ltda	Fortaleza	Faria Lemos - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edimilson Aparecido Franceschini	Flaguma	Vera - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Elbio Marques Alvarenga	Rancho Alegre	Anapolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Alexandre Cardoso	Maravilha	Santana do Riacho - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Geraldo Lucas	Tauari Córrego do Macaco	Palmeiras de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Rezende de Menezes	Fortuna	Divina Pastora - SE	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Helio Correa de Assunção	Santa Maria da Apa	Bela Vista - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Helio Mandetta Neto	Santa Carla	Dois Irmãos Buriti - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jamir Jose Signori	Gogo da Seriema	Amambai - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jarbas Barbosa	Estancia Rosa Branca	Rio Brilhante - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Bonifacio Correa Gonçalves	São João	Palmas - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Carlos da Costa Junior	4 Irmãos	Jaraguari - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Pedro Pedrossian Neto	Rancho Alegre	Miranda - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Joaquim Martino Ferreira	Estrela Jb	São Domingos do Prata - MG	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Lazaro Ivo Cajango Gomes	Estancia Ferreira Gomes	Santa Rita do Araguaia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Leoncio de Sousa Brito Filho	Laudeja	Bonito - MS	Bhahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Octavio Richter	Sol Nascente	Araguacu - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Hohl	Pica-Pau	Morzalândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lupercio Alves de Melo	Cabeceira Verde	Cariri - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo de Paula Correa Oliveira	Lagoa	Corguinho - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo Militão Abrantes	Europa	Carlos Chagas - MG	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Munir Amado Felicio	Invernada Pora	Corguinho - MS	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Nova Geração M. Genet. Animal Ltda	Nova Geração	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Odmilson Monteiro da Silva	São João do Rosario	Rosario Oeste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Orozimbo Nascimento Neto	Minas Parana	Candeias do Jamari - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Oseas Rodrigues de Macedo Filho	Grota Vermelha	Marabá - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Osmar de Campos Junior	São João	Aquidauana - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Celso R. Garcia Bernardes	Castelo	Caceres - MT	Gir/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Antonio Ermita	Lago Azul	Pimenta Bueno - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rubens Alves de Abreu	São Pedro	Pontes e Lacerda - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Samir Jorge	Oasis	Jequitinhonha - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
System Agropecuaria Ltda.	Canta Galo	Ubaíba - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Uriel da Silva Santana	Universal	Paranaíta - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wender Vieira Oshiro	Pombal	Jaraguari - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wesley Cristino da Silva	Lago Azul	Bonópolis - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Wilson da Cunha Benevides	Itapitanga	Rio do Prado - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2011 - 2012:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
864 ^a	58 ^a Córrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	57	TAB PO	07/12/11	23/05/12
861 ^a	2 ^a Faz GE 05	São Gabriel do Oeste	1	17	TAB PO	19/12/11	04/06/12
867 ^a	5 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	9	BRA PO	09/01/12	25/06/12

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
865 ^a	5 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	12	NEL PO	20/01/12	06/07/12
866 ^a	9 ^a Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	19	BRA PO	16/02/12	02/08/12
868 ^a	6 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	10	BRA PO	05/03/12	20/08/12

**Provas de Ganho em Peso - Confinamento****Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
869 ^a	15 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	39	TAB PO	16/05/12	31/10/12
870 ^a	53 ^a Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	62	TAB PO	28/05/12	12/11/12
871 ^a	12 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	38	NEL PO	21/05/12	05/11/12
872 ^a	1 ^a Faz Barra da Vereda	0	1	18	SIN-PO	24/04/12	09/10/12
873 ^a	58 ^a Córrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	30	TAB PO	31/05/12	15/11/12
874 ^a	60 ^a Córrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	30	TAB PO	31/05/12	15/11/12
875 ^a	61 ^a Córrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	30	TAB PO	31/05/12	15/11/12
877 ^a	54 ^a Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	9	TAB PO	28/05/12	12/11/12
878 ^a	10 ^a Faz. Braunus	Funilândia - MG	1	13	BRA PO	28/05/12	12/11/12

Provas de Ganho em Peso - Confinamento**Provas iniciadas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
876 ^a	17 ^a Coletiva AGCZ	Goiania - GO	29	93	NEL PO	05/06/12	20/11/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
831 ^a	33 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	54	NEL PO	20/07/11	09/05/12
832 ^a	34 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	35	NEL LA	20/07/11	09/05/12
833 ^a	4 ^a Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	28	BRA PO	18/07/11	07/05/12
834 ^a	19 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	64	NEL PO	25/07/11	14/05/12
835 ^a	19 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	46	NEL PO	29/07/11	18/05/12
836 ^a	12 ^a Faz. Continental	Colômbia - SP	1	24	BRA PO	31/07/11	20/05/12
837 ^a	9 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	88	NEL PO	28/07/11	17/05/12
843 ^a	17 ^a Faz. Primavera	Caarapó - MS	4	75	NEL PO	09/08/11	29/05/12
864 ^a	3 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26/07/11	15/05/12
865 ^a	4 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26/07/11	15/05/12
867 ^a	9 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	48	NEL PO	22/07/11	11/05/12
873 ^a	2 ^a Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	37	NEL PO	27/07/11	16/05/12
874 ^a	2 ^a Faz Boa Vista	Piranhas - GO	2	38	NEL PO	29/07/11	18/05/12
877 ^a	4 ^a Estância São José	Jataí - GO	1	51	NEL PO	09/08/11	29/05/12
878 ^a	4 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S. Francisco	1	80	NEL PO	01/08/11	21/05/12
879 ^a	2 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	6	45	NEL PO	03/08/11	23/05/12
880 ^a	1 ^a Almin El Aouar e Convidados	-	6	40	NEL PO	04/08/11	24/05/12
881 ^a	8 ^a Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	8	33	TAB PO	05/08/11	25/05/12
882 ^a	12 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	32	TAB PO	05/08/11	25/05/12
885 ^a	10 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	09/08/11	29/05/12
886 ^a	11 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	68	NEL PO	09/08/11	29/05/12
887 ^a	4 ^a BSB Agropecuaria	Jussara - GO	1	56	NEL PO	01/08/11	21/05/12
889 ^a	54 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	50	NEL PO	21/07/11	10/05/12
893 ^a	19 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	78	NEL PO	02/08/11	22/05/12
905 ^a	7 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	41	NEL PO	26/07/11	15/05/12
926 ^a	55 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	42	NEL PO	01/08/11	21/05/12
809 ^a	7 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	64	NEL PO	21/08/11	10/06/12
872 ^a	1 ^a Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	35	NEL PO	19/08/11	08/06/12
875 ^a	3 ^a Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	41	TAB PO	25/08/11	14/06/12
888 ^a	7 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	26	NEL PO	26/08/11	15/06/12
890 ^a	2 ^a Nelore Jose São Jose	Paraíso do Tocantins - TO	1	78	NEL PO	24/08/11	13/06/12
892 ^a	2 ^a Coletiva UberBrahman	Uberlândia - MG	12	43	BRA PO	05/09/11	25/06/12
894 ^a	18 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	3	47	BRA PO	31/08/11	20/06/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
895 ^a	71 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23/08/11	12/06/12
896 ^a	72 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23/08/11	12/06/12
897 ^a	73 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23/08/11	12/06/12
898 ^a	74 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	23/08/11	12/06/12
899 ^a	29 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	30/08/11	19/06/12
901 ^a	10 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	51	NEL PO	10/09/11	30/06/12
902 ^a	7 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	65	NEL PO	01/09/11	21/06/12
903 ^a	8 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	67	NEL LA	01/09/11	21/06/12
913 ^a	1 ^a Faz Nortão	Alta Floresta - MT	2	78	NEL PO	25/08/11	14/06/12
914 ^a	2 ^a Faz Nortão	Alta Floresta - MT	1	16	NEL LA	25/08/11	14/06/12
915 ^a	2 ^a RS Agrocomercial	Tangara da Serra - MT	1	21	NEL PO	05/09/11	25/06/12
916 ^a	10 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	22	90	NEL PO	03/09/11	23/06/12
920 ^a	3 ^a Agropec. JS	Chavantes - SP	1	58	NEL PO	19/08/11	08/06/12
921 ^a	20 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	26/08/11	15/06/12
922 ^a	21 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	24	TAB PO	26/08/11	15/06/12
923 ^a	22 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	26/08/11	15/06/12
927 ^a	56 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	40	NEL PO	30/08/11	19/06/12
928 ^a	57 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	50	NEL PO	30/08/11	19/06/12
932 ^a	42 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01/09/11	21/06/12
933 ^a	43 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01/09/11	21/06/12
934 ^a	44 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01/09/11	21/06/12
935 ^a	45 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01/09/11	21/06/12
936 ^a	46 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01/09/11	21/06/12
937 ^a	47 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01/09/11	21/06/12
938 ^a	48 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01/09/11	21/06/12
939 ^a	49 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01/09/11	21/06/12
940 ^a	50 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	27	TAB PO	01/09/11	21/06/12
941 ^a	51 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	11	NEL PO	01/09/11	21/06/12
942 ^a	52 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	12	NEL LA	01/09/11	21/06/12
943 ^a	53 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	10	TAB LA	01/09/11	21/06/12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
838 ^a	10 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	81	NEL PO	06/10/11	26/07/12
876 ^a	1 ^a Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	41	NEL PO	09/11/11	29/08/12
900 ^a	8 ^a Faz. Api	Catu - BA	1	55	NEL PO	16/09/11	06/07/12
904 ^a	11 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	66	NEL PO	04/10/11	24/07/12
908 ^a	2 ^a Faz. Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	76	NEL PO	29/09/11	19/07/12
909 ^a	13 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	195	NEL PO	14/09/11	04/07/12
911 ^a	4 ^a Faz. Carolina	Cariri - TO	1	48	NEL PO	02/10/11	22/07/12
917 ^a	3 ^a Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	29	BRA PO	28/10/11	17/08/12
918 ^a	13 ^a Faz. Continental	Colômbia - SP	1	23	BRA PO	22/11/11	11/09/12
919 ^a	2 ^a Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	15	NEL PO	08/12/11	27/09/12
924 ^a	1 ^a Nelore Zuma	Ribeirão Preto - SP	1	14	NEL PO	11/11/11	31/08/12
925 ^a	1 ^a Nelore Zuma	Ribeirão Preto - SP	1	23	NEL LA	04/11/11	24/08/12
929 ^a	8 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	58	NEL PO	13/09/11	03/07/12
930 ^a	23 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	12/12/11	01/10/12
931 ^a	1 ^a Faz Nova Canaa	Salvador - BA	1	25	TAB PO	15/12/11	04/10/12
944 ^a	54 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	30/10/11	19/08/12

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
945ª	55ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	30/10/11	19/08/12
946ª	56ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	30/10/11	19/08/12
947ª	57ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	30/10/11	19/08/12
948ª	8ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	29	NEL PO	13/01/12	02/11/12
949ª	9ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	20	NEL LA	14/01/12	03/11/12
950ª	6ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	23	NEL PO	13/01/12	02/11/12
951ª	9ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	72	NEL PO	01/11/11	21/08/12
952ª	8ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	34	NEL PO	20/01/12	09/11/12
953ª	3ª Faz Ibia	Itaporã - TO	1	35	TAB PO	16/12/11	05/10/12
954ª	4ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	42	TAB PO	24/01/12	13/11/12
955ª	19ª Faz. Querença	Inhalma - MG	3	21	BRA PO	15/02/12	05/12/12
956ª	2ª Aragarua	Inhumas - GO	1	86	NEL PO	09/01/12	29/10/12
957ª	24ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	25/02/12	15/12/12
958ª	25ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	25/02/12	15/12/12
960ª	24ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	45	TAB PO	09/02/12	29/11/12
961ª	20ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	44	NEL PO	18/05/12	08/03/13
962ª	20ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	32	NEL PO	13/04/12	01/02/13
963ª	1ª Faz do Arrojo	Belo Horizonte - MG	1	17	BRA PO	29/02/12	19/12/12
964ª	11ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	28	NEL PO	12/04/12	31/01/13
965ª	1ª AGT	-	18	41	TAB PO	15/05/12	05/03/13
966ª	9ª Faz. Api	Catu - BA	1	46	NEL PO	09/05/12	27/02/13
967ª	1ª Faz São Geraldo	São Paulo - SP	1	58	NEL PO	26/04/12	14/02/13
968ª	1ª Faz Rancho da Matinha/Vera Cruz	Uberaba - MG	1	87	NEL PO	18/04/12	06/02/13
969ª	2ª Faz Rancho da Matinha/Vera Cruz	Uberaba - MG	1	86	NEL PO	08/05/12	26/02/13
970ª	1ª Fábrica de Touros do Rancho Brahman	Ipixuna - PA	1	16	BRA PO	21/04/12	09/02/13
971ª	2ª Fábrica de Touros do Rancho Brahman	Ipixuna - PA	1	12	BRA LA	21/04/12	09/02/13
972ª	13ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	22	TAB PO	01/05/12	19/02/13
973ª	10ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	43	NEL PO	02/04/12	21/01/13
976ª	10ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	62	NEL PO	14/05/12	04/03/13
977ª	20ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	18/05/12	08/03/13

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

PGP			PGP				
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
974ª	15ª Embrapa/AGCZ	-	31	101	NEL PO	06/06/12	27/03/13
975ª	2ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	26	NEL PO	29/06/12	19/04/13
978ª	1ª Gigantes do Vale	-	4	38	NEL PO	01/06/12	22/03/13

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

Um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEPs elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Abel T. Leopoldino Outros Cond.	CGB	California	1	—	4	3	8	Divino Humberto Guimarães
Agropast. do Araguaia Ltda.	PMW	Santa Fé	—	1	6	5	12	Luiz Nelson Q. Strang.
Agropec. Fogliatelli S/A.	CGB	Porto do Campo	1	—	3	1	5	Fábio Eduardo Ferreira
Agropec. João Nunes da Silva Ltda	SEDE	Mundo Novo	—	—	3	—	3	Marcos Cunha Resende
Agropec. Mário Franco Ltda	SEDE	Mineira	—	1	1	2	4	Carlos Eduardo Nassif
Agropec. Mário Franco Ltda	SEDE	São Geraldo	—	—	1	—	1	Carlos Eduardo Nassif
Amauri Raineri	BAU	Colibri	—	—	1	1	2	Claudionor Aguiar Teixeira
Antero Paes de Barros Neto	CGB	Rancho Fundo	1	—	—	—	1	Antonio e. Gonçalves Junior
Antonio Alberto de Barros	SEDE	Bosque Belo	—	—	—	2	2	Luis Renato Tiveron
Antonio C. S. Rezende/ Outro -Cond.	CGB	S. Antonio Três Marias	2	—	3	4	9	André Luis Lourenço Borges
Argeu Fogliatto	CGB	Porto do Campo	—	1	1	—	2	Fábio Eduardo Ferreira
Aroldo Silva Amorim Filho	RDC	Gameleira	1	1	1	1	4	Aurélios Carlos Vilela Soares
Ary Bortolini	VIX	Chapadão	1	—	—	—	1	Renato C. T. Chalub Filho
Carlos A. Mestriner e Outros/ Cond.	SEDE	Onix Agropecuária	—	1	1	2	4	Claudio Signorelli Faria
Carlos Chrysantho Soares Junior	VIX	Rancho Cricare	—	—	—	1	1	Roberto Winkler
Carlos Paulo Rauscher	SEDE	Santa Terezinha	3	1	5	2	11	Marcos Cunha Resende
Celso Crespim Bevilacqua	CGB	Bevilacqua	1	—	—	—	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Cícero Antonio de Souza	CGR	Serra Dourada	1	2	—	2	5	Claudio R. F. Madruga Junior
Claudio Fernando Garcia de Souza	SEDE	Três Lagoas	1	—	—	—	1	Walfredo Brandão de Oliveira
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	1	1	2	2	6	Roberto Winkler
Dione Soffiatti Castro Cunha	SEDE	do Pinto	2	3	8	9	22	Thinouco Francisco Sobrinho
Edna Maria Viana Borges	RDC	Paragominas	—	—	1	3	4	Aurélios Carlos Vilela Soares
Eduardo Junqueira Netto - ESP.	CGR	Junqueira	—	—	—	1	1	José de Melo
Elson Mário de Castilho	GYN	BSB Agropecuária	—	—	1	—	1	Divino Humberto Guimarães
Empr. Bras. Pesq. Agropec. - Embrapa	CGR	C.N.P Gado de Corte	1	2	4	2	9	Murilo Montandon Sivieri
Enio Daltaro Amaral Rolim	CGB	Agropecuária Missões	—	—	—	1	1	Antônio e. Gonçalves Junior
Espinhaço Agropec. Ltda.	CGB	Espinhaço II	—	1	5	5	11	Divino Humberto Guimarães
Fábio Arantes	CGR	Campo Verde	—	—	1	1	2	Horácio Alves Ferreira Neto
Faz. Santa Nice Ltda.	SRPR	Santa Nice	7	8	15	12	42	Ireno Cassemiro da Costa
Jacinto José de Almeida	GYN	Boi Grande	—	—	1	—	1	Marcelo Monteiro Garcia
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	—	—	3	2	5	Divino Humberto Guimarães
Jesus Ribeiro Pereira	CGR	Nossa Senhora Aparecida	—	—	—	1	1	Walfredo Brandão de Oliveira
João Angelo Guidi e Outros Cond.	SEDE	Santo Angelo	—	1	—	—	1	Marcela G. de Barros França
José Antonio de Oliveira	SEDE	Jao	—	—	—	1	1	Luis Renato Tiveron
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lúcia	1	—	2	2	5	Marcos Cunha Resende
José Eduardo Guimarães Motta	PMW	Terra Boa II	—	—	1	—	1	José Ribeiro Martins Neto
José Luiz Baia e Outro - Cond.	CGB	Santa Juliana	1	—	3	3	7	Antonio e. Gonçalves Junior
Jurgen Wolfgang Fleischer	PMW	Itauna	—	—	—	1	1	João Bonifácio C. Gonçalves
Justino de Faria	CGB	Faria Agropecuária	—	—	—	1	1	Pablo Fabrício B. Pinto
Luiz Adilson Bom	RIO	Ventania	1	—	—	—	1	Marcelo Costa Leite
Marilene R. Alves e Outros Cond.	SEDE	Panorama	—	1	—	—	1	Thinouco Francisco Sobrinho
Mário Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância Capão de Angico	—	—	1	—	1	Cristovam Barbosa de Oliveira
Mário Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância Capão de Angico	1	1	3	2	7	Cristovam Barbosa de Oliveira
Maurício Campiolo	CGB	Aruak do Quebo	1	—	—	—	1	José Ferreira Pankowski
Mima Agropec. Ltda.	RIO	Conceição	—	—	—	1	1	Marcelo Costa Leite
Nicola Costa Junior	BHZ	da Provincia	—	—	—	1	1	João Eudes Lafeta Queiroz
Norimoto Yabuta e Outros -Cond.	CGB	Progresso	—	—	—	1	1	Cristovam Barbosa de Oliveira
Octaviano Raymundo Camargo Silva	SEDE	Siriema do Lago	—	—	1	1	2	Cristiano Perroni Ribeiro

**CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça NELORE**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Olimpio Riso de Brito	CGB	Kagayan	—	—	1	1	2	Cristovam Barbosa de Oliveira
Paulo Henrique Miott	SSA	Mariana	1	—	—	—	1	Luiz Nelson Q. Strang.
Porto R. Cunha Agropec. e Part.Ltda.	GYN	Santa Terezinha	1	—	—	—	1	Rodrigo Ruschel L. Cançado
Regina Sylvia de Almeida Lima	SEDE	Praia	—	1	—	—	1	Walfredo Brandão de Oliveira
Ricardo Cezar do Espírito Santo	GYN	Bom Sucesso	—	—	1	2	3	Haroldo H. M. Di Vellasco
Tereza Cristina P. C. Amorim	CGR	Santa Cristina	2	1	3	5	11	José de Melo
Valdenilson Cordeiro Mendes	JPR	Peça Rara Agropecuária	2	—	3	5	10	Leonardo Cruvinel Borges
Wilson da Silva Mamede Junior	JPR	Realeza	—	—	1	1	2	Guilherme Henrique Pereira
York da Silva Correa	CGR	São Tomaz	—	—	—	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
York da Silva Correa	CGR	São Tomaz	1	—	—	—	1	Alvaro Augusto N. Neto

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE MOCHA**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Dalila Cleopath C. B. M. Toledo	SEDE	São José da Car	—	—	—	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Enio Daltaro Amaral Rolim	CGB	Agropecuária Missões	—	—	1	1	2	Antonio e. Gonçalves Junior
Japaranduba Faz. Reunidas Ltda.	SEDE	Japaranduba	2	1	2	4	9	Luiz Nelson Q. Strang
Olimpio Riso de Brito	CGB	Kagayan	—	—	—	1	1	Cristovam Barbosa de Oliveira

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça BRAHMAN**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Arno Schneider e Outros	CGB	Boqueirão	—	—	1	—	1	Antonio e. Gonçalves Junior
Ary Marcos de Paula Barbara	GYN	Brahman Santa Barbara	—	—	1	—	1	Carlos Eduardo Nassif
José B. Monti Neto Ou/ Cond.	SEDE	Granja Mayra	—	1	1	—	2	Leonardo Machado Borges
Osvaldino Xavier Oliveira	ACZP	Rancho Estrela	—	—	—	1	1	José Eduardo A. Brito Anjos
Rodrigo Simonato Soares	VIX	São José	—	—	—	1	1	Renato C. T. Chalub Filho
Thiago Pieroni	SEDE	Montreal	—	—	1	—	1	Cristiano Perroni Ribeiro

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÁ**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Francisco José A. Maia Costa	CGR	Rancho Cayama	2	—	2	1	5	Adriano Garcia
Joaquim A. Bravo Caldeira Cond.	SEDE	Cambauba	—	—	—	1	1	Leonardo Machado Borges

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça TABAPUA**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Gercino Coser Agropec. S/A.	VIX	Kaylua	—	1	4	4	9	Roberto Winkler
Giorgio L. Giuseppe A. Arnaldi	GYN	Buona Sorte	—	—	—	1	1	Marcelo Monteiro Garcia
Mário Sérgio Bichara Rodrigues	VIX	Alegria	—	—	—	1	1	Roberto Winkler

Envie sua dúvida sobre seleção genética ou sobre o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). As perguntas serão respondidas pelos técnicos da ABCZ e publicadas nesta seção da revista. Mande para laurapimenta@netsite.com.br

Tenho um rebanho nelore na região sudoeste da Bahia, no município de Malhada, desde abril de 2011 participamos do CDP/PMGZ, a precipitação média anual é de 800mm, obviamente isso interfere em nossas pastagens, temos um período de seca extenso. Minha dúvida é: como são avaliadas e comparadas as pesagens do meu rebanho em relação a outros que se situam em regiões de condições diferentes?

João Tharso C. S. Barros
Guanambi - BA



João Tharso,

As avaliações genéticas são procedimentos estatísticos que utilizam as informações fenotípicas (pesos, medidas de perímetro escrota, etc.) e de genealogia, tendo como objetivo final a estimação do Valor Genético/DEP dos animais da forma mais acurada possível. Neste processo, todos os fatores que não são de origem genética são denominados "efeitos ambientais".

Durante a avaliação genética, os animais são distribuídos em grupos contemporâneos, cuja finalidade é agrupar animais que tiveram as mesmas condições ambientais e de manejo para expressar seu potencial genético. Um exemplo de grupo contemporâneo pode ser visualizado abaixo:

Grupo contemporâneo para peso à desmama - Formado por animais:

- Provenientes da mesma fazenda;
- Da mesma raça;
- Do mesmo sexo;

- Nascidos nos mesmos ano e estação;
- Submetidos ao mesmo regime alimentar;
- Pertencentes ao mesmo grupo de manejo/lote;
- Pertencentes à mesma condição de criação;
- Pesados na mesma data.

Em seguida, cada animal é comparado diretamente com outros pertencentes ao seu grupo contemporâneo. De um modo geral, este processo atua de modo a "remover", das informações fenotípicas, o efeito das condições ambientais e de manejo às quais os animais de diferentes grupos contemporâneos estão submetidos. É importante entender que outros efeitos, como a idade do animal e de sua mãe, também são "removidos" durante a avaliação genética.

Simplificando, aqueles efeitos ambientais conhecidos como identificáveis (grupo contemporâneo, idade do animal, etc.) são "removidos" do processo e então é possível a comparação dos seus animais com os de outros criadores.

Existem alguns detalhes mais técnicos sobre os quais, se for de seu interesse, podemos esclarecer por e-mail. ✉

Rodrigo Junqueira
Gerente do PMGZ Corte
rodrigo.junqueira@abcz.org.br

"Qual o percentual de herdabilidade de características leiteiras do guzerá?"

Carlos Costa – via facebook

Carlos,

A herdabilidade para leite é de 0,28 de acordo com o Sumário 2012, que está disponível no site do PMGZ www.pmgz.org.br.

Mariana Alencar
Gerente do PMGZ Leite



Prova de Desempenho

Testar e disponibilizar tourinhos nelore com alto desempenho produtivo e biótipo adequado à produção de carne, é uma das finalidades da I Prova de Desempenho de Touros Jovens, iniciada no 23 de junho, nas instalações do confinamento da empresa FortSal, na cidade de Santo Anastácio/SP, com o apoio da ABCZ. A prova consiste em submeter animais machos, portadores de Registro Genealógico de Nascimento (RGN) e com variação de idade de no máximo 90 (noventa) dias, a um mesmo manejo e regime alimentar durante um período de 120 dias (21 dias de adaptação e 99 dias de prova efetiva) para a avaliação de desempenho nas características de ganho em peso, peso final, tipo e carcaça por ultrassonografia. A I Prova de Desempenho de Touros Jovens está sendo organizada pela Fort Sal Nutrição Animal, Designer Genes Technologies Brasil (DGT Brasil), Avanti Consultoria, Suporte G Consultores Associados e Fert in Brasil, com o apoio da ABCZ.

Novo presidente

Com um balanço extremamente positivo de realizações e novos projetos, o pecuarista José Olavo Borges Mendes encerrou em julho sua participação como presidente do Conselho Diretor da FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), mantenedora da FAZU. Seu reconhecido perfil empreendedor foi decisivo para que a faculdade passasse nos últimos anos por uma completa reestruturação administrativa e financeira, que culminou em uma melhoria contínua dos serviços prestados. O novo presidente

do Conselho Diretor da FUNDAGRI é o médico e último diretor da FMTM, atual UFTM, Dr. Edson Luiz Fernandes.

Livro comemorativo

Com o apoio da ABCZ, a editora Agropecuária Tropical já se prepara para editar um livro oficial em comemoração aos 80 anos do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas no Brasil. A intenção é que o livro seja lançado durante a 79ª ExpoZebu, em maio de 2013. Este será o terceiro livro produzido pelo escritor Rinaldo dos Santos com o apoio da ABCZ. Em 1998, foi lançado o livro "Zebu: 60

anos de Registro Genealógico" e, em seguida, o livro "Zebu: Ano 2000".

Evento SBZ

A ABCZ esteve representada em um dos mais importantes eventos técnicos promovidos pela Sociedade Brasileira de Zootecnia, a 49ª Reunião Anual da SBZ, promovido em Brasília/DF, entre os dias 23 e 26 de Julho. O superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado ministrou a palestra "Visão de futuro para as raças zebuínas na cadeia produtiva do leite no Brasil" durante o evento. Além de Carlos Henrique, a reunião contou com a participação de palestrantes internacionais e alguns dos mais respeitados profissionais do mercado brasileiro. O evento foi acompanhado por mais de 1.200 participantes.



Adeus a Elston Vergaças

A pecuária zebuína se despediu no mês de junho do criador Elston Lemos Vergaças, um dos pioneiros na criação da raça tabapuã. Com vários prêmios conquistados durante a ExpoZebu, Elston era proprietário da Fazenda Dona Branca. O criador foi diretor da ABCZ na gestão 1998-2001.



Congresso Mundial de Brahman

Entre os dias 2 e 7 de julho, a Cidade do Panamá sediou o Congresso Mundial de Brahman, evento bianual de grande importância para os criadores da raça e que ocorre em países distintos a cada edição. A cerimônia de inauguração do Congresso contou com a presença de políticos de diversos países, dentre eles: o presidente da República do Panamá, Ricardo Martinelli, o ex-presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, além de ministros e vice-ministros do Panamá. O diretor de Relações Internacionais da ABCZ, Rafael Mendes, também participou do Congresso. Durante esta cerimônia, destacando mais uma vez o papel que teve o Brasil durante todo o Congresso, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, e a gerente Internacional da associação e gestora do Projeto Brazilian Cattle, Icce Garbellini, receberam reconhecimentos pelo importante papel que exercem no desenvolvimento do gado zebuino brasileiro. Uribe (foto) foi recebido pelo presidente Eduardo Biagi no estande da ABCZ. O político colombiano ressaltou a importância da pecuária brasileira para a consolidação do zebu em outros países.

Conferências técnicas

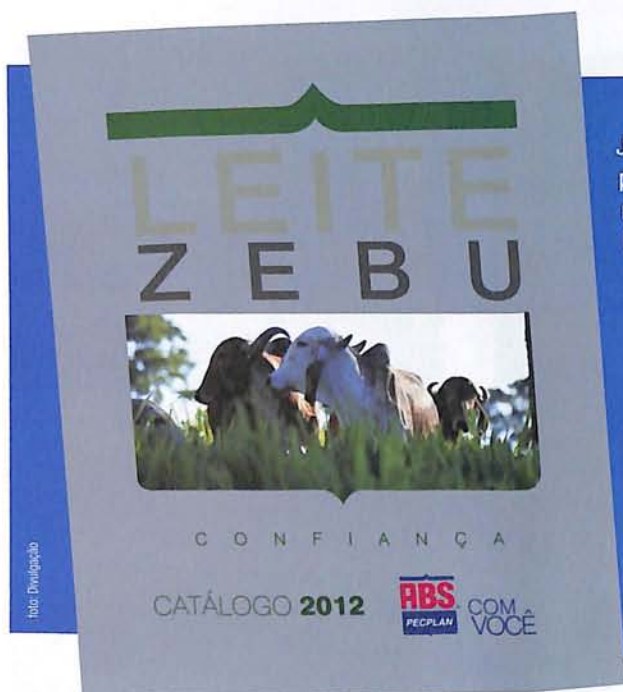
Em sua maior ação internacional em 2012 até agora, por meio do Projeto Brazilian Cattle, a ABCZ levou para o Congresso de Brahman informações técnicas sobre o zebu brasileiro. O superintendente técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian ministrou palestra com o tema "Zebu: a genética que mudou um país". A ABCZ promoveu em seu estande conferências técnicas com a presença de mais de 200 pessoas. Ministraram palestras: os representantes de dez empresas associadas ao projeto Brazilian Cattle, Luiz Antonio Josahkian e a gerente-executiva do Polo de Ex-

celência em Genética Bovina, Beatriz Cordenonsi Lopes. A receptividade do Ministério de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá (MIDA) aos brasileiros durante o Congresso foi marcante. O vice-ministro, Gerardino Batista, assim como o ministro Oscar Osório, foram presenças constantes no estande da ABCZ, bem como vários funcionários do MIDA. Segundo Batista, o Brasil é um importante parceiro da pecuária panamenha. Ao fim do julgamento de animais, no dia 6 de julho, a ABCZ ofereceu um coquetel temático brasileiro, quando foi lançado o novo material promocional do Brazilian Cattle.



Colômbia

A ABCZ esteve representada na 65ª FERIA NACIONAL CEBÚ, na cidade de Bogotá, Colômbia, através de seu Projeto Brazilian Cattle, desenvolvido em parceria com a Apex Brasil. O evento ocorreu simultaneamente à FERIA de las Colonias, iniciada no dia 12 de julho. Houve julgamento das raças zebuínas gir, brahman e guzerá. O estande da ABCZ foi o ponto de encontro de pecuaristas e empresários de vários países, o que salienta o interesse dos criadores estrangeiros pela genética zebuína brasileira. No dia 19 de julho, Icce Garbellini, esteve presente no lançamento do projeto nacional de melhoramento genético da Colômbia, que contou com a presença do ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia, Juan Camilo Restrepo Salazar, e aproveitou para convidá-lo para participar da ExpoZebu 2013. Também visitou o estande da ABCZ o vice-ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia, Ricardo Sánchez López, que se mostrou muito interessado por tudo o que foi exposto, em especial pelas iniciativas sustentáveis adotadas na ExpoZebu. Também estiveram presentes o presidente da Câmara de Comércio Colombo-Brasileira, Luiz Stein, e os diretores Francisco Solano e Juan Fernando Fonseca.



Catálogo Leite Zebu 2012

Já está disponível no site da ABS Pecplan o Catálogo Leite Zebu 2012. A publicação apresenta muitas novidades: são nove touros provados, três novos touros guzerá leiteiros e dois descendentes de Profana de Brasília. Segundo o Gerente de Produto Leite, Klaus Hanser de Freitas, a bateria de touros jovens do gir leiteiro traz três touros com progênie em lactação, destaque em torneios leiteiros e pistas de julgamento, sendo eles Enlevo da Silvania, Tango JMMA e Diamante de Brasília. "Mais um ano em que todos os touros da bateria ABS Pecplan provam positivos, mostrando a força do nosso processo de seleção", reforça. O catálogo reúne ainda informações do Sumário de Touros da ABCZ/Unesp pelo grande acréscimo de confiabilidade apresentado, mas somente de touros com mais de 20 filhas em 10 rebanhos. Nos três novos touros guzerá leiteiros, o pedigree é de extrema confiança para produção de leite em equilíbrio com estrutura corporal e opções de linhagem. O catálogo está disponível no endereço: <http://www.abspecplan.com.br/catalogos/lz2012>.

Livro

Como uma das parceiras da indústria e do mercado lácteo nacional, a Tetra Pak patrocina o livro "As raízes leiteiras do Brasil". Lançado pelo jornalista João Castanho, a obra é fartamente ilustrada, com fotos, mapas e comentários de todas as bacias leiteiras do país. O livro apresenta ainda imagens e informações de trinta revistas e publicações do setor lácteo que já circularam no país. Com 180 páginas coloridas, edições em português e em inglês, formato grande e capa dura, o livro conta ainda a história do queijo, da manteiga, do gado leiteiro, da evolução das embalagens, entre outros assuntos.

Sustentabilidade

O Grupo Marfrig iniciou um processo de mapeamento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em sua cadeia de suprimentos. Esta é a primeira vez que o Marfrig ouvirá seus fornecedores usando a metodologia do CDP Supply Chain. A ação

terá papel fundamental na estratégia do grupo, uma vez que aproximadamente 95% das emissões de gases de efeito estufa ao longo de sua cadeia produtiva são provenientes da rede de fornecimento e apenas 5% são das suas atividades diretas. Além disso, os dados serão úteis para aperfeiçoar a composição do inventário de carbono da companhia, com uma medição mais próxima possível da realidade. Para mais informações, visite o site www.cdproject.net.

Mosca-do-chifre

Para amenizar os problemas causados pela mosca-dos-estábulo, uma espécie de mosquito que se alimenta de sangue do gado, a Ourofino Agronegócio disponibiliza no mercado o Cypermil Plus Pulverização, destinado ao combate dos ectoparasitas dos bovinos. O produto é carrapaticida, bernicida, mosquicida e repelente altamente eficaz. Deve ser pulverizado no abdômen e patas do animal, depois de feita a correta

diluição, seguindo as recomendações de bula. O tempo de atuação do produto para garantia de os animais estarem livres das moscas pode variar de acordo com a quantidade de insetos no local.

Novo site

A C.R.I. Genética Brasil está de cara nova na internet. A empresa lançou seu novo site, mais dinâmico e com um conceito de navegação que permite aos internautas e visitantes conhecerem melhor a C.R.I., seus produtos e demais informações de uma forma bem direta. "O novo site tem o objetivo de apresentar ao usuário um conteúdo personalizado", destaca Juliana Florioto Guedes, gerente de Marketing Estratégico da C.R.I. Conforme explica, a mudança cria algumas possibilidades de interação e um dos principais destaques é o novo formato, que foi desenvolvido para melhorar o acesso aos nossos produtos, reforçando o que a C.R.I. faz. Visite o site www.crigenetica.com.br.



Museu do Zebu recebe nova equipe de trabalho



Foto: Miguel Furtado

Diretora Leila Borges, nova presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu pretende dinamizar projetos e ampliar atendimento ao público.

Os novos conselheiros da Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes", foram empossados pelo presidente Duda Biagi no dia 24/07, na presença de diretores e da equipe executiva da ABCZ, além de representantes da comunidade e dos setores cultural e educacional de Uberaba, município mineiro que abriga o principal acervo histórico relacionado ao desenvolvimento da pecuária zebuína no Brasil.

Na ocasião foram apresentados: um re-

sumo de atividades desenvolvidas no Museu do Zebu desde a fundação em 1982; um balanço da situação estrutural e física do espaço ocupado pelo Museu, bem como um relatório de ações contínuas para modernização e projeção em nível internacional da história de contribuição da ABCZ e do gado zebu ao progresso sócio econômico do país. Um exemplo são os registros fotográficos, documentos raros, depoimentos sobre a ExpoZebu, o maior evento mundial da pecuária zebuína, e filmes de momentos políticos importantes podem ser pesquisados em tempo real, pela internet, nas salas virtuais Mário de Almeida Franco e Adalberto Rodrigues da Cunha (<http://www.abcz.org.br/MuseuVirtual/>).

Integram o programa de gestão, da nova equipe, projetos para dinamizar as atividades do Museu e atingir o maior número possível de cidadãos com informações de qualidade. Os tradicionais e bem sucedidos projetos: "Zebu na Escola", "Giroleite", "Zebu UAI", "Nelore Solidário", "ABCZ para uma vida melhor", "Crescendo com o Brahman" e os concursos culturais promovidos em todas as edições da ExpoZebu serão preservados e renovados. As novidades ficam por conta da revitalização da sede do Museu e da reunião de ideias para criar uma exposição itinerante, promover cursos de capacitação no setor, treinar colaboradores da ABCZ, desenvolver temas artísticos e culturais contemplados pelo estatuto da entidade e lançar, no início do próximo ano, o calendário de contagem regressiva com programação focada na comemoração dos 80 anos da ABCZ. Uma meta importante dos novos gestores é buscar parcerias de patrocínio e liberação de recursos dentro de leis de incentivo em âmbito estadual e federal.

Na fase de transição, o professor Hugo Prata, que esteve à frente dos projetos do Museu do Zebu por seis anos consecutivos, trabalhou diretamente com os sucessores e, na assinatura da ata, ouviu um relato de admiração e agradecimento por parte do presidente da ABCZ.

Veja quem são as pessoas que responderão pelo Museu do Zebu nos próximos dois anos:

Presidente: Randolfo Borges Filho

Secretária: Ilza Helena Kefalás Oliveira

Diretores: Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Lisete Maria Alves Resende, Eliane Mendonça Marquez de Rezende e Maria Antonieta Borges Lopes

Conselho Curador

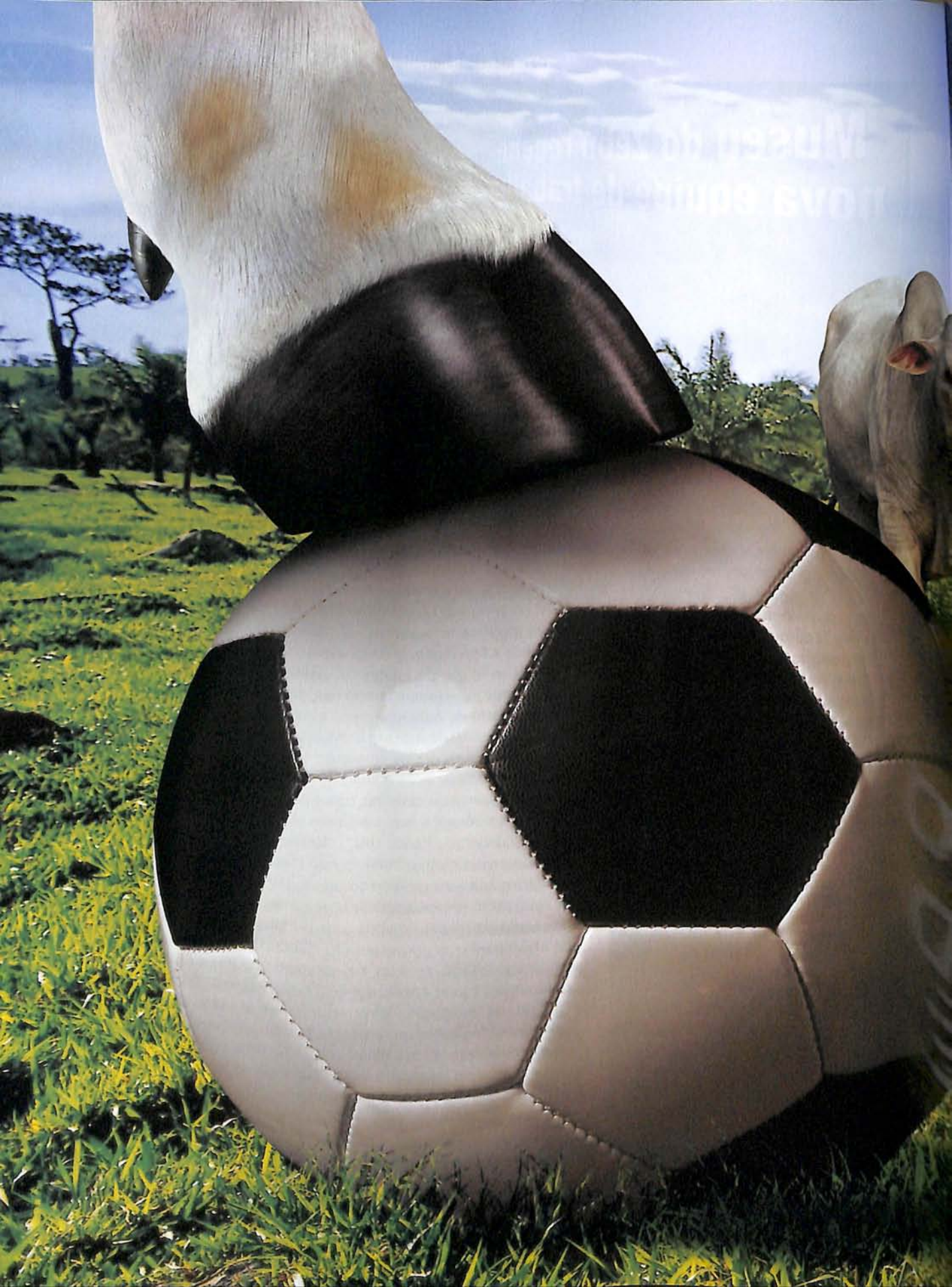
Presidente: Leila Borges de Araújo

Secretária: Dionir Dias de Oliveira Andrade

Tesoureiro: Gustavo Laterza de Deus

Conselho Fiscal

Membros: Oscar José Caetano de Castro, Frederico Siqueira Misson, Eliezer Mendes dos Santos



TORTUGA. OS MINERAIS ORGÂNICOS PARA VOCÊ GANHAR SEMPRE.

Na produção animal, a jogada campeã é usar Tortuga. Os minerais orgânicos Tortuga proporcionam maior ganho de peso, maior peso à desmama, maior fertilidade, redução do consumo de recursos e melhor retorno para o investimento.

E com os aumentos da produtividade, reduz-se a produção de metano e gás carbônico por quilo de carne produzido.

Dê um dribble na baixa produtividade. Entre em campo para ganhar com a qualidade e a tecnologia Tortuga.

O
D
E
O DIBBLE
DA VACA
TORTUGA.



www.tortuga.com.br

0800 011 6262



6 fatos chocantes sobre os perigos do colesterol baixo

Colesterol baixo pode ser muito mais fatal do que o colesterol alto.

Veja o que as pesquisas estão mostrando:

1) Colesterol baixo pode piorar sua doença cardíaca.

A revisão dos estudos médicos sobre o colesterol e mortalidade em pacientes cardíacos, mostra que diminuir o colesterol pode levar a riscos sérios e não a sobrevivência, como a indústria farmacêutica quer que você pense.

2) Colesterol baixo pode estimular o pior tipo de derrame.

Isso ocorre quando os vasos sanguíneos do seu cérebro estão enfraquecidos e eles se rompem. Colesterol baixo é bandeira vermelha para esse tipo de derrame.

3) Colesterol baixo aumenta o risco de câncer.

Sim, estudo recente relaciona níveis de LDL colesterol com um aumento do risco de desenvolver câncer.

4) Colesterol baixo compromete a função cerebral.

Tem sido correlacionado com depressão e, além disso, as medicações para reduzir o colesterol têm se mostrado estimulantes da perda de memória.

5) Colesterol baixo está correlacionado com Alzheimer.

Segundo o que observa o pesquisador Iwo J. Bohr, que publicou artigo recente de revisão da literatura sobre esse assunto, os pacientes com Alzheimer tipicamente têm diminuído os níveis de colesterol e sugere que a melhor medida para prevenir essa doença pode ser uma alimentação rica em colesterol.

6) Colesterol baixo está correlacionado com suicídio.

Não é de se surpreender que o The British Medical Journal recentemente publicou um artigo proclamando:

"Triagem de colesterol não vale a pena!"

Indivíduos com colesterol baixo tinham os mesmos riscos de desenvolver doença cardíaca que os indivíduos com colesterol elevado.

Então, qual é a real causa de doença cardíaca?

Pouca carne vermelha na sua dieta.

De todas as substâncias que podem ser mensuradas no seu sangue, qual pode ser o indicador mais importante de risco para doença cardiovascular, se não o colesterol? A Homocisteína. Colesterol não agri-de a artéria, a menos que haja uma lesão (crista ou um buraco) nas paredes dessas artérias. E a causa secreta dessas lesões armadilhas para o colesterol é a homocisteína. Quando se tem Homocisteína elevada, suas artérias começam a corroer como um cano enferrujado.

Porém, é tão fácil reduzir os níveis de homocisteína! Vitaminas fazem esse trabalho rapidamente, incluindo Vit. B6, B12 e ácido fólico.

E sabe qual é a de longe a mais rica fonte dessas vitaminas?

Você acertou: CARNE VERMELHA

Porém, lembre-se que essa carne deve ser de animal criado a pasto, como a maioria no Brasil.



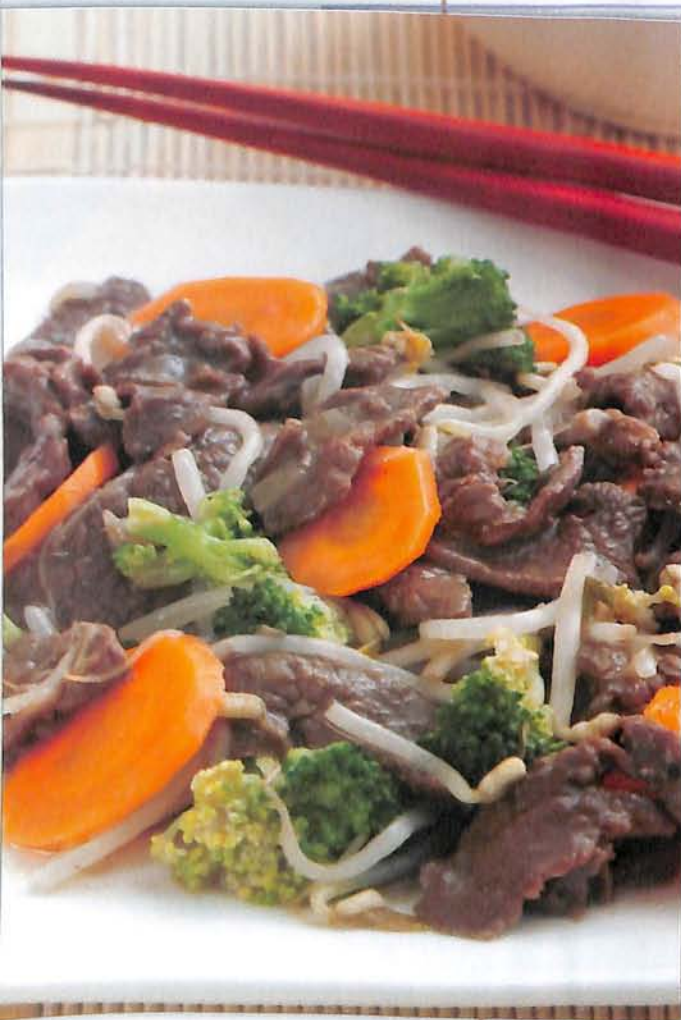
LONDRES 2012

CURTA OS JOGOS OLÍMPICOS
ENTRE AMIGOS



UBERLÂNDIA
REFRESCOS
Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

Carne do Oriente



SERVE

- 5 porções

INGREDIENTES

- Meio quilo de alcatra em tiras
- 1 colher (sopa) de MAGGI® Caldo Líquido Carne
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Meia cebola picada
- 1 dente de alho amassado
- 1 xícara (chá) de broto de feijão (cerca de 70 g)
- 1 xícara (chá) de brócolis
- 1 cenoura fatiada
- 1 colher (chá) de amido de milho
- 1 colher (chá) de molho de soja (shoyu)

MODO DE FAZER

Em um recipiente, tempere a carne com o MAGGI Caldo Líquido. Cubra com filme plástico e leve à geladeira por cerca de 20 minutos, para tomar gosto. Em uma frigideira grande, aqueça a manteiga e doure a cebola e o alho. Acrescente a carne temperada e refogue. Passe o broto de feijão, o brócolis e a cenoura por água fervente para cozinhar levemente. Escorra e junte à carne. Diminua o fogo e cozinhe por cerca de 2 minutos. Dissolva o amido de milho em meia xícara (chá) de água, junte o molho de soja e despeje sobre a carne. Misture bem até engrossar. Sirva.

NOVA LÍNHIA NESTEA®.
A maneira mais saudável e refrescante
de matar a sua sede de bem-estar.

Os novos chás NESTEA® são feitos com folhas de chá colhidas
manualmente nas Montanhas Azuis da Índia. Com 0% de açúcar,
zero caloria e sem conservantes, eles têm tudo para você
levar a vida bem do jeito que gosta: cheia de bem-estar.

São três opções gostosas e refrescantes para matar a sua sede:
Chá Verde com Limão, Chá Branco com Cidreira
e Chá Vermelho com Frutas Vermelhas.



NESTEA®. versátil como você.





associados

Thiago Cavalcanti de Almeida	Recife - PE	nº 19524
Adriano Gomes Guimarães	Niterói - RJ	nº 19525
Petrônio Ribeiro de Rezende	Belo Horizonte - BH	nº 19526
Ricardo José Amancio Oliveira	Salvador - BA	nº 19527
Silvio Vaz de Almeida	São Paulo - SP	nº 19528
Thiago Bernardi Ruiz	Monte Sião - MG	nº 19529
Vilmar de Paulo Rodrigues	Tucumã - PA	nº 19530
Wallenstein de Paula Pinto	Valença - RJ	nº 19531
Luiz Renato Vieira da Silveira	São Fidélis - RJ	nº 19532
Márcio Divino França	Brasília - DF	nº 19533
Gilberto Fernandes de Barros	Salvador - BA	nº 19534
Juliano Carvalho Barbosa	Santa Rita de Caldas - MG	nº 19535
Jorge Pereira de Macedo	Brasília - DF	nº 19536
José Humberto Sant'Anna da Silva	Campo Grande - MS	nº 19537
Jandira Alves de Souza	Barra Mansa - RJ	nº 19538
João Carlos de Araújo	Centralina - MG	nº 19539
João Carlos da Costa Júnior	Campo Grande - MS	nº 19540
Almir de Barros Dódero	Rondonópolis - MT	nº 19541
Arnaldo Pavanelli	São Paulo - SP	nº 19542
Antonio Sergio Farias Gatto	Salvador - BA	nº 19543
Arthur Henrique da Silva Boigues	Alvares Machado - SP	nº 19544
Danilo Francisco Campos Pereira	Cuiabá - MT	nº 19545
Luciano de Oliveira Ferreira	Muriaré - MG	nº 19546
José Carlos da Costa	Manhuaçu - MG	nº 19547
Júlio César Mamede	Luiz Antonio - SP	nº 19548
Dyego Tenório de Moraes	Garanhuns - PE	nº 19549
Lourinaldo Cadete Soares	Caruaru - PE	nº 19550
Gidalte Magalhães de Almeida	Recife - PE	nº 19551
Ezir Araújo Lima Júnior	Petrolina - PE	nº 19552
Amilzon Alcides de Souza Lima	Recife - PE	nº 19553
Otacílio Sabino Filho	Confresa - MT	nº 19554
Luis Flávio de Lima Coelho	Balsas - MA	nº 19555
Maria Rita Sezini	Resplendor - MG	nº 19556
Theobaldo Lopes de Melo	Recife - PE	nº 19557
Enivaldo Teixeira Mendonça	Buriti Alegre - GO	nº 19558
Leila Santinha Tavares Torres	Colméia - TO	nº 19560
João Garcia Nóbrega	Pianco - PB	nº 19561
Silvio Aragão Almeida	Aracaju - SE	nº 19562
André Cordeiro de Arruda	Taguatinga - DF	nº 19563
Paulo Sérgio Barbosa Ferreira	Rio de Janeiro - RJ	nº 19564
Roosevelt José Nogueira	Campo Grande - MS	nº 19565
Marilene Farnezi Machado Borges	Campo Grande - MS	nº 19566
Raimundo Borba Pamponet	Cruz das Almas - BA	nº 19567

associados

Sonia Regina Simas Resende	Rio de Janeiro - RJ	nº 19568
Vanía Abreu de Mello	Campo Grande - MS	nº 19569
Marco Aurélio Afonso Caetano	Gurupi - TO	nº 19570
Antonio Carlos da Costa	São Luiz do Norte - GO	nº 19571
João Borges	Goiânia - GO	nº 19572
Genivaldo Ferreira Passos	Santos - SP	nº 19573
Eduardo Henrique Barbosa Vasconcelos	Salvador - BA	nº 19574
Adriana Castello Branco Lages Rebello e Castro	Teresina - PI	nº 19575
Flávia Silva e Sousa Cunha	Rio Verde - GO	nº 19576
Anissé Alves de Sousa Filho	Novo Repartimento - PA	nº 19577
Aloysio Queiroz Monteiro Filho	São Lourenço da Mata - PE	nº 19578
Sérgio Malta de Rezende	Recife - PE	nº 19579
Leticia Silva e Souza Cunha	Rio Verde - GO	nº 19580
Geraldo Majella Barbosa Prata	Aracaju - SE	nº 19581
Daniela Silva e Souza Cunha Coutinho	Goiânia - GO	nº 19582
Arnaldo Abílio Godoy Barreira Cravo	São Paulo - SP	nº 19583
João Luis Teixeira	Pará de Minas - MG	nº 19584
Luis Felipe Belmonte dos Santos	Brasília - DF	nº 19585
Antonio Fernandes Sobrinho	São Paulo - SP	nº 19586
Angelo Robaldo Bragato	Chopinzinho - PR	nº 19587
Arnaldo Alves Santana	Mirante do Paranapanema - SP	nº 19588
José D. Marques e outro cond.	Santo Antonio do Descoberto - GO	nº 19589
Monte Sereno Agricola Ltda	Matupá - MT	nº 19590
Wendell Queiroga Santana	Pombal - PB	nº 19591
Dermival Angelo Leite	Cedro - PE	nº 19592
Alberto Bandeira Segundo e outro condomínio	João Pessoa - PB	nº 19593
José Carlos de Sousa Rêgo	Queimadas - PB	nº 19594
Tarcísio Mário Ravani	Ji-Paraná - RO	nº 19595
Sérgio Serafim Costa	Recife - PE	nº 19596
Edy José Cordeiro	Recife - PE	nº 19597
Dirceu Luiz Lanzañini	Amambai - MS	nº 19598
Zirlene Soares Pereira	Maceió - AL	nº 19599
Carlos Oliveira de Rezende	Coxim - MS	nº 19600
José Luiz Dantas	Xinguara - PA	nº 19601
Edmilson Barros de Arruda	Garanhuns - PE	nº 19602
João Batista Ruiz Sanchez	Ibitinga - SP	nº 19603
Maria Julia M. C. da F. Pereira e outros cond.	Presidente Venceslau - SP	nº 19604
José Alves Machado	Belo Horizonte - MG	nº 19605
Pietro Ladogana	Natal - RN	nº 19606
Antonio Mariano dos Santos	Santa Fé do Sul - SP	nº 19607
Hélio Martins	Itaperuna - RJ	nº 19608
Helson José Almeida Albernaz	Brasília - DF	nº 19609
Ademar Juliani	Barreiras - BA	nº 19615



Hospital Veterinário
DE UBERABA

**EXCELÊNCIA
NO CUIDADO
A PECUÁRIA**



- Atendimento ambulatorial ou à campo.
- Diagnósticos: Doenças da reprodução, Tuberculose, Análise microbiológica do leite, entre outros.
- Bloco cirúrgico para grandes animais: ortopedia, cólica, acrobustite, cesariana, Raio X, ultrassom, endoscopia, etc.
- Credenciado no MAPA para ministrar o Curso de Brucelose e Tuberculose para Veterinários.

**HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA E ALTA GENETICS
PARCEIROS NO CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE BOVINOS**

**HVU E CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
UMA PARCERIA DE:**



Av. do Tutunas, 720 Tutunas - Uberaba(MG)
Fone (34) 3319-8787 | www.hvu.com.br

ABCZ (Uberaba-MG)


setor (contato)	e-mail	telefone (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abcz.org.br	• 3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	• larissarvieira@netsite.com.br	• 3319 3826
Brazilian Cattle Genetics (Icce)	• icce@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• cdp@abcz.org.br	• 3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	• revista.abcz@mundorural.org	• 3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Patrícia/Tainã/Gilmar)	• cleite@abcz.org.br	• 3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	• cjrz@abcz.org.br	• 3319 3924
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abcz.org.br	• 3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• ddg@abcz.org.br	• 3319 3948
Diretoria (Cláudia)	• diretoria@abcz.org.br	• 3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	• abczmkt@abcz.org.br	• 3319 3827
Museu do Zebu (Leila Borges)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	• pgp@abcz.org.br	• 3319 3962
PMGZ Corte (Rodrigo)	• rodrigo.junqueira@abcz.org.br	• 3319 3895
PMGZ Leite (Mariana)	• pmgzeite@abcz.org.br	• 3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	• abcz@abcz.org.br	• 3319 3834
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	• abczsst@abcz.org.br	• 3319 3930
Secretária Sup. Técnica (Josina)	• josina@abcz.org.br	• 3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abcz.org.br	• 3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	• gleida@abcz.org.br	• 3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Superintendente de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ

Aracaju-SE (Denio Ausguto)	• etraju@abcz.org.br	• (79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luis)	• etrbau@abcz.org.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	• etrbel@abcz.org.br	• (91) 3243 3373
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	• etrbhz@abcz.org.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp.df@uol.com.br	• (61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	• etrcpv@abcz.org.br	• (83) 3331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• etrcgr@abcz.org.br	• (67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrcgb@abcz.org.br	• (65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	• etrfor@abcz.org.br	• (85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	• etrgyn@abcz.org.br	• (62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrjpr@abcz.org.br	• (69) 3421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Taylor Nascimento)	• registro@srp.com.br	• (43) 3378 2000
Maceió-AL (Barros Soutinho)	• etrmac@abcz.org.br	• (82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	• etrnat@abcz.org.br	• (84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	• etrpmw@abcz.org.br	• (63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcz.org.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE (Júlio Mario Soares)	• etrrec@abcz.org.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio Soares)	• etrrdc@abcz.org.br	• (94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Manoel Aquino)	• etrrbr@abcz.org.br	• (68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	• etrrio@abcz.org.br	• (21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	• etrssa@abcz.org.br	• (71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	• etrszl@abcz.org.br	• (98) 3247 0979
Teresina-PI (José Nogueira)	• etrthe@abcz.org.br	• (86) 3213 1600
Vitória-ES (Roberto Winkler)	• etrvix@abcz.org.br	• (27) 3328 9772

Cappuccinos NESCAFÉ.
3 deliciosas oportunidades para espantar
a rotina e não deixar a vida esfriar.

NESCAFÉ Cappuccino.

Uma deliciosa união de NESCAFÉ
com os melhores chocolates Nestlé,
nos sabores Tradicional, Alpino
e Chocolate Classic.

A combinação ideal para você
relaxar e aproveitar
um momento de prazer.



NESCAFÉ

Não deixe a vida esfriar.

NELORE
IMA
BRAHMAN
 100% ZEBU

ABRINDO HORIZONTES PARA A PECUÁRIA BRASILEIRA



NELORE
IMA
BRAHMAN
 100% ZEBU

VENDA PERMANENTE DE
TOUROS . MATRIZES . EMBRIÕES
SÊMEN . PRENHEZES

Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Estrada Municipal do Palmarito S/N - Zona Rural
CEP 78.245-000 - Vila Bela da Santíssima Trindade
Mato Grosso - Brasil
(+55 65) 3259-1390

Estância IMA Taj Mahal
BR 364, km 387 - Cx. Postal: 3528
CEP 78.070-970 - Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
(+55 65) 3684-9001

grupoima@grupoima.com.br
www.grupoima.com.br